

clima&tempo
Fonte: INMET

LITORAL Sol, nuvens e chuvas 29° Máx. 25° Min.	CARIRI-AGRESTE Sol, nuvens e chuvas 34° Máx. 22° Min.	SERTÃO Sol, nuvens e chuvas 36° Máx. 24° Min.
--	---	---



Rede
Além de dormida, a rede serve como urna funerária e meio de transporte. **Página 22**



Música
Lei reserva espaço para a música produzida na Paraíba na programação das rádios. **Página 17**

Fonte: Marinha do Brasil

MARÉS	HORA	ALTURA
ALTA	03h39	2.2m
baixa	09h36	0.4m
ALTA	15h53	2.4m
baixa	22h04	0.3m

R\$ 1,00
Assinatura anual
R\$ 160,00



A UNIÃO



www.paraiba.pb.gov.br

118 ANOS - TERCEIRO JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NO BRASIL

Twitter > @uniaogovpb

João Pessoa, Paraíba | DOMINGO, 8 de janeiro de 2012

ANO CXVIII - Número 294

Na Paraíba, 33,3% das crianças têm sobrepeso ou estão obesas

O excesso de peso é um problema que afeta cada vez mais as crianças. Dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) mostram que na Paraíba, das crianças de zero a menos de 10 anos,

13,3% apresentavam obesidade e 20% apresentavam sobrepeso. No Brasil estima-se que 10% das crianças sofram de algum nível de obesidade. Entre os adolescentes 8% estão acima do peso ideal. **PÁGINAS 25 a 27**

>>> EM 2011

Emprego na indústria cesceu 24% no Estado

O número de indústrias apresentou um crescimento de 11% no ano de 2011 na Paraíba. O setor também registrou um aumento de 24% no número de empregos. Os dados são da Federação da Indústria da Paraíba (Fiep), que espera um crescimento maior para este ano. **PÁGINA 4**

mero de empregos. Os dados são da Federação da Indústria da Paraíba (Fiep), que espera um crescimento maior para este ano. **PÁGINA 4**



••• Santa Rita é o berço da colonização da PB?

Santa Rita também reivindica o título de berço da colonização da Paraíba. Forte Velho, um de seus distritos, alcançou os foros de alcaidaria em 1584, um ano antes da fundação da cidade de Felipéia. **PÁGINA 21**

Fotos: Divulgação

Atual

CUIDADOS
Os atletas de praia devem dobrar os cuidados com a coluna.
PÁGINA 6



ECONOMIA 15º Salão de Artesanato divulga trabalhos feitos em 85 municípios da PB **PÁGINAS 9 e 10**



ARROZ ESPECIAL
O arroz pode ganhar um toque especial com banana e o frango. **PÁGINA 8**

SOBREMESA
Aprenda a fazer uma Delícia de Abacaxi light. **PÁGINA 6**

MODA
Saiba quais são os acessórios que vão esquentar o verão.
PÁGINA 8

Plugado

Moeda
DÓLAR > R\$ 1,850 (compra) R\$ 1,850 (venda)
DÓLAR TURISMO > R\$ 1,750 (compra) R\$ 1,890 (venda)
EURO > R\$ 2,362 (compra) R\$ 2,364 (venda)

jornalauniaio.blogspot.com

paraiba.pb.gov.br

> **BALANÇO** - Acidentes de moto lideram atendimentos no Hospital de Trauma na Capital
> **AÇÃO** - Projeto 'Condução Consciente' vai alertar visitantes em Areia Vermelha



Quando voltamos pra casa eu esqueci que não tínhamos conferido e joguei os bilhetes no lixo da cozinha”

(SINDY OLIVEIRA, uma das ganhadoras da Mega Sena da Virada, que jogou as três apostas que fez no lixo, entre elas, o bilhete premiado, que acabou recuperado)

opinio.auriao@gmail.com

> REDAÇÃO: 83. 3218-6511/3218-6509

> E-mail: auniaoredacao@gmail.com

> twitter: @uniaogovpb

Pega ou mata?

Das apresentações de dança no verão baiano para o mundo. Essa foi a trajetória percorrida pela música "Ai se eu te pego", considerada, atualmente, o mais recorrente hit nas programações musicais do Brasil - e de boa parte do planeta. Com letra simples, repetitiva e com refrão coreografado, a canção caiu no gosto popular, e hoje se expande em versões de sertanejo, forró, axé, samba, pagode - e o que mais a criatividade permitir.

No calor de Porto Seguro, o "Ai se eu te pego" surgiu como uma brincadeira, há cerca de três anos. Naquele tempo, o refrão era utilizado por uma animadora - responsável pela composição da letra - para apresentar dançarinos que, de cima de um palco, comandavam uma multidão de turistas, ensinando coreografias de axé. Devidamente registrada, a música foi estruturada e se tornou um xote com o grupo Cangaia de Jegue. No final de 2010, a canção em forró já era modinha pelo interior da Bahia e de Pernambuco. Não demorou muito para ela ser descoberta por vários outros artistas.

Na Paraíba, mesmo, a música estourou em meados de abril passado, virando febre no São João e, assim, caindo no repertório de bandas de diversos gêneros musicais. Em meio à expansão pelo Nordeste, a onda do "Ai se eu te pego" caiu na graça do cantor sertanejo Michel Teló. Com ele, o hit chegou ao restante do Brasil, vindo como carro-chefe do mais novo DVD do artista. Mas foi pela internet que a moda pegou de vez.

Um clipe produzido pela gravadora do cantor sertanejo foi lançado no YouTube e, de lá, conquistou o mundo: já são mais de 100 mi-

lhões de visualizações. Na Espanha, o clipe foi considerado o vídeo mais visto pela internet em 2011. De repente, Michel Teló se viu reconhecido por quase todo o planeta, sendo lembrado por jogadores de futebol em comemorações de gols e, até mesmo, por militares israelenses em serviço.

A música é um sucesso. Sem dúvida. Como qualquer hit que aparece exageradamente pelas FMs do país afora, a canção segue aglutinando mais fãs no Brasil, ao passo que já desperta o descontentamento de milhares de pessoas que não suportam mais ouvir aquele "Nossa! Nossa! Assim você me mata...". Os motivos que levaram a música a estourar e chegar aonde chegou são passíveis de discussões. E muitas. Entretanto, ninguém pode negar que há muito tempo o mercado fonográfico do Brasil não conseguia exportar para o mundo, com tanta força, um produto genuinamente brasileiro. As chances de ser uma nuvem passageira são imensas. Contudo, a música chegou lá.

A revista Época criou polêmica, semana passada, ao trazer o Michel Teló como capa e definir a música como tradutora "dos valores da cultura popular para os brasileiros". Talvez a revista tenha pecado, por ter resumido uma cultura tão múltipla, em um único produto. Produto que, inclusive, veio do povo, ganhou força com o povo, mas que não agrada a todos os brasileiros. Enquanto as opiniões se dividem, o calor do verão continua esquentando shows musicais por todos os cantos do país. O fato é que a música ainda vai render bastante nesta estação - seja pegando muita gente na alegria ou matando tantas outras de raiva.

Domingos Sávio



ARTIGOS & CRÔNICAS

A Festa de Reis

Carlos Pereira

cpasilva1@globo.com

Nessa semana empreendi uma busca em vão: nos jornais, nas revistas, ouvindo as rádios e até na televisão - ninguém deu notícias da Festa de Reis. Meio constrangido e até triste fiquei porque nem mesmo a igreja, sempre disposta a manter a tradição de homenagear os seus santos, deu o necessário destaque à história dos magos do Oriente que, guiados pela estrela foram a Belém saudar a chegada de Cristo. Até na agenda que recebi de presente os santos Reis são esquecidos, pois na página do dia 6 de janeiro o editor destacou que "Deus mais se mostra a você quando menos impurezas há em sua mente". Omitiu a Epifania que eu sempre liguei diretamente aos magos do Oriente, cujos nomes, aliás, pouca gente sabe. Vou aproveitar para lembrar que eles se chamavam Gaspar, Baltazar e Melchior.

E, agora, quando lavro o meu protesto, lamento que nem as estações de rádio tenham tocado, ao menos, a música "hoje é o dia dos Santos Reis", no vozeirão de Tim Maia. Passou em

branco, portanto, uma das três maiores festas profano-religiosas do meu tempo.

Recordo, a propósito, a que ocorreu em 1954, quando o Clube Astréa mais uma vez abriu os seus majestosos salões para realizar a tradicional Festa de Reis. Naquele tempo, se dizia que embora o Cabo Branco realizasse o Carnaval mais animado da cidade, a melhor festa do ano era a Festa de Reis, do Astréa.

E, naquele ano, não foi diferente. A Orquestra Tabajara, do maestro Severino Araújo, começou a tocar exatamente às 22 horas e as primeiras músicas eram blues, boleros e sambas-canção - todos da melhor qualidade e do real agrado dos pares que rodopiavam no salão lotado.

Nas mesas que circundavam o dancing, estavam os representantes da típica sociedade paraibana, cujas bebidas preferidas eram o rum Merino e a cerveja Brahma Teutônia. Poucos tinham cacife para ostentar, em cima da mesa, um litro de uísque Cavallo Branco, importado.

Foi a primeira vez que fui a um baile noturno na minha vida. Tinha então 15 anos e, munido de autorização do Dr. Júlio Rique, Juiz de Menores, pela mão de Tio Otávio, Diretor do Astréa, ali

estava deslumbrado e meio com medo. A roupa nova que conseguí a muito custo e o sapato preto de verniz (apesar dos calos que me causou), ajudavam a gozar daquele enlevo. Postado à mesa de pista da Diretoria, orgulhoso de ali estar, me senti feliz e agradecido ao meu tio por me proporcionar momentos de encantamento.

Guardo na memória a alegria que me encheu naquela noite de 5 de janeiro, véspera de Reis, ao participar da festa, alegria que se transformou em entusiasmo quando, depois da meia-noite, já mais familiarizado com o ambiente, entrei no salão e caí no frevo com que a Orquestra Tabajara antecipava o carnaval.

Até as cinco da manhã era só animação e alegria naquela festa que começava homenageando os Reis Magos e terminava em louvor d'outro rei, o rei Momo.

Era assim a famosa e inesquecível Festa de Reis do Clube Astréa, que foi embora para sempre e que hoje só me deixa saudade e recordação.

P.S. A crônica estava escrita e encaminhada quando, às 3 da tarde de sexta-feira, a Tabajara FM tocou "Hoje é o dia dos Santos Reis", na voz inconfundível de Tim Maia. Ainda bem...

Ponto final para o lixo

Luiza Eugênia Cirne

luiza.cirne@ufcg.edu.br

Historicamente o município de Campina Grande se destaca pelo dinamismo nas realizações de desenvolvimento, com exceção da sua forma de disposição final de lixo, possuindo desde a sua criação com o Capitão Mor Teodósio de Oliveira Ledo até os dias atuais a forma mais rudimentar de descarte e disposição final de resíduos sólidos, lixo a céu aberto. Com efeito, o fechamento do lixão do Mutirão representará um avanço no gerenciamento de resíduos sólidos para o município e os impactos e comprometimentos socioambientais serão sentidos por algumas gerações. A recente e tão esperada Lei 12.305/2010 - Política Nacional de Resíduos Sólidos estabelece que os municípios devam eliminar os seus lixões até o ano de 2014 e até 2012 os municípios que não apresentarem plano de tratamento dos resíduos sólidos sofrerão corte de verbas federais. Observando o lixo apenas como "restos do que foi útil" esta solução nos parece perfeita, porém as dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais existentes no "nosso lixo de cada dia" também deverão ser contempladas nesta tomada de decisão. De acordo com a Lei de Crimes Ambientais (Lei 9.605/1998) dentre as principais infrações acarretadas pela forma de disposição final de resíduos sólidos em lixão, destacam-se: lançamento indevido no solo e a queima de resíduos, contaminação de corpos de água, do solo, do ar e da biota; o consumo, a catação dos resíduos e a presença de catadores no espaço físico do lixão, dentre outras. Em Campina Grande todas as situações são verificadas e todos que trafegam pela alça sudoeste são saudados pelo lixão do Mutirão, cenário de horror, destruição e esperança para os que delem vivem. Localizado na BR-230, a rodovia federal funciona como um divisor de realidades bem distantes, de

um lado o município de Campina Grande com sua movimentação econômica em atividades e serviços e seus ativos consumidores e geradores de resíduos e do outro lado o depósito de disposição final dos resíduos sólidos, "o lixão do Mutirão" e o Conjunto do Mutirão, espaço de alta vulnerabilidade social. Estima-se que cerca de 400 pessoas vivem da catação de resíduos sólidos no lixão e que para estes catadores, alheios à sociedade, o lixão é considerado "o paraíso da esperança", pois através das sobras e descartes dos geradores do município possibilitam adentrarem no nível mínimo de consumo e inclusão produtiva.

O encerramento das atividades do depósito deveria ser precedido de uma discussão entre os catadores, a comunidade e poderes públicos de forma que políticas públicas para inclusão dos catadores em sistemas produtivos acompanhassem tal decisão, assim contemplada pela Lei 12.305/2010 que instituiu a implantação da coleta seletiva nos municípios brasileiros, com a inclusão dos catadores na recuperação físicas dos resíduos sólidos e a destinação de apenas REJEITOS para os aterros sanitários, é importante ressaltar que a referida Lei define os rejeitos, como resíduos impossibilitados de aproveitamento nas cadeias produtivas e os RESÍDUOS SÓLIDOS não sejam aterrados, mas encaminhados para a reciclagem.

A coordenação do Projeto Coleta Seletiva Solidária da UFCG através das atividades de mobilização social em saneamento ambiental para a formulação de políticas públicas para o setor no município de Campina Grande, lamenta que o silencioso comportamento dos poderes públicos, impossibilitou a contribuição efetiva e o cumprimento do papel social que se insere nos pilares da Universidade Federal de Campina Grande através das ações de Ensino/Pesquisa e Extensão.

"Saber ver é sentir o que se olha".

Timeline no Twitter

8 JANEIRO 2012

Mais uma semana se passou e os famosos utilizaram o twitter para comentar sobre diversos assuntos. O cantor de música sertaneja Michel Teló agradeceu na rede sobre a sua recente fama internacional com o hit "Ai se eu te pego", não conseguindo esconder a sua felicidade. O apresentador do programa CQC Marcelo Tas criticou o crescimento nas vendas de automóveis enquanto não há soluções no país para lidar com esse aumento. Já outros artistas comentaram sobre viagens, férias e volta às academias de ginástica.

@michelteleo - Michel Teló
Estou feliz D+ por levar o Brasil pro Mundo! Será que #AISeEuTePego pegou?

@MarceloTas - Marcelo Tas
Brasil continua celebrando venda de automóveis. Ao invés de comemorar não deveríamos é saber o que fazer com eles?

@ahickmann - Ana Hickmann
Bom, acabou a mamata! Agora vou pegar firme na dieta e malhação! Acabei exagerando nas férias. Rsr... Acabou a moleza!

@CarolCastroReal - Carol Castro
E a próxima parada será Marajó. "Bão" demais conhecer um pouco mais desse país que tem tanto ser desceberto, valorizado e enaltecido.

@DaniloGentili - Danilo Gentili
Faltam apenas 361 dias para você perceber que fracassou nas suas metas para 2012.

@calabresadani - Dani Calabresa
Email do meu pai: "Doce Dani a fruta Sapoti é boa p/o intestino funcionar bem e normalmente Bjs Papy"

@pedroneschling - Pedro Neschling
Museu Picasso, arquitetura gótica, Camp Nou com show do Messi... Por que mesmo que eu tenho que ir embora de Barcelona?

Socorro a ninguém. Perdão pra você.

Maria Libório

marialiborio@hotmail.com

O que que eu tô fazendo aqui? Uma luz. Uma dose daquela luz que nunca vai embora. Pode incluir na conta um pouquinho daquela concentração. Como é mesmo o nome? Ah, FOCO. Há tempos que não o pratico. What a life. Também não estou aqui para reclamar. Nem sei por que estou aqui, cravando dores num papel. Ratifico: não me leve a mal, não estou lamuriando.

Um último pedido calado preenche os meus pulmões, grito por dentro e estouro. Morri. Esse balão não alça voo. Cortaram suas asas ou ele se autopodou? Veja pelo ângulo que preferir. Já não vejo nada. Sem julgamentos, cansei de catar (catar? É, catar mesmo. Da forma mais vulgar), catar explicações. O fio da meada foi perdido na imensidão desse agosto que se arrasta. Saturno? Você está aqui? Ai? Dê meia volta e vá-se! Vá virar em 180º o seu

caminho, não o meu.

Não. Culpar Saturno só porque ele tá retornando é covardia. Mas preciso tirar a dúvida e dar-lhe uma parcela. O peso tá grande. Será culpa? Perhaps perhaps perhaps. I'm so tired. Alguém aperta o pause, por favor. Se preferir, me desliga. Mas me deixa, só não me deixa só. Se quiser me ajudar: aperta a tecla Sap e põe legenda na minha história. Não importa o happy ending, só me lê junto comigo para não me deixar esquecer.

Pra onde vou? Todos vão pras artes. Caminho divertido. Topo! Contudo, preciso deixar de dominar a arte (from hell) de trocar os pés pelas mãos. Dessa troca que virou uma praxe infeliz: Vazio. Vácuo. Vulnerabilidade. (Vendetta Vá Vazar!). Você acha a pedra no meio do caminho, Eu solto pérolas. Dessa troca: meus pés não sustentaram minha riqueza e já não faço bom uso das mãos, antes habilidosas no afago que chegavam a ser melhor que o bom e velho ombro amigo.

Minhas palavras mudas

não mudam mais nada. Grito. Reverbera em mim, mas se reflete... fuck me. Tentativas inábeis de cura. Perdoo a minha precariedade de tato. Tô no escuro. Entregue no vazio do sem mim. Agora sem ti? Te quero.

Não mais que antes. Nem melhor. Gosto perene do gostar mais maduro, porém com falhas. Sorry. Te respire. Te exalo liberta, libertina.

Te tive? Em carne&osso. E a alma? Vagante. Sabe aquela história de que 'eu vou te esperar num banco de uma praça e vou querer te dizer tanta coisa que não vou conseguir falar nada'? Fui além. Não fiz nada. Mas eu queria te dizer tanta coisa que não consegui falar nada. A felicidade foi tamanha que me tirou o jeito. Fiquei incomodada. Perturbada. Machucada, machuqueei. Num dia te entreguei toda a 'Ternura' de Vinícius de Moraes, pedindo um perdão inocente. Agora te peço perdão por errar de repente.

Volta?

► PLANOS > Durval Ferreira fala sobre instalação do Conselho de Ética, da ouvidoria e do novo portal na internet

Presidente da Câmara de João Pessoa anuncia expansão da Casa em 2012

> Horácio Roque

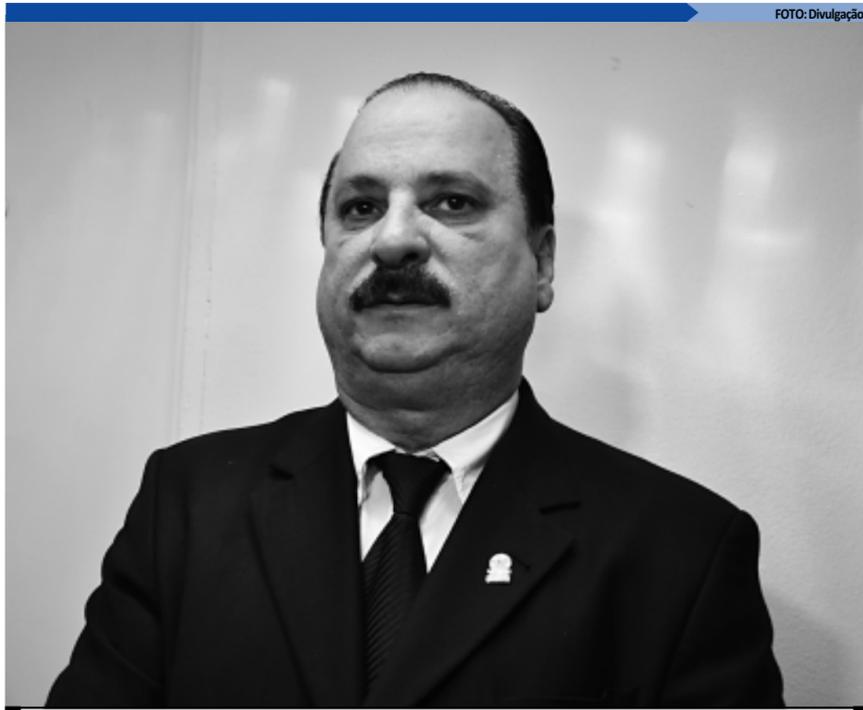
hroque.reporter@gmail.com

No começo da semana, a Câmara Municipal de João Pessoa divulgou um balanço da produção legislativa de 2011, em que aponta o envio de 11.761 requerimentos à administração municipal e a aprovação de outros 551 projetos de leis. Mas o ano deixou pendências como as promessas de instalação do conselho de ética, da ouvidoria e do novo portal. E algumas ainda se arrastam há anos, como o novo prédio da Casa Napoleão Laureano.

Em uma entrevista exclusiva ao jornal **A União**, o presidente da Mesa Diretora, Durval Ferreira (PP), explicou o porquê de ainda existirem essas pendências. O conselho de ética é um instrumento previsto no próprio regulamento da Câmara desde dezembro de 2003, mas que nesse exercício legislativo não foi instalado, apesar de já ter até membro para coordená-lo - o vereador Geraldo Amorim (PDT).

De acordo com Durval Ferreira, a resolução de julho deste ano, em que proíbe membros da Mesa e líderes de bancada de participarem da comissão dificultou a sua instalação. "Tirando essas pessoas, não dá para formar o conselho", disse.

O problema do novo prédio da nova Casa Napoleão Laureano é maior. Por falta de recursos, de acordo com Durval, o projeto não deve sair nem tão cedo do papel, mesmo com a perspectiva de ampliação do número de vereadores em 2013 (de 21, passará a ter 27). A solução para comportar novos membros será diminuir a área do estacionamento para a sobrar espaço para construção de novos gabinetes, com recursos da Prefeitura. "Acredito que o prefeito dará esse presente a cidade de João Pessoa", disse.



Durval diz que Casa Napoleão Laureano terá de se adequar ao aumento de 21 para 27 vereadores em 2013

cente: a Lei Orçamentária Anual não foi votada há mais tempo porque o relator teve que ir à Brasília para participar de uma discussão e não pôde vir à tempo. E os vereadores, às vezes, se empalham nos bairros. Vão pensando que vão passar apenas 20 minutos e acabam passando uma hora e meia. Mas veja que tem sessão, reuniões de comissões, sessões solenes todos os dias. Seja à tarde, manhã ou até mesmo à noite.

- Cortar o ponto funciona?

- Não digo funcionar. Fizemos isso no passado, cortando de um ou de outro. Hoje acredito no bom senso, conversando com os vereadores. Acontece que, às vezes, ele queria participar de uma inauguração em que ele participou do processo. Não só um, mas às vezes vai toda a bancada. Sempre existem as posses das autoridades, as reuniões com o prefeito, às vezes, esses vereadores vão representando o poder. Não estão trabalhando aqui, mas estão trabalhando lá. Estão cumprindo uma determinação da mesa.

- E o site da Câmara, cuja reformulação estava prevista para dezembro?

- O que nós queremos é sempre melhorar. Vamos fazer algumas surpresas em fevereiro, principalmente para a área de imprensa. No momento, não quero entrar em detalhes.

- E a ouvidoria?

- É muito difícil alguém aparecer para fazer uma queixa, uma reclamação.

Acho que só uma pessoa apareceu para fazer isso nesse ano. Mas a gente precisa ter um ouvidor para tanto, que irá ouvir a queixa e passar para uma comissão

de justiça ou para o conselho de ética. Está faltando quase nada. Só falta constituir e convidar uma pessoa que eu não queria que fosse nem vereador. Queria que fosse alguém da Casa mesmo.

- Um vereador cobrou mais meios de divulgação para a produção legislativa, não só a TV Câmara e o Portal. Para 2012, há outras propostas?

- Acho que a maior divulgação é a TV Câmara. Acho a maior divulgação que um vereador pode ter, que é nossa, que é da Casa. Não acho que tenha algo maior que isso, ou que ter o seu próprio portal. Benilton Lucena, por exemplo, criou o seu portal e tem até uma TV virtual por lá. Se alguém reclamou isso, estou sabendo agora, porque nenhum me disse. O que nós podemos fazer agora é discutir sobre as divulgações que o vereador pode fazer para não ter problema com o TRE, por causa das eleições. Divulgar pode, depende da maneira como for divulgado, porque vai ter um período que não vai poder. A propaganda maior é estar na TV Câmara e ele pode falar de um projeto, de uma discussão que ele esteja apresentando. A estrutura da Casa já tem maturidade para lidar com isso.

ENTREVISTA

- Em um rápido balanço, como você avalia o ano de 2011?

- O balanço que eu faço é para mostrar realmente o que a Câmara fez em 2011. Para você ter uma ideia, apresentamos 11.761 requerimentos, que são de grande valia para o pessoense. Isso porque são as entidades que solicitam, são os presidentes de associações de bairros, são as lideranças que vêm o que faltam e solicitam aos vereadores que atuam nos bairros. Às vezes, eles vêm até aqui. Cerca de 60% desses requerimentos

colocaram dinheiro para vir para o nosso município, para que venham para a área de educação ou para a área de saúde, para a construção de um hospital, por exemplo. Mas, conseguimos que, neste exemplo dado, de 40 dessas escolas pedidas, quatro foram construídas. Não é 100%, mas há atendimentos. E muitas vezes esses requerimentos são colocados como emendas no orçamento do próximo ano.

- O ano de 2011 foi marcado por embates. Como o senhor avalia o comportamento dos vereadores? O que é preciso para manter o diálogo saudável?

- Esses embates sempre aconteceram e sempre vão acontecer, porque aqui é uma casa política, então tem que haver. A oposição faz o papel de se opor ao governo e a situação, o de defender. Quando o governo tem razão, a situação defende com unhas e dentes. Quando a oposição faz uma denúncia, dificilmente traz a prova, mas, quando traz, instala-se uma CPI, vão in loco ver a veracidade do que foi denunciado. Nós só não admitimos aqui as agressões pessoais. Aqui só tem homens responsáveis, pessoas que sabem onde podem chegar em um debate político, que não leve para o lado da emoção e perca-se o

sempre tem líder de partido e estes não podem compor. Tirando essas pessoas, não dá para se formar o conselho. Mas houve um entendimento entre os vereadores, em outubro, se eu não me engano, para em 2012 criarmos o conselho. Não só isso, mas a ouvidoria também. Até a instalação do conselho, é a mesa diretora quem tem a função de orientar e manter a ordem no recinto da Câmara.

- Em 2013, vamos ter alguns vereadores a mais. Como a Casa vai fazer para comportá-los?

- Tivemos um abalo muito grande com a aprovação da PEC que nos fez perder 0,5% do nosso orçamento, já aprovado. Foi retirada uma boa quantidade do nosso orçamento. Quando assumimos, queríamos fazer um prédio novo e, com o orçamento do prédio que tinham me dado à época, disseram que com cerca de R\$ 2 milhões se fazia. Já tínhamos um plano na Casa. Só que me espantei quando refizemos o orçamento da construção, que deu R\$ 15 milhões. Então, nós não tínhamos como fazer esse prédio. Estamos aguardando. Conversamos com o prefeito. Vamos ter esse aumento de vereadores, então acredito que o prefeito vá fazer mais salas. Precisamos fazer, no mínimo, 10 salas ali no estacionamento da Casa. Acredito que o prefeito dará esse presente à cidade de João Pessoa. Pretendemos aumentar a área de imprensa e o plenário também.

- No último semestre, tivemos uma boa quantidade de sessões declaratórias. Vamos ver o mesmo em 2012?

- Nós fizemos uma reunião e acredito que vai ser muito difícil ter declaratória esse ano, pois vamos fazer um rodízio para que não falte. Se um vereador está faltando, ele terá a obrigação de ir no dia seguinte. Mas os vereadores estão faltando não é porque querem faltar. Faltam porque precisam fazer um exame médico que é justamente na hora da sessão, às vezes está no gabinete resolvendo um problema, às vezes viaja a serviço da Câmara. Como exemplo, um caso mais re-

construção, vão ser desocupadas, porque é do tamanho de um gabinete de vereador.

- Próximos ano é de eleições e a maioria vai tentar se reeleger, além dos embates entre situação e oposição. Como vai ser a postura da Mesa diante disso?

- Será da mesma forma que nas eleições passadas. Eu já presidente na última, com essa mesma mesa diretora, com exceção de Raíssa Lacerda (PSD), que entrou nesta eleição. Nós conseguimos, com diálogo, com reuniões entre os vereadores, chegar até o último dia antes das eleições com sessões. Neste ano, vamos fazer com que tenhamos sessões. Vamos fazer que entrem sempre nos debates políticos, sem ofensas pessoais. Isso só se faz com diálogo. Hoje conheço cada vereador e sei dos limites que cada um chega. Quando vejo alguém passando do limite, mando um membro da mesa diretora para conversarem. Mas os próprios vereadores sabem que não podem perder o controle, são homens de bem e tem a TV Câmara, que a cidade vê.

>>>

CERCA de 60% dos requerimentos foram atendidos

>>>

- O senhor vem adquirindo experiência ao longo dos anos à frente da Câmara. O que mudou desde que o senhor assumiu até hoje?

- Faz 24 anos que estou aqui como vereador, então a cada ano é claro que adquirimos experiência. A primeira delas é como conviver com os nossos vereadores. Depois, com a demanda de muitas pessoas nos gabinetes nos corredores da Casa. Mas o ensinamento maior mesmo é com os próprios vereadores

com as suas áreas de atuação. Com essa sintonia que tem hoje na Casa, mesmo tendo uma oposição aguerrida, existe uma sintonia grande, existe uma vontade de aprender mais. E só se aprende com a ajuda do outro. Aprendemos com isso, com os mandatários que passaram por João Pessoa como preferidos, com os outros superintendentes na Casa, com os diretores. Nestes três mandatos que estou à frente da Casa, aprendi mais do que todos os anos de legislação, por causa do convívio com essas pessoas.

- Qual a maior dificuldade de se legislar hoje em João Pessoa?

- A maior dificuldade é ver muitas coisas e ainda não poder resolver, porque nem tudo a gente pode. Chega uma pessoa com uma casa caída, aí temos que fazer uma solicitação ao governo ou à Prefeitura. Então, nem tudo a gente pode, porque tem o financeiro, tem a burocracia, tem as medidas. A Câmara não tem poder, não tem orçamento para isso. A gente encaminha, e, às vezes, o orçamento desse setor acabou. A gente quer fazer, mas nem tudo podemos. Isso é o que mais me desagrada na política. Eu, quando posso, tento resolver do meu próprio bolso.

- A Câmara conseguiu que 60% dos requerimentos feitos fossem realizados pela Prefeitura, segundo dados fornecidos pela Casa. Por que os 40% não foram aprovados e o que é preciso para diminuir essa margem?

- É porque são muitos requerimentos. Imagine que, desses 11 mil requerimentos, suponha-se que tenha 40 pedidos de construção de escolas. Não se pode fazer de imediato assim uma escola, precisa-se de planejamento, da parte financeira, precisa que os nossos deputados federais

>>>

A maior dificuldade é ver muitas coisas e não poder resolver

>>>

- A comissão de ética, já prevista no regulamento, seria benéfica para coibir atitudes agressivas. No entanto, ainda não foi instalada. O que falta?

- O código da comissão de ética já está pronto, agora o conselho ainda não está finalizado, pois faltam as pessoas que vão participar. Nós temos que fazer umas mudanças no regimento, porque hoje não temos gente suficiente para formalizar esse conselho. Isso porque quem faz parte da mesa não pode, quem é líder não pode. Aqui temos muitos partidos, então

>>>

PRETENSÃO é criar novas salas e aumentar espaço do Plenário

>>>

colocamos dinheiro para vir para o nosso município, para que venham para a área de educação ou para a área de saúde, para a construção de um hospital, por exemplo. Mas, conseguimos que, neste exemplo dado, de 40 dessas escolas pedidas, quatro foram construídas. Não é 100%, mas há atendimentos. E muitas vezes esses requerimentos são colocados como emendas no orçamento do próximo ano.

>>> **BALANÇO INDUSTRIAL** > Metas de adesão solidária garantem bom resultado, que deve ser repetido em 2012

Número de empresas cresceu 11% e de empregos 24% na Paraíba em 2011

> Ademilson José
ademilson1956@gmail.com

Apesar dos diversos problemas enfrentados pelo setor industrial e do ano de 2011 ter sido marcado por uma forte crise econômica internacional, na Paraíba, o número de empresas cresceu 11% e o de empregos na ordem de 24%. A informação é do presidente da Federação da Indústria da Paraíba, Buega Gadelha, ao salientar que "tudo isso tem sido consequência de fortes parcerias que a FIEP vem realizando com o Governo do Estado e que o setor industrial deve crescer muito mais este ano".

O governo está trabalhando com metas de adesão solidária e, para nós empresários, isso é o que interessa", afirmou o presidente da Fiep, ao observar que, quando se distribui dinheiro e economia equanimemente e dentro de critérios de justiça, os resultados terminam provocando melhorias nos índices sociais", afirmou.

Para ele, outra consequência positiva desses resultados é a melhor distribuição de dinheiro e economia. "Quando faz isso o governo pode desempenhar melhor trabalho de fiscalização e de cobrança, proporcionando, para todos, um efeito social bem melhor", completou.

Buega Gadelha acrescentou que essa modificação tem acontecido porque o governador Ricardo Coutinho vem formalizando as empresas e também aumentando o teto das micros e pequenas. "Não podemos deixar de reconhecer que tudo isso deu uma alavancada muito boa no setor industrial, por isso também estamos satisfeitos e querendo colaborar e participar da formulação de políticas públicas", frisou.

"Resumidamente, o que podemos constatar é que, de forma muito forte, o governo está despolitizando a atividade administrativa", afirmou o presidente da Fiep, ao salientar que, muito mais do que hoje, resultados ainda mais positivos de tudo isso devem começar a acontecer no decorrer dos próximos anos.

O presidente da Federação da Indústria da Paraíba informou que um dos resultados concretos das parcerias que tem sido feitas com o

Governo do Estado são as escolas profissionalizantes que estão para serem criadas em diversas áreas.

Ele contou que manteve reunião recentemente com o governador Ricardo Coutinho e que ficou acertado para, já a partir primeiro semestre de 2012, pôr em prática a criação de escolas técnicas nas áreas da construção civil, alimentação, têxtil e de confecções em todo o Estado.

Essas escolas de construção civil, alimentação, têxtil e de confecções ainda não têm uma quantidade definida porque naturalmente dependerão da quantidade de prédios e terrenos a serem disponibilizados pelo governo, mas segundo o presidente da FIEP, elas com certeza terão unidades espalhadas por todas as regiões do Estado.

"Se em 2011 tivemos um aumento de 11% na quantidade de indústrias e de 24% na quantidade de empregados, com as escolas, a tendência é dobrarmos esses números no decorrer dos próximos anos", afirmou Buega, ao destacar que esses investimentos só serão possíveis porque o governo vai participar deles cedendo os prédios onde funcionarão as escolas.

Buega disse ainda que o apoio e as manifestações de interesse do governador Ricardo Coutinho em ampliar as ações na área da indústria e do emprego tem surpreendido inclusive alguns dos próprios industriais. "É por tudo isso que eu digo que, se 2011 foi um ano de ouro, muito melhor nos parece que venha a ser o de 2012", afirmou ele.



Presidente da FIEP, Buega Gadelha, atribui números positivos a investimentos do Governo do Estado no setor industrial

26 novas fábricas devem chegar

> Priscylla Meira
priscyllameira@gmail.com

Este ano, a Paraíba deverá receber 26 novas empresas, com um investimento total de R\$ 170 milhões. Só em João Pessoa, serão instaladas seis empresas, enquanto o município de Caaporã será contemplado com cinco e Alhandra com três novas corporações. A cidade de Pedras de Fogo receberá duas empresas e novos empregos também deverão ser gerados com a chegada de empreendimentos nos municípios de Patos, Conde, Catolé do Rocha, Sousa, Cajazeiras e Queimadas.

Além das corporações que começarão a ser instaladas na Paraíba ainda neste semestre, o Estado receberá, até 2012, três grandes grupos do setor de cimento. As empresas Brennand, Cimpor e Elizabeth deverão injetar mais de R\$ 1,2 bilhão no Estado, que terá potencial para se tornar o principal produtor de cimento do país.

De acordo com a presidente da Cinep, Margarete Cavalcanti, a Paraíba é atualmente o segundo Estado nordestino em produção de cimento, com a marca aproximada de dois milhões de toneladas por ano. Com a chegada das novas indústrias, esta produção deve se multiplicar, chegando a cerca de sete milhões de toneladas, anualmente.

"Além do aumento na produção, a instalação das três novas empresas vai gerar 1,5 mil empregos permanentes. Se levarmos em consideração os empregos indiretos, a oferta sobe para, aproximadamente, cinco mil. Isso é muito importante para o Estado, sobretudo porque as empresas serão instaladas em municípios que não têm muita oferta de empregos", destacou.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiep), Francisco Buega Gadelha, destacou que o ritmo de crescimento do polo cimenteiro será acompanhado da capacitação de profissionais em toda a Paraíba.

Estado tem hoje mais de 6 mil indústrias

Buega Gadelha fez questão de salientar que, em termos de ações nas áreas da indústria e do emprego, "a Fiep está terminando um ano de ouro", e que isso "só foi possível graças ao apoio do governador Ricardo Coutinho. "O governo não tem medido esforços no sentido de contribuir através das mais diversas formas", completou.

Nos registros da FIEP, a Paraíba conta hoje com cerca de seis mil indústrias pequenas, médias e grandes e, nos últimos anos, predomina um interesse muito grande de todos os industriais em crescerem seus negócios.

"É bem verdade que existe uma crise internacional e um sentimento bastante negativo em algumas regiões do país, mas, na Paraíba, nossa constatação tem sido de mais empresas nascendo e de mais empregos surgindo", afirmou Buega Gadelha.

Sobre o Senai, o presidente da Fiep comentou que as perspectivas para 2012 são igualmente muito positivas. "Nossa previsão é que, até 2014, o Senai venha a ampliar seu número de vagas de 37 mil para 80 mil", afirmou Buega, ao explicar que o carro-chefe desse trabalho desenvolvi-

do pelo Senai faz parte do Programa Nacional de Tecnologia, o Pronatec.

Para o presidente da Fiep, o Senai é um símbolo e um selo da industrialização brasileira. E, recorrendo à própria história, justificou o que de fato representa o Senai no processo educativo e de emprego no Brasil, mais precisamente naquelas áreas onde a indústria se desenvolveu com mais eficiência e resultados sociais.

"Desde a sua criação, quando os industriais se reuniram com o presidente Getúlio Vargas para aumentar ou acelerar o processo de desenvolvimento industrial do Brasil, o Senai tem formado mais de 40 milhões de trabalhadores e inclusive um presidente da República que foi um torneiro mecânico egresso do Senai".

Buega Gadelha comentou que esses 58 anos de vida da Fiep foram 58 anos de luta árdua na defesa dos interesses do industrial paraibano. "Muitas foram as conquistas obtidas neste período, e tenho a convicção de que todos os companheiros de todos os quadrantes desse Estado tem a consciência dos resultados que nós obtivemos com muito esforço".

E, além do Senai, ele fez questão de destacar também o trabalho do Sesi. "O Sesi é uma espécie de ONG. É, sem sombra de dúvidas, a primeira instituição criada para cumprir a Responsabilidade Social do Industrial Brasileiro, e quando o industrial investe no Sesi ele com certeza está ajudando o trabalhador, nas ações de Educação, Saúde, Lazer e Esporte e está cumprindo a Responsabilidade Social da Empresa", disse.

Já sobre o Instituto Euvaldo Lodi (IEL), Buega considerou que falar desse instituto é falar sobre a interação que precisa existir entre a universidade e a indústria. "O IEL tem feito um esforço muito grande para aproximar cada vez mais a competência da universidade com a demanda da indústria", garantiu ele.

Na sequência, se disse convicto de que todos, universidade e empresa, precisam e devem promover todo esforço possível no sentido de construir um mundo muito mais competitivo. "Somente assim, teremos uma indústria capaz de enfrentar a luta acirrada entre todos os mercados, em todas as partes do mundo", concluiu.

CANSADO DE SER EXPLORADO PELAS FINANCEIRAS? TEMOS A SOLUÇÃO!

- Automóveis
- Fazendas
- Embarcações
- Imóveis
- Cheque Especial
- Empréstimo
- Aeronaves
- Cartão de Crédito
- Desconto em Folha

Viabilizamos a manutenção da posse mesmo que exista busca e apreensão, e a retirada da restrição do SPC/SERASA.

Marque um horário com nossos consultores e entenda como você está sendo lesado.



(83) 3031-0010

Praça da Independência, nº 18 - Edif. Empresarial Independência - Sl. 01 - Centro João Pessoa / PB. CEP 58020-544

CHINA - ITALIA
A 500m do Aeroporto Castro Pinto

3232 8400
Delivery
Aberto das 11:00hs às 09:00hs
Aceitamos todos os cartões de crédito

Av. Marechal Rondon, 691 (Principal do Aeroporto)

É quente

Acessórios que vão 'bombar'

FOTOS: Divulgação

> José Alves
zavieira2@gmail.com

Mulheres devem investir nos chapéus, saídas de praia e bijuterias, já os homens podem fazer bonito com os óculos de sol

O verão que é sinônimo de pessoas bronzeadas e saradas desfilando a beira-mar também é uma passarela de moda. A cada ano, as coleções ganham novas padronagens e releituras que fazem sucesso, principalmente nas praias do Nordeste. Com o calor, a pouca roupa dá espaço para os acessórios, que ganham destaque nos looks masculinos e femininos. Segundo o jornalista e produtor de moda Alex Leon Cavalcanti, a moda também está presente na orla e neste ano são muitos os acessórios que vão marcar a época, variando de acordo com o estilo de cada um. "O acessório indispensável nesta época são os velhos e sempre bem vindos óculos de sol, tanto para proteger os olhos da radiação solar quanto para complementar o look de verão. Outros acessórios importantes são os chapéus, bonés, a saída de praia que supera em elegância a antiga canga, as sungas com estampas étnicas, coletes (feitos com vários materiais), e bijuterias estilosas como pulseiras e colares".

Você pode até preferir o estilo mais básico, porém tem um acessório que é indispensável. "O uso de óculos nesta época é essencial. Eles não precisam ser "de grife", mas sim, de qualidade. Todos nós sabemos que quem compra os produtos vendidos por ambulantes nas ruas não têm garantia nenhuma da sua procedência. Estes produtos também não passam por testes de qualidade e muitas vezes entram no país de forma irregular, sem pagar impostos, o que também prejudica a economia.

No caso dos óculos vendidos por ambulantes, não há como garantir se as lentes deles possuem os filtros que protegem os olhos das radiações UVA e UVB, que são essenciais, portanto é preciso ter cuidado na hora da compra, porque os olhos necessitam de proteção. O importante é que as pessoas escolham óculos que além de serem bonitos, representem o seu estilo, com proteção", aconselha.

Quanto aos chapéus, à escolha também deve variar de acordo com o estilo de quem vai usar. Um modelo que está em alta é o tipo panamá, que pode ser usado tanto por homens e mulheres e que dá um toque vintage, boêmio e esay-chic aos looks de verão.

Outro modelo bastante visto nas passarelas é aquele chapéu grande, feito de tecido. "Eu recomendo que os chapéus sejam de tons neutros, pois assim podemos ousar mais em matéria de cores e



Branco e palha dão requinte ao look

estampas nas roupas. Já os bonés não precisam ser exatamente iguais as roupas de banho, mas algum elemento deve ser compartilhado pelas duas peças, como a mesma matéria-prima, a cor ou a estampa, por exemplo", ensina.

No que diz respeito à roupa de banho, a preferência de cada um é que deve determinar essa escolha, pois o mercado oferece opções para suprir quase todas as demandas. Como a moda praia desta temporada está sendo muito influenciada pela onda vintage, modelos que já bombaram em outras décadas estão de volta neste verão.

As sungas de modelagem um pouco maior, com estampas étnicas, de inspiração tropical e cores fortes estão em alta, assim como os shorts de comprimento menor, como aqueles que vão até a metade da coxa, como se usava nos anos 70. Já bermuda é a opção para os homens que tem um estilo mais básico e não querem ousar tanto.

... Saída de praia em alta

Para Leon, tanto a saída de praia como a canga, são peças que continuam sendo muito usadas, porém, uma saída de praia mais estilosa é uma ótima opção, por ser bastante versátil. Cada vez mais grifes de beachwear como Salinas, Lenny, Blue Man e outras apostam em saídas de praia com muita informação de moda, estampas e cores antenadas, assim como um bom corte, o que permite que a mulher use a peça não apenas na praia. "Com os acessórios certos, uma saída de praia pode muito bem fazer parte do look de um compromisso informal pós-praia, como um lual ou um drink com os amigos", lembra Leon.

Para as saídas de praia, o produtor de moda recomenda as cores mais vivas, contrastantes e



Colares e pulseiras coloridas completam o visual para quem quer sair do básico



uma grande variedade de estampas que dão o tom da estação. Os destaques neste ano ficam para as listras, poás, formas geométricas, animal print e elementos da natureza como penas, flores e frutas inspiradas no tropicalismo.

As saídas do verão 2012 ganharam mais leveza com os tecidos finos e discretamente transparentes. Os modelos com detalhes artesanais como o bordado, crochê e tressê também estarão em alta neste verão.

As aplicações nas peças também marcam presença com as pedrarias, faixas na cintura, amarrões, franjas e brilhos discretos. Além dos modelos curtos, elas também ganham a versão maxi, com a saia longa e modelos que vão dos mais retos aos mais soltinhos.

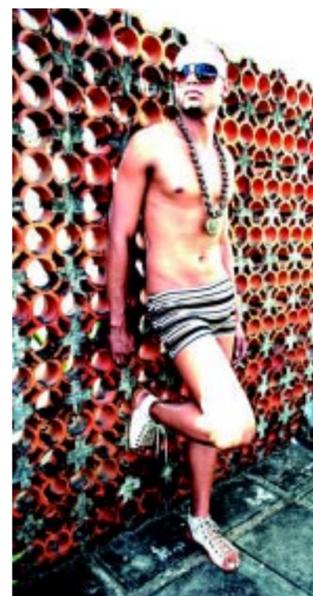
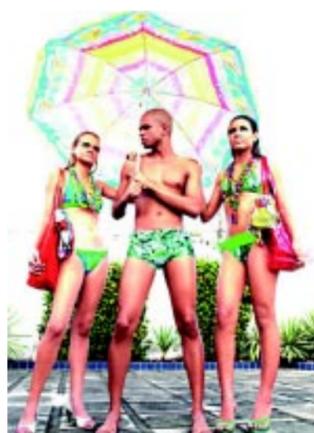
Elas também aparecem com decotes inusitados, como os mais profundos que deixam a parte de cima do biquíni à mostra, de um ombro só, alças, manga morcego ou estilo camisa.

... Nos pés, vale o conforto

Quanto às sandálias, elas vão depender do estilo de quem vai usar, e claro, da ocasião. Se o look é para a praia ou para a piscina, um modelo bonito de havaianas já basta. Isso porque a grife cada vez mais coloca informação de moda nas sandálias, e um exemplo disso foi a parceria feita com a grife italiana Missoni. Uma dica é optar pelos modelos com cores e estampas de padrões não completamente iguais, mas similares ao da roupa, para que as peças não fiquem desconexas.

As bijuterias, segundo Leon, podem ser usadas, na praia ou nas piscinas, mas com algumas ressalvas. Elas devem sempre estar em harmonia com as outras peças escolhidas para compor o look, como o biquíni e a saída de praia, para que as peças dialoguem entre si e formem um visual harmonioso. Prefira aquelas mais coloridas, alegres e feitas principalmente com um material que não se danifique com o contato com a água, e maresia ou o cloro da piscina.

FUGINDO DO BREGA - Por mais que você goste, usar salto alto e maquiagem exagerada na praia é brega. Não cuidar da proteção aos raios solares também entra na lista. "A pessoa que se esquece de passar protetor e se esparrama na areia da praia é uma atitude muito brega", alerta.



Rasteiras para um passeio no fim de tarde e havaianas para se jogar na areia



As cores em alta para este verão são os tons alegres e vibrantes como o verde, o amarelo, o laranja, o rosa e o vermelho. O branco, clássico e minimalista também estará bastante presente nesta estação. Estampas como as listras, poás, formas geométricas, animal print e elementos da

natureza como penas, flores e frutas inspiradas no tropicalismo também estarão em alta. As saídas do verão 2012 ganharam mais leveza com os tecidos finos e discretamente transparentes. Os detalhes artesanais como o bordado, crochê e tressê também devem "bombar".

CONSUMO

Atletas de praia devem redobrar cuidados com a coluna para evitar lesões - Página 6

GASTRONOMIA

Banana e abacaxi são as estrelas de duas receitas simples que podem ser feitas rapidamente- Página 7

CARREIRA

Dinâmicas de grupo são o terror dos jovens que buscam uma vaga. Veja como se sair bem - Página 8

Cruzeiro

Realizado a bordo do navio MSC Música, o Apoteose do Samba acontece entre os dias 26 de fevereiro e 2 de março, partindo do Rio de Janeiro e terá como destino as belas praias de Porto Belo, em Santa Catarina, além de passar por Ilhabela e Ubatuba, no litoral paulista.

Affair

A esperança de um novo amor parece ter sido um dos principais desejos dos brasileiros neste réveillon. Isso porque no primeiro dia do ano, o site Ohhtel.com, voltado para aqueles que desejam encontrar um caso discreto, registrou recorde ao receber mais de 17 mil cadastros em apenas um dia. O serviço já é considerado o maior da América do Sul com um total de 754 mil cadastrados, sendo 403 mil apenas do Brasil.

O Boticário

O Boticário inicia o ano presentando os consumidores dando descontos de 20% em mais de 100 fragrâncias. Entre os perfumes da promoção estão estrelas de seu portfólio, como Malbec, Floratta, Thaty, Quasar, Egeo, Coffee, Acqua e Lily. A promoção é válida nas lojas de todo o país e vai até 22 de janeiro.

A UNIÃO

Beleza

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 8 de janeiro de 2012

FOTOS: Divulgação

Onda do verão

Atletas de praia devem redobrar cuidados com a coluna

Além do alongamento antes e depois é importante escolher um tênis adequado, com amortecedores de impacto

O verão chegou com toda a beleza da estação. E em quesito exercício, o preferido para esta estação é a caminhada e a corrida na praia. Prática comum, tanto para quem costuma já se exercitar durante o ano todo, como para aqueles que escolhem justamente os períodos de férias para buscar um pouco mais de qualidade de vida.

Porém o que estes desportistas geralmente se esquecem, é que os cuidados na hora de fazer qualquer exercício devem ser mantidos como de costume, procurando fazer sempre o alongamento antes e depois da corrida ou da caminhada. De acordo com Dr. Leonardo Eicke, fisioterapeuta e especialista em reabilitação da coluna, da Clínica Eicke Saúde/ITC Vertebral, praticar exercícios é algo muito saudável, mas para não lesionar as articulações ou a coluna vertebral, é preciso tomar algumas precauções. "Além do alongamento antes e depois da caminhada ou da corrida, é importante escolher um tênis adequado, com amortecedores de impacto se possível e utilizá-lo inclusive quando for caminhar na areia da praia, pois o esforço nestes locais, costumam ser igual ou superior ao que o desportista está habituado", explica.

O fisioterapeuta explica que o ideal é procurar fazer a caminhada ou a corrida onde a areia não esteja inclinada e acima de tudo respeitando os limites do corpo. "A prática de exercícios deve ser incorporada durante o ano todo e não apenas em períodos de férias. Não adianta acreditar que vai recuperar em um mês o tempo perdido. Quem sabe começando agora uma atividade física como a caminhada, de forma adequada, respeitando limites e sem lesões, o desportista de verão, consegue incorporar a atividade física durante o ano todo?", sugere.

O ideal é procurar fazer a caminhada ou a corrida onde a areia não esteja inclinada e acima de tudo respeitando os limites do corpo

SERVIÇO

> Algumas dicas para quem vai caminhar ou correr na praia nesta temporada:

- * Leve uma garrafinha de água para manter sempre o corpo bem hidratado;
- * Use bloqueador solar para evitar queimaduras, inclusive em dias nublados, pois a radiação solar, está presente também;
- * Procure utilizar tênis adequados, preferencialmente com amortecedores de impacto e principalmente confortáveis, para evitar qualquer lesão em sua coluna;
- * Opte por roupas leves e confortáveis, para garantir um desempenho mais próximo de seus objetivos;

- * Respeite os seus limites;
- * Respeite os horários recomendados para a exposição solar;
- * Antes de iniciar a sua caminhada ou corrida, faça um alongamento completo. Repita o alongamento no final de sua caminhada ou corrida;
- * Procure apreciar a paisagem, respire de forma adequada, curta o momento, isso também irá ajudar no êxito da sua atividade física;
- * Se você precisar de orientação profissional para dar início a sua atividade, procure profissionais habilitados e registrados.

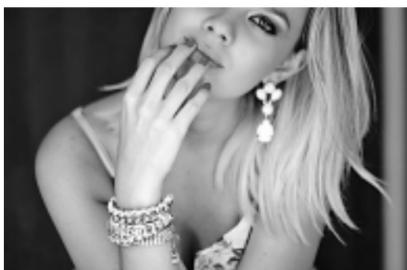
- * Sobre Dr. Leonardo Stahelin Eicke (Crefito 112.234-F) Natural de Florianópolis/SC, é fisioterapeuta, formado pela Universidade do Vale do Itajaí (2007), especializado em acupuntura, com diversos cursos em atualização em reabilitação da coluna. É membro da Associação Brasileira de Reabilitação de Coluna (ABRC) e participa constantemente de cursos de especialização, eventos e congressos no Brasil e no exterior, especialmente na área de soluções para problemas da coluna.

Vitrine MODA E COMPORTAMENTO



Neide Donato

Acessórios



Inspiração no ar despojado e intenso da estação foi que a Miss Nat Acessórios renovou todas as suas peças e para a sua nova coleção trouxe acessórios que reúnem personalidade e bom gosto, nas cores mais quentes e alegres: muito pink, azul, laranja e amarelo. O dourado está presente em quase todos os acessórios e, nesta coleção, o sofisticado se une ao romântico através dos metais nos tons rosê, nas correntes e nas pedras naturais que compõem os colares, brincos, pulseiras e anéis. Quem quiser pode conferir no site www.missnat.com.br

Tendências

A FIT 0 - Feira Internacional do Setor Infante/Juvenil e Bebê entra no 20º ano de atividades com sua 38ª edição, desta vez, com as tendências da moda Outono/Inverno. O maior evento do setor na América Latina acontece com a promessa de ampliar os negócios fechados no ramo, entre os dias 15 a 18 de janeiro. Realizado no Expo Center Norte, em São Paulo, o evento tem a previsão de movimentar R\$ 250 milhões em volume de negócios. Para esta edição, que antecipa as coleções Outono/Inverno/2012, os organizadores esperam a presença de 14 mil visitantes. Além da feira de negócios, a 38ª FIT0/16 traz ainda a campanha Corrente do Bem que incentiva doações de roupas e calçados para as crianças carentes da Ong Aldeias SOS.



Coleção

Entre os dias 10 e 13 deste mês, a grife de moda feminina Anna Marcolina, da empresária e estilista Luciana Mamede, estará se apresentando no Fashion Business - que nessa edição traz o tema "Verdejante", no Natal Pensando Moda, já pela sexta vez. Marca que tem como DNA o crochê e outros trabalhos artesanais, na coleção Outono/Inverno 2012 a inspiração veio das inscrições rupestres que se encontram no sítio arqueológico de Serra Verde, no município de Cerro Corá, interior do Rio Grande do Norte. Assim, as imagens fotografadas se transformam em estampas e na cartela de cores, em que as tonalidades terrosas predominam.



Móveis

O 3º ABUP Móvel Show reunirá 15 novos expositores do setor moveleiro no Pavilhão da Bienal em São Paulo, entre os dias 7 e 11/2. Casavetti, Almofadas D/Sá, Lazz Interni, Officina Móveis e Tessuti Estofados se juntam à Girona Design, Szalay e Class Móble, para abrir o calendário de feiras com as novidades em móveis e design do próximo ano. Participantes da primeira edição, Casa Bonita e Móveis Santo Antônio de Lisboa voltam ao ABUP Móvel Show em 2012.

Coloridos

As tonalidades vibrantes migraram das roupas e acessórios para a maquiagem! A Yes Cosmetics, sempre atenta com tudo o que está na moda, acaba de lançar a linha Colorshock, de Máscaras para Cílios coloridas. São três opções: Blue, Purple e Green. Ideal para tornar a maquiagem original e diferente, as Máscaras podem ser usadas até mesmo pelas mulheres mais discretas: basta aplicar uma quantidade menor.

Guia Abrasel

No próximo dia 10, em João Pessoa, a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes da Paraíba (Abrasel-PB) lança a versão 2012 do Guia Abrasel, veículo de divulgação da gastronomia e das belezas do Estado. A apresentação do Guia acontece a partir das 8h no Terraço Brasil, na Praia do Cabo Branco. Na oportunidade, além da diretoria da Abrasel/PB, associados e entidades do Trade Turístico, foram convidados o governador Ricardo Coutinho e o prefeito Luciano Agra.

Outras versões para as frutas

Banana e abacaxi são as estrelas de duas receitas simples que podem ser feitas rapidamente e dar uma inovada no cardápio do dia a dia. A receita cedida pela

marca Tio João, rende 8 porções e pode ser feita em apenas 40 minutos. Já a sobremesa de abacaxi tem a refrescância do sorvete, ideal para os dias de calor.

Cardápio

> Arroz de forno com banana

> Receita 1

> Ingredientes:

> Para o arroz:

- 1 colher (sopa) de óleo de milho (10 ml)
- 1 dente de alho picado
- 2 xícaras (chá) de arroz (340 g)
- sal a gosto
- 3 ovos cozidos picados
- 5 ramos de salsa picados
- 5 talos de cebolinha fatiados

> Para o frango:

- 2 colheres (sopa) de óleo de milho
- 1 kg de sobrecoxas de frango
- sal a gosto
- pimenta-do-reino moída na hora
- 2 dentes de alho picados
- 1 cebola grande (180g)
- 3 tomates picados (350g)
- 1/2 pimentão vermelho cortado em cubos
- 1 folha de louro
- 2 ramos de tomilho fresco
- 1 ramo de alecrim fresco
- 1 lata de ervilha (225g)

> Para as bananas e montagem:

- 2 colheres (sopa) de manteiga (28 g)
- 6 bananas água (banana da terra)
- 300g de queijo meia cura ralado

> Modo de preparo:

Aqueça o óleo em uma panela e doure o alho, acrescente o arroz e refogue rapidamente, adicione 4 xícaras (chá) de água, (800 ml) o sal e cozinhe o arroz em fogo baixo com a panela semi tampada. Depois de 10 minutos, solte os grãos com auxílio de um garfo, junte os ovos, salsa e a cebolinha. Reserve.

Em uma panela grande, aqueça o óleo e doure as sobrecoxas previamente temperadas com sal e pimenta, junte o alho e doure também, faça o mesmo com a cebola, o tomate e o pimentão; acrescente o louro, o tomilho e o alecrim, junte cerca de 1 litro de água e cozinhe em fogo baixo por 40 minutos, deixando restar 1/3 do caldo do cozimento. Reserve.

Quando estiver frio, despreze as peles e desfie o frango. Coe o caldo restante e junte ao frango desfiado. Para as bananas: corte-as em fatias no sentido do comprimento (cerca de 4 fatias) e frite-as na manteiga. Reserve.

> **Montagem:** Em um refratário fundo (26cm x 22cm), disponha camadas com metade do arroz, sobre ele metade do frango com o molho, metade do queijo e metade das bananas grelhadas; repita o processo finalizando com o queijo. Leve ao forno médio previamente aquecido por cerca de 25 minutos. Sirva em seguida.

Rendimento: 8 porções

Tempo de preparo: 40 minutos

> Receita 2

> Sobremesa de abacaxi

> Ingredientes:

- 2 fatias grossas de abacaxi
- 2 bolas de sorvete de creme light
- 2 claras
- 2 colheres (sopa) de adoçante em pó
- canela em pó para polvilhar

> Modo de preparo:

Coloque as duas fatias de abacaxi sobre uma assadeira forrada com 2 pedaços de papel alumínio e coloque a bola de sorvete em cima. Bata as claras em neve com o adoçante até ficar firme.

Cubra o sorvete com o suspiro. Salpique a canela e leve ao forno bem quente (250°C), por cerca de 5 minutos até dourar. Retire da assadeira e sirva logo.

Obs: não retire o miolo do abacaxi para que o sorvete não derreta.



FOTOS: Divulgação



INFORMATIVO DO CLUBE DO VINHO-PB



Uma história em três capítulos I

A história vinícola do Chile cujos distantes inícios se entrelaçam com a fundação do país, é pouco conhecida dos brasileiros e ainda menor com relação aos nordestinos e aos paraibanos em particular. Sua produção é relativamente nova para os apreciadores da atualidade, mas remonta há uns 460 anos; convertendo-a numa das mais antigas entre os países produtores do Novo Mundo. A América do Sul é um continente onde abunda a biodiversidade, porém não tinha cepas nativas de vitis viníferas. As primeiras a crescer em terras chilenas, vieram com a equipagem das comitivas de conquistadores espanhóis, que chegaram vindos do Peru, logo após cruzarem o deserto de Atacama ao norte do país, trazendo mudas de videiras que eram um acessório que devia viajar com os conquistadores-colonizadores que plantaram vitis

européias, especialmente para a eucaristia, mas com os prazeres da mesa também em mente.

Pedro de Valdivia com a couraça prateada que atualmente deslumbra turistas com sua imensa estátua-homenagem na Plaza de las Armas em Santiago; já havia plantado a bandeira imperial da Espanha no pequeno "serro" que chamou de Santa Lúcia, fundando assim a cidade de Santiago em 12 de fevereiro de 1541. Nessa mesma data também foram plantados os primeiros vinhedos dentro e ao redor do pequeno povoado; com o vinho formando, portanto, parte do modo de vida chileno desde então. A mescla varietal com a qual os habitantes da nova Colônia faziam vinhos guarda pouca semelhança com as variedades internacionais de uvas que atualmente crescem no Chile. Os conquistadores trouxeram na bagagem a rústica uva País

(conhecida em outros lugares como Misionero no México e na Califórnia ou Criolla na Argentina) que produz um vinho delgado e ácido que ainda se cultiva no país para a elaboração de vinhos baratos.

Ao longo de quase três séculos de isolamento sob o controle espanhol, o Chile lutou por sua independência e, a obteve em 1818; com a nascente república se abrindo ao comércio e a novos laços culturais. A sua elite aristocrática e mercantil, enriquecida com os ganhos nas minas (cobre e salitre) e com as terras; viajou à Europa num Grande Tour, trazendo de volta modos e gostos contemporâneos. Entre a classe alta, os caballeros começaram a usar os costumes ingleses, enquanto as damas adotavam a última moda dos salões parisienses. Beber chá no fim da tarde passou a ser algo elegante, assim como apreciar os vinhos franceses importados, especialmente os de Bordeaux. Logicamente, esses carregamentos eram drasticamente gravados com impostos e, foi somente uma questão de tempo, antes que os chilenos se perguntassem por que não podiam eles mesmos produzir um vinho tão "bueno" como o Claret que importavam.

O vinho chileno experimentou um renascer em 1851, quando a ideia de mudar se apoderou de empresários e do terra-tenente Don Silvestre de Ochagavía que, introduziram no país, não somente um novo colorido Varietal, mas também, revolucionários métodos de vinificação; trazendo pessoalmente de Bordeaux, mudas das variedades que hoje são familiares no Chile, como Cabernet-

Sauvignon, Merlot, Malbec, Sauvignon-Blanc e Semillon. Contrataram também a experiência e a habilidade de um enólogo francês, lançando as bases da vinicultura moderna, dando início a uma moda que seria seguida por algumas das famílias mais ricas do Chile daquela época que, iniciaram a plantar vinhedos e a produzir vinhos entre 1850/1860, atraídas pelo prestígio de possuir o equivalente a um castelo de Bordeaux. Adotaram conhecimentos e técnicas francesas para planejar e plantar seus vinhedos, construindo bodegas e produzindo vinhos finos. Até bem entrados os anos de 1980, um número considerável dessas firmas eram proeminentes produtores no Chile e varias delas ainda se encontram em mãos de descendentes dessas mesmas famílias.

Recentemente, passaram dez dias bebendo vinhos finos chilenos de diversos tipos e variadas cepas. Modestamente, acreditamos que no momento atual o vinho chileno tem a cada dia um caráter mais definido e, podemos citar a evolução dos Carménères, como exemplo. A realocação dos vinhedos dessa cepa para outros terroirs mais condizentes com as suas características, mudou seu vinho completamente. Nessa última visita ao Chile, todos os vinhos que provamos, mantêm um conceito recorrente de brilho e frescor que reproduzem as condições de frutas frescas extremamente agradáveis. É bem verdade que nunca apreciamos vinhos acima de 3/5 anos de guarda. Deixamos o ajeitamento para os brandies e runs dos quais gostamos muito, quando são benéficos.



“O insucesso é apenas uma oportunidade para recomeçar de novo com mais inteligência.”

Henry Ford

Jovens temem o processo seletivo

Dinâmicas de grupo, entrevistas e testes profissionais. Como enfrentar cada uma dessas avaliações?

Ingressar no mercado de trabalho não é tarefa fácil. Além de possuir diversas habilidades, ainda é preciso lidar com ocasiões pouco rotineiras. Para entender qual a maior dificuldade dos jovens nessas situações, o Nube realizou um levantamento com 6.605 jovens e a seguinte pergunta: Qual sua maior dificuldade ao procurar por uma vaga? O resultado foi um dos mais equilibrados e demonstrou o fato de o processo seletivo em si, ser motivo de horas perdidas de sono.

Dentre as quatro opções de escolha, o obstáculo mais votado foi a dinâmica de grupo, com 27,1%. Para o estudante Gabriel Rodrigues Barreto Andrade, é uma etapa complicada. "Os selecionadores fazem perguntas e procuram perfis diferentes. Nunca sabemos qual a melhor forma de agir", afirma.

A coordenadora da área de recrutamento e seleção do Nube, Natália Caroline Varga, destaca algumas dicas para momentos como esse: "Em 80% das vezes, quando fazemos certos questionamentos, como, por exemplo, qual o seu maior defeito, escutamos dos candidatos o fato deles serem perfeccionistas", afirma. Para ela, isso não responde muita coisa. "Nós esperamos ouvir em quais pontos essa característica atrapalha o jovem. Portanto, é necessário apresentar a falha e em seguida dar uma breve

explicação sobre os danos causados por ela. Nada muito extenso", conclui.

Com 26,19%, o segundo maior problema destacado foi a entrevista. Natália comenta ser importante nesta hora olhar nos olhos do avaliador e manter a sinceridade. "Não adianta mentir, pois o entrevistador vai levar em conta um perfil comportamental, o qual não corresponde ao verdadeiro. Isso vai fazer a pessoa ser encaminhada para uma vaga, onde, muitas vezes, não se sentirá feliz", explica.

Com apenas oito votos a menos, ou seja, 26%, a redação ficou em terceiro lugar. "Sinto muita dificuldade quando não vem com um tema pré-estabelecido, pois até conseguir desenvolver uma ideia, já perdi muito tempo", comenta Andrade. Além disso, ele destaca o fato de poder já ter se prejudicado com gírias. "Na hora de falar me controlo bastante, mas acredito já ter deixado escapar palavras erradas no decorrer do texto", assegura.

Mais de 27% dos 6.605 jovens entrevistados disseram que o maior obstáculo é a dinâmica de grupo



FOTOS: Divulgação

Saber português é essencial

A questão da gramática também leva ao último colocado na enquete, isto é, testes de inglês, português e psicológicos. Eles obtiveram 1.363 votos e ficaram com 20,64%. Natália comenta sobre o assunto: "A língua portuguesa é essencial em qualquer processo seletivo. Muitos estudantes não dão valor e mal sabem ser esse o maior quesito eliminatório", revela.

Segundo a recrutadora é importante treinar constantemente para se sair bem em tais exames. "A avaliação psicológica é mais individual, pois avalia o perfil de cada um. Todavia, ter bons conhecimentos da nossa língua e de outras é fundamental. Eu sempre recomendo realizar pequenos textos, evitar abre-

viar palavras e tomar muito cuidado com as redes sociais, pois lá cada escrita é de um jeito diferente", comenta.

Fora isso, alguns conselhos são imprescindíveis em qualquer avaliação: "Tome cuidado com a aparência, procure aparecer pelos seus atributos internos, ao invés dos externos. Chegue com antecedência ao local, isso vai ajudar a baixar a ansiedade. Preocupe-se com sua postura e vícios de linguagem e mantenha sempre a calma", aconselha Natália.

Para sanar todos os questionamentos dos jovens, a TV Nube realizou uma matéria sobre "Dinâmica de grupo: tire suas dúvidas". Quem estiver com alguma dinâmica agendada e quiser arrasar, vale à pena assistir ao conteúdo.

SAIBA MAIS

> Sobre o Nube

Há 13 anos no mercado, o Nube é um agente de integração responsável pelo processo de estágio e aprendizagem desde o cadastramento do estudante até a sua efetivação pela empresa. Possui mais de 5 mil empresas clientes, 12 mil instituições de ensino conveniadas em todo o país e já colocou mais de 350 mil estagiários e aprendizes no mercado de trabalho. Também administra toda a parte legal e realiza o acompanhamento do estagiário e do aprendiz por meio de relatórios de atividades.

Anualmente, são realizadas 7,5 milhões de ligações, enviadas 1,5 milhão de SMS e encaminhadas 550 mil candidatos. O banco de dados conta com 2,5 milhões de jovens cadastrados e todos podem concorrer às milhares de oportunidades de estágio e aprendizagem oferecidas mensalmente. O cadastro é gratuito e pode ser feito no site www.nube.com.br

É importante treinar constantemente para se sair bem em tais exames



193	190	3218-4410	192	3214-3042	0800 285 9020	100
Bombeiros	Polícia	Casa da Cidadania Tambá	SAMU	Procon Municipal	Defesa Civil	Denuncie a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes



[FOTO&LEGENDA] Na Igreja da Misericórdia, no Centro de João Pessoa, fiéis aproveitaram os primeiros dias do ano para agradecer as bênçãos e entregar os caminhos de 2012. O lugar também tem sido muito visitado por turistas, nessa época.

A UNIÃO Cotidiano

cotidiano.aunião@gmail.com
REDAÇÃO: (83) 3218-6509

EDITOR: Henrique França | E-MAIL: franca.henrique@gmail.com | TWITTER: @riquefranca

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 8 de janeiro de 2012



FOTO: Marcos Russo

||>>> 15ª EDIÇÃO > Mais de 4 mil produtores de 85 municípios paraibanos expõem trabalhos até o próximo dia 22

Salão de Artesanato: lugar de beleza, originalidade e muitas oportunidades

> Lays Rodrigues
Especial para A União

Com mãos habilidosas vão sendo moldadas, pintadas, bordadas, entrançadas, talhadas e costuradas peças que se destacam pela beleza e originalidade.

Esse trabalho, feito por pessoas, faz da Paraíba uma referência dentro do artesanato, e parte disso pode ser visto na 15ª edição do Salão de Artesanato, promovido pela Secretaria Estadual do Turismo e do Desenvolvimento Econômico (Setde).

A feira, que reúne o trabalho feito por 4,5 mil produtores de 85 municípios paraibanos, vai movimentar R\$ 1 milhão em peças comercializadas até o final do evento, de acordo com projeção feita pela Setde. O Salão, que começou no dia 22 de dezembro e se estende até o dia 22 deste mês, vem acontecendo no Jangada Clube, no bairro do Cabo Branco.

Zaias Alves, de 51 anos, veio de uma família que não tinha condições financeiras para comprar presentes quando ele era criança. Por conta disso, ele e os seus irmãos mergulhavam em um rio para pegar argila e fazer os seus próprios brinquedos. "A gente fazia carrinhos, ca-

sas, e até vasos. Este último para presentear a nossa mãe", conta.

A partir disso, Zaias Alves começou a se interessar cada vez mais pelos trabalhos feitos com a argila e se tornou um escultor. Hoje, o artesão mostra a sua arte no 15º Salão. Ele esculpe o busto das pessoas que transitam pelo local em 20 minutos. "É o que eu faço para viver, é o que eu gosto", ressalta.

Humberto da Silva, 41 anos, trabalhava montando estruturas metálicas em casas e em estabelecimentos comerciais, mas não se interessava pelo que fazia. "Achava muito monótono", disse. Por conta disso, ele começou a pesquisar na internet e viu que poderia trabalhar com algo diferente, sem deixar de utilizar o metal. "Passei a fazer armaduras e confeccionar peças com tema medieval", revela.

É do artesão Humberto da Silva a armadura medieval de aproximadamente 2



Da necessidade de criança nasceu a arte de Zaias Alves, que reproduz rostos em argila e faz desse o seu ofício para sobreviver. "É o que gosto", ele diz

metros que desperta a curiosidade das pessoas que passem pela 15ª edição do Salão. "Todo mundo se admira quando eu conto que fui eu que a fiz", disse. Mas o artista, como nos permitiu chamá-lo, também faz peças utilitárias, como luminárias, cabideiros e flores, todos feitos de metal.

E, além disso, trabalha com temas nordestinos, confeccionando boiadeiros, cangaceiros e artigos com as figuras Lampião e Maria Bonita.

A exposição vem atraindo não só os paraibanos, como pessoas de outros estados. Um exemplo disso é a brasileira Fátima Lisboa, 59 anos, que

fazia compras ontem no Salão. Ela diz: "Adorei a exposição. Vi peças belíssimas que nunca tinha visto antes", e mostra as peças que comprou: uma sandália de madeira, uma caixa decorativa e um porta retrato, feitos de sisal.

O estudante Ítalo Fernandes, de 21 anos, também pas-

seava com a família e com a namorada ontem no 15º Salão. Ele destaca: "A feira expõe a cultura paraibana. Leva ao público o artesanato que às vezes fica escondido em vários lugares da Paraíba".

Continua na página 10

>>>ALINHAVO> Feita sem nós, a Renascença paraibana tem conquistado o público e garantido renda a 400 mulheres

Uma associação que fez renascer a renda e segue tecendo sua história

> Lays Rodrigues
Especial para A União

Uma renda diferente, que não é feita com nós, possui simetria e diversos tipos de design. É assim que a artesã Núbia Pinheiro, de 27 anos, descreve a renda renascença, arte que faz para sustentar a sua família.

Núbia Pinheiro é presidente da Associação das Artesãs de Monteiro (Assoam), que possui 400 rendeiras da zona rural que trabalham com a renda renascença. Em sua tenda, na 15ª edição do Salão do Artesanato, está exposto o trabalho de todas as artesãs que trabalham na Associação que ela preside. São blusas, toalhas, vestidos, roupas para recém-nascidos, bolsas, artefatos para mesa e flores, tudo feito de renda. "Dependendo da atividade da rendeira, ela pode faturar até R\$ 350 por mês. Elas passam uma ou duas semanas tecendo o novelo", revela.

Maria das Dores, conhecida como Dorinha, tem 53 anos, e também é uma das rendeiras que expõem a sua arte no Salão. A artesã faz parte do Grupo de Rendeiras de São Sebastião do Umbuzeiro e trabalha com a Renascença desde os dez anos. "Eu via minha mãe fazer e achava muito bonito. Então me

interessei em trabalhar também", disse.

No Salão, Dorinha vende roupas para recém-nascido, panos de pão, toalhinhas para lavabo, sapatinhos para bebê, porta guardanapos, carteiras, bicos, vestidos, blusas, coletes, broches para cabelo e caminhos de mesa, tudo feito de renda.

Com entusiasmo, Maria das Dores explica: "Para fazer a renda Renascença, primeiro a gente faz o desenho no papel, alinha o lacê (fita) e, finalmente, começa a trabalhar com a agulha de mão".

Dorinha já vendeu peças para celebridades brasileiras como a cantora Elba Ramalho, a atriz Susana Vieira e a política Roseana Sarney. "Fico muito feliz com a minha fama", revela, sorrindo.

A renda mensal de Dorinha aumenta consideravelmente quando ela expõe nas edições do Salão. "O meu faturamento cresce em 80%", disse.



Maria das Dores, a Dorinha, é uma das rendeiras de Umbuzeiro que está expondo no Salão, na Capital. Seu trabalho vai de roupas a peças detalhadas



Morando no Brasil há cinco anos, o francês Serge Huot registra as impressões de folhas em cimento como arte

Da tradição indígena de um Potiguar à poesia sobre concreto de um francês

Júnior Potiguar, 27 anos, vem de uma das 65 famílias de indígenas que expõem trabalhos no 15º Salão de Artesanato. Em sua tenda há peças de pescaria, bijuteria, culinária e plumaria, feitas por 12 famílias de sua aldeia, no município de Baía da Traição. Ele participa da feira desde a sua 1ª edição, em Campina Grande.

"Eu comecei sozinho, levando os materiais dos meus parentes. Antes de participar dos Salões, o incentivo era muito pouco para divulgar a nossa arte, e o valor que a gente ganhava comercializando as nossas peças na Baía da Traição era insignificante", destacou ele.

Após a divulgação do trabalho feito por sua aldeia em todas as edições do Salão de Artesanato, Júnior Potiguar passou a participar de outros eventos, que ajudaram a aumentar a renda da sua família. "Todo ano eu participo de feiras diferentes. Dentre elas, a Brasil Mostra Brasil, em João Pessoa,

a Feira Nacional de Agricultura Familiar, promovida pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e a Feira Nacional do Artesanato, no Rio Grande do Norte", disse.

Júnior Potiguar vende de 30 a 40 peças por dia na 15ª edição da feira. Produtos que levam de duas a vinte horas para serem feitos pelos indígenas da sua família, que usam sementes, penas de animais, fibras, cipó e cerâmica para confeccionar as suas peças. Ele já vendeu trabalhos para pessoas da Alemanha, França, Canadá e México. "Os turistas vem aqui e compram", diz, entusiasmado.

O artesão destaca a importância do artesanato em sua vida "Apesar de todas as dificuldades, com relação à compra e ao transporte de materiais, eu amo trabalhar com o que faço. O artesanato é uma fonte de renda para mim e para minha família, e a feira é muito importante porque resgata a cultura indígena para o mundo. Eu es-

tou muito satisfeito". Ao todo, as 65 famílias de indígenas que expõem no Salão estão distribuídas em 12 tendas na feira. Além da Baía da Traição, eles vêm de aldeias dos municípios de Marcação e Rio Tinto.

CONCRETO E POESIA - O francês Serge Huot, 47 anos, mora no Brasil há cinco anos. Primeiro, ele morou no Recife, no Estado de Pernambuco. Depois veio para o município do Conde, na Paraíba, onde tem o seu atelier.

Serge Huot trabalha fazendo materiais em cimento há 15 anos, mas foi há cinco que decidiu trabalhar com algo diferente, registrando folhas no concreto. "Primeiro preparo a massa com cimento, composto de fibra. Depois eu pego uma folha, típica da Mata Atlântica, e registro no concreto, que capta todos os detalhes dela, como se fosse uma digital", explica o artesão.

Continua na página 11

#MartinhoMoreiraFranco

MARTINHO MOREIRA FRANCO é jornalista
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Frases idiotas (II)

"Foi há 24 horas, e eu me lembro como se fosse ontem."

"Andava na velocidade da luz, mas como se ela estivesse apagada."

"Resolveu estudar na Austrália. Lá, até canguru tem bolsa."

"Bianca: mulher que possui dois quadris."

"Cuide bem do seu umbigo, pois você só tem um. Se tivesse dois, seria doisbigo."

"Dica para transformar seu celular em um telefone fixo: deixe o aparelho na mesa e saia por aí."

"Celular é igual a celulite: todo bundão tem."

"Comprou um carro sem entrada. Até hoje passa pelo vidro de trás."

"190. Qual a sua emergência? A entrega do meu boletim é hoje."

"190. Qual a sua emergência? Estou atrasado pro trabalho, vocês não têm um desses carros

que fazem "uiuiuiui" pra me levar lá?"

"O músico botou um baixo para vender, mas estava difícil, porque todo mundo dizia: 'Quem vende baixo não me atinge.'"

"190. Qual a sua emergência? Por enquanto nenhuma, mas assim que tiver eu ligo."

"190. Qual a sua emergência? Quero sacar dinheiro no caixa eletrônico, mas tô sem dinamite."

"Se sacrifício fosse fácil, não era sacrifício; era sacrifícil."

"Nome da moça russa que acabou de perder a virgindade: Vagina Seminova."

"Já dizia Moisés: 'Quem canta, os mares espanta.'"

"O cara era tão inconveniente que nunca entrou em uma loja de conveniência."

"Por que as grávidas têm preferência na fila do banco? Elas vão esperar 9 meses mesmo..."

"Como é irmão em inglês? Sei lá, brother!"

"Foi fazer uma cobertura para o cavalinho não se molhar na chuva."

"Nunca levava desaforo pra casa. Morava em apartamento."

"O pico mais alto do mundo é o Everest, e o mais gelado é o pico Lé."

"Quem reclama por que está fazendo 40 graus à sombra, devia sair da sombra e ir para o sol."

"Foi espancado pelo sol e seus raios ultraviolentos."

"A capital da Venezuela é um lugar bom pra caracas."

"Tinha um primo que joga futebol na Antártida e foi convocado pra atuar na seleção sub-zero."

"Estava mais sem assunto do que em velório de desconhecido."

"Estava mais perdido que filho da puta em dia dos pais."

"Já está provado por A mais B que A mais B não prova nada."

"Os carneiros contam gente para conseguir dormir?"

"Olimpo é o deus da limpeza?"

"Um bom músico sempre tira boas notas?"

"O vendedor de calotas é caloteiro?"

"Tão egoísta que até a culpa era sempre toda sua."

"Ginástica localizada é aquela feita sempre na mesma academia?"

"Na China, a Muralha da China é apenas A Muralha."

"Corrida de ônibus pode ser considerada um esporte coletivo?"

"As atrizes de filmes pornôs geralmente são muito metidas."

"Diga não ao homofobismo, pois quanto mais gays, mais mulher sobra pra quem é espada."

"É dando que se ganha má fama."

"A beleza é profunda, a feiura se vê logo."

"A feiura está nos olhos de quem não bebeu."

"Na Ucrânia, todo traumatismo é ucraniano."

"Ladrão que rouba tabacaria acaba levando fumo."

"O trabalho do dentista deixa qualquer um de boca aberta."

"O papa deu um pontapé numa galinha que estava ciscando perto dele. É como dizem: de grão em grão, a galinha enche o papa."

"Eu acredito em tudo o que os políticos dizem. Principalmente no que eles dizem uns dos outros."

"Quem ri por último não entendeu a piada."

(Fonte:web)



Casinhas coloridas feitas por presidiários mostram seus talentos por meio de peças artesanais que têm surpreendido os visitantes do 15º Salão de Artesanato da Paraíba que acontece na sede do Jangada Clube na Praia do Cabo Branco

>>> **RESSOCIALIZAÇÃO** > Público vai encontrar barco, roupa feita de algodão colorido, cesta, abajures e bijuterias

Salão de Artesanato exhibe peças de 46 detentos de unidades da Paraíba

> Lays Rodrigues
Especial para A União

Quarenta detentos, todos do regime fechado, de várias unidades prisionais da Paraíba, estão expondo trabalhos na 15ª edição do Salão de Artesanato, na Capital. Dentre as peças, estão barcos, casinhas, cestas, patos, gansos, pesos de porta, porta joias, abajures, rosas, quadros, jarros e porta níqueis, feitos em gesso, com técnicas com o uso de palito de picolé e papel origami.

A exposição dos trabalhos feitos pelos apenados ocorre por iniciativa da Gerência Executiva de Ressocialização, órgão da Secretaria Estadual de Administração Penitenciária (SEAP). E integra a política de ressociação do Governo do Estado, que tem como pilares a saúde, educação, trabalho, cultura e assistência à família dos presos.

Estão sendo expostas peças elaboradas por presidiários com restrição de liberdade dos presídios João Bosco Carneiro (Guarabira), Presídio Padrão de Patos, Centro de Reeducação Feminino Maria Júlia Maranhão (João Pessoa), Penitenciária de Segurança Máxima Geraldo Beltrão (João Pessoa) e do Instituto de Psiquiatria Forense do Estado.

Catarina Rocha, que trabalha na Gerência Executiva de Ressocialização da SEAP, afirma que "o artesanato não deve ser considerado apenas como um meio de preenchimento do tempo ocioso, e sim como um meio de profissionalização. Quem visitou a exposição pode perceber a ri-

queza das peças e o talento de quem as criou", disse ela, acrescentando que "é interessante constatar a grande surpresa quando é dito que as peças são feitas por apenados e como as pessoas, em geral, ficam alegres em saber que existe tanto talento dentro da prisão. Uma exposição dessas é extremamente importante o nível de valorização pessoal do preso, onde se resgata a autoestima, o reconhecimento, a ideia de que ele pode ser útil".

A Gerência Executiva de Ressocialização, da SEAP, foi criada há cerca de quatro meses, de acordo com informações de Catarina Rocha.

Estão expostos ainda roupas, acessórios, bijuterias, chaveiros, porta toalhas, alfineteiros e lembranças para presentes. Michelli Melo, 35 anos, resolveu expor no 15º Salão do Artesanato peças feitas com um material diferente - o algodão colorido, um produto natural que é oriundo dos campos do Sertão paraibano.

"O algodão colorido dispensa o tingimento, que é prejudicial ao meio ambiente,

por isso é sustentável", explicou a artesã, que é umas das 30 pessoas que comercializam peças com esse tipo de material na feira.

Michelle Melo aproveita o retalho das roupas que os lojistas não usam, ou jogam no lixo, e transforma o produto em peças únicas para vender. Ela vende de 30 a 40 peças por dia, recebendo R\$ 1.750 por semana no salão. "É a época que eu mais ganho dinheiro", comemora.

A artesã, quando não expõe na feira promovida pelo Governo do Estado, vende óculos de sol e costuras decorativas por encomenda. Mas ela revela: "O que eu gosto mesmo de fazer é o artesanato. A minha arte é um dom que Deus me deu para me livrar do estresse. É a minha terapia", disse. Para ajudar na compra de matéria-prima, Michelle Melo fez um empréstimo no Empreender, programa municipal de apoio aos pequenos negócios. "O programa me ajudou muito. Com ele, pude comprar equipamentos e material que não teria condições de comprar se não fosse por ele", revelou.

BARBEIRO DOS GOVERNADORES

Tião completa 79 anos hoje e não aposentou a navalha

> Josélio Carneiro
joseliocarneiro@gmail.com

Sebastião Henrique da Silva (conhecido como Tião Barbeiro), o barbeiro dos governadores da Paraíba, completa hoje 79 anos de idade. Em outubro passado, a Assembleia Legislativa da Paraíba registrou em seus arquivos os 55 anos de atuação do Tião Barbeiro. "Eu me sinto muito honrado, fui e sou barbeiro de muitas autoridades. Para mim esta homenagem, por iniciativa da deputada Eva Gouveia, é motivo de muita satisfação", declarou o barbeiro paraibano, nascido em Patos, e que até hoje guarda a navalha com a qual fez a barba do presidente Castelo Branco.

Tião começou cortar cabelos ainda jovem e atuou na profissão por 46 anos a servi-

ço do Palácio da Redenção a partir de 1964. Seu salão denominado 'Presidente', fica na Vila Caxias, Avenida Duque de Caxias, Centro de João Pessoa.

O Salão Presidente já foi a barbearia do Palácio do Governo. Inaugurada em 1963 pelo barbeiro Sebastião Henrique da Silva, que está aposentado há nove anos como funcionário do governo, mas continua exercendo a profissão no mesmo Salão Presidente.

Tião Barbeiro também teve como clientes o ministro José Américo, além dos governadores Pedro Gondim, João Agripino, Ernani Sátiro, Ruy Carneiro, Ivan Bichara, Tarcísio Burity, Wilson Braga, Dorgival Teceiro Neto, Antônio Mariz e José Maranhão. "Dos governadores os que mais conversavam eram Wilson Braga e Ernani Sátiro, e o mais calado era João Agripino. Burity era o mais trancado", revela o barbeiro.

FOTO: Evandro Pereira



Sebastião passou 46 anos à disposição do Palácio da Redenção; fez a barba do presidente Castelo Branco

► >>> **EDUCAÇÃO** > Pai deve ficar atento quando for escolher o estabelecimento no qual o filho irá estudar

João Pessoa tem 200 escolas privadas clandestinas e 5 já foram interditadas

> Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

Escolher a escola onde os filhos vão estudar não é tarefa fácil. Ou pelo menos não deveria ser. Estabelecimento caro não é sinônimo de bom ensino e a comodidade dela ficar perto de sua casa não deve ser o maior peso em favor desta ou daquela escola. Um ótimo colégio oferece ao menos boa qualidade educacional, física e segurança da criança, por isso, durante a escolha, os pais têm que verificar tudo.

Metodologia pedagógica, currículo dos professores, limpeza do prédio, entrada da escola, preparação do porteiro, alvará do Corpo de Bombeiros, documentação do Conselho de Ensino e também preço e localização, são os itens que devem ser levados em conta.

Quem optar por uma escola particular tem que ficar atento a todos os fatores, pois o fato de não serem públicas, não garante ensino de qualidade. Apenas em João Pessoa são pelo menos 200 escolas particulares clandestinas, sendo que cinco delas foram interditadas pela Promotoria da Educação em 2011. "Essas outras escolas clandestinas já identificadas estão sendo acompanhadas pela Promotoria enquanto conseguem tirar toda a documentação necessária para a regularização", disse a promotora da Educação Fabiana Lobo.

Fabiana disse ainda que as irregularidades vão desde a falta de documentação até problemas no prédio. "Esse tipo de irregularidade põe em risco não só a educação das crianças, mas também a sua

integridade física e a sua saúde. Desde 2010, fazemos esse trabalho de fiscalização em escolas públicas e particulares, e muitas delas já se regularizaram", disse.

A promotora alertou ainda que, além das escolas clandestinas, existem os estabelecimentos com a documentação em dia, com a estrutura física em boas condições, mas que comentem outros tipos de irregularidade, como superlotação em sala de aula e a retenção do histórico escolar. "Os pais não podem ver só a comodidade da escola estar perto de casa, não devem ver só o preço, nem a fama da escola. A escolha tem que ser cuidadosa para não prejudicar a educação e a saúde da criança", disse.

CORPO DE BOMBEIROS - De acordo com o diretor de atividades técnicas do Corpo de Bombeiros, Coronel José Jobson, para que uma escola funcione é necessário que tenha um alvará do Corpo de Bombeiros (CB) e ele tem que ser renovado anualmente. "Eles têm que ter um projeto de combate a incêndio e um pro-



FOTO: Orílio Antônio

Alunos devem estudar em escolas que se acha regularizadas junto ao Conselho Estadual de Educação, diz o presidente da entidade José Neto

jeito de prevenção de pânico. Com esses projetos em mãos, o CB irá aprovar ou não. No caso de aprovação, é realizada uma vistoria, para só então liberar o alvará", disse.

Ele disse ainda que são verificados extintores e hidrantes, portas de isolamento e de emergência, escadas de emergência, área para fuga, isolamento da piscina. "Todos os itens são verificados uma vez por ano e o alvará tem que

estar em local de fácil visualização por todos", esclareceu.

O presidente do Conselho Estadual de Educação, José de Melo Neto, disse que o primeiro passo a ser feito é verificar se a escola está regularizada junto ao Conselho, que exige uma série de requisitos. "Se existir a dúvida se a escola é regularizada ou não, a pessoa pode ligar para nós, pelo telefone 32184057. Esse telefone serve também para fazer denúncias", explicou.

ITENS QUE DEVE SER OBSERVADO

- Os pais conheçam a metodologia pedagógica que é oferecida pela escola
- Conversar com pais que já matricularam seus filhos anteriormente na escola indicada
- Verificar se a regulamentação está regularizada junto ao Conselho de Educação
- Observar se pode pagar a mensalidade

Formação educacional é um dos melhores investimentos

Segundo o mestre em linguística, professor Jerônimo de Souza Vieira, a educação é um dos melhores investimentos que os pais podem proporcionar aos filhos. "A escolha da escola é algo que merece ser bem pensado. Há em João Pessoa uma onda de modismo escolar, pois quando chega uma nova escola, todos correm, sem avaliar, sem conhecer a proposta, a estrutura, o corpo técnico e pedagógico. Os pais quando estiverem escolhendo uma escola devem avaliar tudo isso, pedir para ter acesso às propostas pedagógicas para cada série, conhecer as locações, as salas de aula, ver o que a escola oferece, os espaços destinados à educação, como salas de aula, salas de vídeo, de dança, espaços para leitura, muito importante, espaços para esportes", aconselhou.

Jerônimo disse ainda que outro ponto importante é saber como a escola lida com as problemáticas da modernidade. "O aluno hoje chega em sala de aula com uma vantagem muito

Professor diz que há onda de modismo escolar na Capital e que pais não avaliam a proposta, a estrutura, o corpo técnico e pedagógico da escola

grande, cercado de informações e é preciso saber como lidar com isso, sem anular esse conhecimento que o aluno traz", disse.

Ele comentou ainda que nem sempre o preço é sinônimo de qualidade, para ele, os pais têm que ver a especialização dos professores. "Os pais têm que observar se os professores estão de acordo com o que reza os PCN's, se a escola oferece segurança, se dá margem para o aluno descobrir-se nesse mundo letrado, se conscientiza para a vida e não apenas para vestibular, se acrescenta valores à vida dos alunos, se prepara o para viver", disse, acrescentando que além de visitar as estruturas da nova escola é interessante conversar com outros pais, saber como eles se sentem, quais as impressões que têm da escola. Saber como a escola lida com a leitura e produção, algo fundamental para o dia de hoje.

PASSO A PASSO PARA ESCOLHER UMA ESCOLA

- Listar algumas escolas que achem que podem ser boas
- Ver dentre as escolas listadas quais seguem os valores ideológicos dos pais
- Visite a escola, faça perguntas sobre a limpeza, o intervalo, os funcionários, professores, metodologia pedagógica, espaço para lazer
- Verifique se a escola ensina apenas as disciplinas obrigatórias ou se também incentiva solidariedade, respeito. Se a escola insere o aluno no mundo, como parte do processo de aprendizado
- Procure saber de outros pais, que já matricularam anteriormente nesta escola, quais os prós e os contras do local
- Verifique se você pode acompanhar o desenvolvimento do seu filho de outras formas que não seja apenas o boletim no final de cada bimestre
- Verifique se a escola usa recursos tecnológicos para ajudar no ensino, se atualiza as disciplinas em relação aos principais acontecimentos do mundo
- é muito importante conhecer os professores do filho
- Verificar o sistema de segurança da escola, desde dispositivos eletrônicos ao porteiro
- Lembre-se que pagar uma mensalidade escolar não é uma despesa, é o investimento na educação do seu filho

MEC

Segundo o Ministério da Educação, alguns itens são necessários para colocar uma escola em funcionamento.

- Abrir processo solicitando autorização de funcionamento ao Conselho Estadual ou Municipal;
- Atender às exigências de qualidade normatizadas em diferentes instâncias;
- Receber visita da equipe da Secretaria de Educação para verificação das condições de funcionamento;
- Ter publicado o ato da autorização de funcionamento em Portaria.

SERVIÇO

Promotoria da Educação - 21076129
Conselho Estadual de Educação - 32184045 / 32184057

>>> **BOTAFOGO** > Paredão, como é chamado pela torcida, é uma das poucas caras conhecidas para 2012

Genivaldo

vai para a 3ª temporada no Belo

> Pedro Alves
Especial para A União

O Botafogo-PB enfrenta uma nova fase em seu departamento de futebol. Com a saída da diretoria anterior, o empresário Nelson Lira assumiu o clube na perspectiva de mudar o cenário em que o Belo atualmente se encontra, sem disputar nenhuma série do Campeonato Brasileiro.

Para isso, o novo mandatário do alvinegro da estrela vermelha chamou seu primo Carlos Lira, ex-presidente do Campinense Clube, para tomar conta da montagem do elenco que vai disputar a próxima temporada.

O treinador escolhido para comandar o grupo que está sendo montado foi o conhecido Suélio Lacerda, que passou pelos três grandes clubes da Paraíba. Apesar do comandante já ter trabalhado no Estado, são poucas as caras conhecidas no elenco que vem sendo formado. Um deles é o goleiro Genivaldo, que vai para sua terceira temporada vestindo a camisa do Botafogo-PB. Natural de Urussanga-SC, o arqueiro começou sua carreira nas divisões de base do Criciúma-SC 1999.

Dez anos depois, o goleiro pisou pela primeira vez na Paraíba, quando veio para as disputas da Segunda Divisão do Campeonato Paraibano de 2009, pelo Atlético de Cajazeiras. No banco de reservas, o jogador viu o Trovão Azul voltar a primeira após a conquista do vice-campeonato.

"Minha vinda foi de uma forma meio inesperada. Eu estava me recu-

perando de uma contusão no púbis e recebi um convite do treinador Jorge Pinheiro, que treinava o Atlético-PB. Ele me ajudou muito na minha recuperação. Fui reserva por lá, mas sempre buscando meu espaço e com vontade de jogar num grande clube da Paraíba", lembrou Genivaldo.

Em dezembro do mesmo ano veio a chance almejada. O treinador do Botafogo-PB na época, Argeu dos Santos, convidou o goleiro para fazer parte do elenco do Belo para a temporada de 2010.

"Eu estava já com um contato com um time do Ceará para jogar a Primeira Divisão do Cearense, quando Argeu me ligou e fez o convite. Eu expliquei a situação e ele me disse com todas as palavras que contava comigo e que eu desse um jeito de vim para a Paraíba novamente, já que ele confiava em mim após termos trabalhado três vezes juntos", comentou.

Vindo do Maranguape-CE, o goleiro, no início da sua carreira no Belo, estava longe de ser unanimidade na torcida, mas aos poucos, com suas boas atuações, o jogador foi conquistando a massa botafoguense, que lhe apelidou de "Paredão".

O goleiro, no início da sua carreira no Belo, estava longe de ser unanimidade na torcida, mas aos poucos, com suas boas atuações, o jogador foi conquistando a massa botafoguense, que lhe apelidou de "Paredão"



■ ...

Goleiro foi sondado para jogar em várias equipes do NE

Residindo há mais de três anos na Capital da Paraíba, Genivaldo, naturalmente foi se afeiçoando a cidade, ao Estado e ao clube que defende. De acordo com o goleiro, é maravilhoso morar numa terra tão bonita e acolhedora.

"Foi amor à primeira vista. Eu e minha esposa, Juliana, nos apaixonamos pela Paraíba. Nós já nos consideramos paraibanos e pessoenses. Temos grandes amigos nessa terra que tem pessoas muito educadas e acolhedoras. Só temos que dizer muito obrigado à Paraíba", frisou o Paredão.

O sentimento não muda em relação ao Botafogo-PB. De acordo com o atleta, a escolha por jogar pelo Bota se deu pelo fato do clube ser um dos maiores do Estado e um grande no Nordeste. "Vim para cá por se tratar de um clube de grande expressão. Amigos que passaram pelo Belo me deram boas informações, de que se tratava de um clube que sempre fez time pra chegar na frente e com uma torcida que apoiava sempre. Hoje tenho o Botafogo-PB como minha família e é muito bom estar no mais querido da Paraíba", observou.

Apesar de estar garantido para defender a meta botafoguense, não foi nada fácil para o clube segurar o goleiro. Após dois anos com uma grande regularidade nos campeonatos e se destacando em elencos que não atenderam as expectativas da torcida, Genivaldo foi sondado por inúmeras equipes do Nordeste. O Bahia, por exemplo, foi um dos interessados na aquisição do jogador, que fez uma excelente partida pelo Botafo-



O atleta há dois anos vem sendo o melhor da PB na sua posição, segundo a crônica esportiva

go-PB, em Salvador, quando o time paraibano eliminou o Vitória, rival do Bahia, pela Copa do Brasil, em fevereiro do ano passado.

Outro time que quis o jogador foi o América-RN, mas as conversações não avançaram. Após a eliminação do Bota no último Campeonato Paraibano, o goleiro foi emprestado ao Santa Cruz-RN para as disputas do Campeonato Brasileiro da Série D. As tentativas de tirar o goleiro do time de João Pessoa, entretanto, não pararam por aí. Prestes a assinar um novo contrato com Belo para a temporada de 2012, o Treze entrou na jogada querendo levar o atleta para Campina Grande.

Uma novela de fim de ano, então, se instaurou e a torcida botafoguense se irritava com a demora da nova diretoria em acertar com o atleta e com a possibilidade de ter que ver o atual ídolo do time vestindo a camisa do rival. Para a felicidade dos botafoguenses e tristeza dos trezeanos, o arqueiro acabou por estender seu vínculo com o time da Capital por mais uma temporada.

"Tive uma conversa com Breno Moraes e Sérgio Meira [membros da diretoria passada] e ficou tudo acertado o que tínhamos de resolver. Depois tive uma conversa com o presidente Nelson Lira que me deixou muito tranquilo. Ele explicou quais seriam as condições do clu-

be e eu disse a ele que queria ser campeão. Foi um bom acordo. Muita gente estava dizendo que eu estava fazendo leilão e isso me deixou muito triste. Deixo bem claro que não tive reajuste algum e fiquei pelo mesmo da temporada passada. Aceitei isso pela consideração pelo Botafogo-PB e pelas pessoas que me deram apoio para fazer um bom trabalho e poder um dia sentar e renovar", analisou.

MELHOR DO ESTADO - O atleta há dois anos vem sendo o melhor da Paraíba na sua posição, de acordo com a crônica esportiva do Estado. Em sua terceira temporada vestindo a camisa do Botafogo-PB, Genivaldo terá que defender o título individual por mais uma vez. "Isso é tudo o fruto de um trabalho que faço com muita dedicação e com muito foco. Eu não penso neste título individual, tenho que fazer o máximo para ajudar o meu grupo que também me ajuda. Meu objetivo é ajudar os meus companheiros", disse o arqueiro.

Se o jogador já é bicampeão no aspecto individual, o mesmo não acontece no âmbito coletivo. Desde que chegou, o goleiro só conseguiu um título pelo time botafoguense, que foi a Copa Paraíba de 2010, competição Sub-21 que contava com alguns atletas com idade superior aos 21 anos.

Para 2012, o jogador espera o título da competição Estadual para realizar o sonho como jogador e para recolocar o Belo em uma série do Campeonato Brasileiro.

||>>> EM ALTA > FPBS realizou vários eventos pelo Estado, além do amistoso entre Brasil e Uruguai, em JP

Temporada 2011 de beach soccer foi bastante movimentada na PB

> Pedro Alves
Especial para A União

O ano de 2011 foi bastante movimentado no beach soccer na Paraíba. Muitas competições foram realizadas pela Federação Paraibana de Beach Soccer (FPBS) e a modalidade esteve bastante em alta no Estado.

A temporada passada começou com a realização da Copa E-Jovem de Beach Soccer, em parceria com a Juventude Batista do Litoral, envolvendo mais de 20 igrejas. Também no início do ano a FPBS organizou Campeonato de Beach Soccer da cidade de Pilar e da Baía da Traição, ambas no interior do Estado com mais de quarenta equipes envolvidas.

Foram realizadas também a Copa Verão de Beach Soccer e em seguida a Taça Cidade de João Pessoa, mas o maior evento do ano foi em julho, quando a FPBS trouxe a Seleção Brasileira para jogar nas areias da Capital em dois amistosos contra o Uruguai. As partidas foram em homenagem ao goleiro paraibano Wagner, que era da seleção mas teve de deixá-la após um



A Paraíba vem despontando como um celeiro de craques e alguns deles já fazem parte da Seleção Brasileira, como Dinho Tambaú, em destaque na foto

acidente automobilístico. Toda renda das partidas foram doadas ao arqueiro.

"O jogo foi muito importante para a Paraíba, pois conseguimos trazer a Seleção do Brasil e do Uruguai pela primeira vez em 12 anos. A atitude dos jogadores foi legal, todos vieram satisfeitos e querendo ajudar e também pelo fato de estarem se preparando para as eliminatórias da Copa do Mundo, logo em seguida no Rio de Janeiro", contou Aílton Cavalcanti, presidente da Federação

Paraibana do esporte.

Outra grande conquista do beach soccer paraibano foi a filiação do Botafogo da Paraíba, no Circuito Nacional de Beach Soccer, sendo um dos 25 clubes fundadores da nova entidade, a Liga Brasileira de Beach Soccer, fundada em outubro.

"O Botafogo da Paraíba, hoje no beach soccer, tem lugar de destaque no Brasil, vai ser o representante da Paraíba na I Copa Brasil de Clubes de Beach Soccer, neste final do mês de janeiro na cidade do

Rio de Janeiro, nas dependências do Flamengo na Gávea", finalizou Aílton.

Ainda em 2011 foram concluídos o Campeonato Paraibano de 2010 e o de 2011, sem maiores problemas o que vai ajudar bastante para que o próximo Estadual comece na data prevista. Para esse ano, já está programada a V Copa Jubalit de Beach Soccer e o desafio entre Paraíba e Pernambuco nas categorias de Base, Sub-14, 16 18 e 20, em fevereiro na cidade do Recife.

COMPETIÇÕES REGIONAIS-

Quem também não fez feio em 2011 foi a Seleção Paraibana de Beach Soccer. Na Copa Nordeste, a Paraíba ficou em terceiro lugar na classificação geral da competição. Na primeira etapa, realizada em Penedo, Alagoas, o time comandado por Cássio Freire ficou na quarta posição. O mesmo aconteceu na segunda etapa do torneio, em Baía Formosa, no Rio Grande do Norte, quando o selecionado local novamente caiu nas semifinais. Na etapa final, em São

Luís, o time garantiu a terceira colocação geral.

"Apesar de todas as dificuldades, o saldo foi positivo de nosso trabalho ao longo do ano. Ficamos com a terceira posição da Copa Nordeste e tivemos vários jogadores se firmando no cenário nacional. A Paraíba é uma grande referência do beach soccer brasileiro. Quando a Paraíba entra nas areias o adversário respeita. Isso não foi do dia para a noite, é fruto de um trabalho que vem sendo realizado há anos por todos nós que fazemos o esporte aqui, com o comando de Aílton, presidente da Federação", analisou Cássio Freire.

Outro grande destaque da última temporada foi a ratificação de dois grandes nomes paraibanos no cenário nacional. Dino Tambaú e Dieguinho, jogadores do Botafogo-PB foram recorrentemente convocados para a seleção brasileira. Enquanto Dino já era experiente nesse quesito, 2011 marcou a primeira convocação de Dieguinho. Para o técnico dos dois na Seleção Paraibana, isso mostra que a filosofia de trabalho vem sendo acertada.

"Esses reconhecimentos a Dino e a Dieguinho coroam o nosso trabalho e nos deixa muito feliz. A nossa filosofia é de dar valor a jogadores da nossa terra e é isso que nós estamos fazendo. A Seleção Maranhense por exemplo foi campeã da última etapa com alguns jogadores contratados de outros Estados. Nós não, formamos um time com atletas daqui, dando oportunidade a novos valores para que possam se destacar. Isso nos gratifica bastante", finalizou Cássio.

EQUIPES NIVELADAS

Campeonato Paraibano é sempre muito equilibrado

> Herbert Clemente
Especial para A União

O Campeonato Paraibano, um dos torneios de maior importância para o cenário local, foi uma competição bastante equilibrada em 2011. Diferente de esportes como o futebol de campo, onde as equipes com os jogadores mais caros do mercado tendem a vencer os campeonatos, o beach soccer proporciona essa igualdade entre os clubes devido ao ambiente em que é praticado, pelo menos é esta a explicação dada por Aílton Cavalcanti, presidente da Federação. "No beach soccer, ter os melhores jogadores não garante a vitória nos jogos. Os treinadores que possuem bons jogadores em seu elenco tendem a manter a mesma equipe e chega um ponto em que há o desgaste físico dos atletas e o time perde", explicou Aílton.

O último Paraibano foi conquistado pela equipe da Palhoça Marisol, ao vencer a Servicar por 5 a 2. A vitória deu ao time o título de bicampeão paraibano de beach soccer, pelos anos de 2010 e 2011. O jogador Neto, da Servicar, foi o artilheiro com 13 gols. Dieguinho, do Botafogo, foi eleito o melhor jogador. A Palhoça Marisol, teve dois atletas eleitos entre os destaques do campeonato, Sérgio foi o melhor goleiro e Yuri foi eleito como o jo-

gador revelação. A equipe campeã ainda teve o seu comandante, Isaias Isidro, escolhido como o melhor técnico.

O estadual serve ainda para revelar novos valores, o que sempre ocorre todo ano de acordo com o presidente da Federação. "Neste ano de 2011, além do Paraibano realizamos vários eventos, onde podemos destacar alguns atletas como o Diego Cação, Rodrigo Melo, Robinho, Reyder, Raoni, Neto Gama, entre outros. O principal atleta entre os revelados foi o goleiro Diego Cação, de apenas 15 anos, que está no Flamengo do Rio fazendo testes", finalizou o presidente da FPBS.

"ESTAÇÃO BOLA MAR" - Em 2006, o Projeto Garoto Cidadão "Estação Bola Mar" foi criado pela FPBS com o intuito de dar oportunidades a jovens que querem vencer no esporte. A escolinha de futebol de areia tem a frente os professores Cássio Freire e Isaias Isidro, e a supervisão de Ademar Neto. Em 2012, as atividades continuam e começam no dia 12 de janeiro.

O projeto funcionará na Praia do Cabo Branco, em frente ao Sesc. Jovens com idade de oito a dezoito anos podem se inscrever e participar do Projeto Garoto Cidadão "Estação Bola Mar" que visa a descoberta de novos valores que possam ingressar na modalidade.



A equipe da Palhoça Marisol foi a grande campeã paraibana de 2011, num campeonato de disputas muito acirradas e decidido nos pequenos detalhes

PREPARAÇÃO > Equipe do Povo encara o Corinthians de Caicó/RN, às 15h, com os novos reforços

Auto realiza primeiro amistoso da temporada no Mangabeirão

> Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

O Auto Esporte recebe hoje, às 15h, o Corinthians de Caicó/RN, no Estádio Evandro Lélis, Mangabeirão, no primeiro amistoso preparativo para 2012.

Uma oportunidade para o treinador Maurício Vicente observar o novo time automobilista e colocar o grupo em ação. Durante a semana o clube recebeu cinco novos reforços: Eduardo (goleiro), Marquinhos (lateral direito), Valdo Bahia (lateral esquerdo), Renato (meia) e Cléber (atacante). A diretoria ainda agiliza a contratação de um volante e outro meia, que podem acertar na próxima semana.

Com a série de jogos que

o time pretende fazer na pré-temporada a meta é testar o máximo possível as opções que existem. Segundo Maurício, o objetivo é dar vez aos atletas e começar a definir o melhor esquema que deverá ser colocado em prática no Estadual. "Utilizaremos a maioria dos jogadores para avaliar o rendimento de cada um. No decorrer dos amistosos poderemos ter uma noção do time da estreia", frisou.



Para o técnico Maurício, o objetivo é definir o esquema que deverá ser colocado em prática no Estadual

[NO RENATÃO] Campinense enfrenta o Baraúnas

O Campinense enfrenta hoje, às 15h15, o Baraúnas/RN, no Estádio Renatão, em Campina Grande. A Raposa mostrará a torcida o time que disputará o Campeonato Paraibano de 2012. Várias atrações estarão presentes no primeiro amistoso da equipe, que tem o retorno do treinador Freitas Nascimento e algumas "estrelas" no elenco. Das "novas caras" rubro-negras, estão Rafael Ferro (lateral direito), Mendonça e Ben Hur (zagueiros), Renatinho Carioca (lateral esquerdo), Jota e Everton César (volantes), Dio e Claudemir (meias) e Luciano Dias, Marquinhos Marabá e a grande sensação do time, o atacante Warley, que trocou o Treze pelo rival.

A diretoria promete novidades para a próxima semana, com as aquisições de um meia e outro atacante para compor o elenco. Os nomes de Roni Dias (meia) e Fábio Júnior e Cléo (atacantes), estão cotados para defender o rubro-negro. De acordo com Freitas o grupo está praticamente pronto para a estreia, faltando algumas peças para fechar. Ele acredita no potencial dos jogadores e aproveitará o jogo para colocar a maioria dos atletas. "Vou colocar todo mundo pra jogar, afinal, estamos avaliando o grupo", comentou.

Principal reforço do time na competição o atacante Warley pretende fazer os gols e levar o time ao título. Para o goleador o Campinense será outro desafio na sua experiente carreira em mais um time da Serra da Borborema.

[EM PERNAMBUCO]

Treze pega o Ypiranga em Santa Cruz do Capibaribe

Ypiranga/PE e Treze voltam a se enfrentar hoje, às 16h, no Estádio Limeirão, em Santa Cruz do Capibaribe, na partida de volta, nos preparativos do time galista para o Campeonato Paraibano de 2012. No primeiro compromisso entre as duas equipes o time serrano levou a melhor e venceu (3 a 1), na última

quarta-feira, no Estádio Presidente Vargas, na Serra da Borborema. Para este compromisso o treinador Marcelo Vilar pretende contar com o maior número de jogadores durante o jogo.

A princípio o comandante galista deve manter o time que começou a partida anterior, principalmente o rendi-

mento e o conjunto do grupo. Ele gostou da equipe na vitória, principalmente os novos atletas que foram contratados para o Estadual. "Para o início de temporada a vitória no meio da semana foi importante para dar moral ao grupo. Espero manter o rendimento e testar a maioria dos jogadores", disse.

[EM GOIANINHA]

Flamengo da Paraíba terá um bom teste contra Palmeira-RN

O Flamengo da Paraíba deixa João Pessoa e joga amistosamente hoje, às 17h, diante do Palmeira/RN, no Estádio Nazarenão, em Goianinha, no interior norte-riograndense. O vice-campeão da Segundona/2011 começa a definir o time para o Estadual/2102. Um bom teste para quem participa pela primei-

ra vez da Divisão de Elite do futebol paraibano, com um novo grupo, em relação ao time que disputou a Segundona.

De acordo com o treinador Washington Lobo a força de vontade e a motivação do grupo nos treinamentos prometem um Flamengo mais competitivo.

"O otimismo e a confiança fazem parte do rubro-negro que promete fazer uma grande campanha no Estadual. Estamos trabalhando forte para não decepcionar", disse. Após encarar o time potiguar a diretoria deve marcar mais dois ou três amistosos para deixar o grupo pronto para o desafio do Paraibano.

EDITAL DE DESMEMBRAMENTO URBANO COM A DENOMINAÇÃO

* PARK RESIDENCIAL DONA MALVINA * - EM PATOS-PB.
DOUTOR FERNANDO MEIRA TRIGUEIRO, Titular do Serviço Registral de Imóveis da Comarca de Patos, Estado da Paraíba, na forma de lei, etc.

TORNADO PÚBLICO, para o conhecimento de todos os interessados, a quem notícia deste tiver, que na forma dos artigos 18 e 19, da Lei Federal nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979, foram depositados neste Ofício, pela FIRMA MILINDRA CONSTRUÇÕES LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob número 05.112.308/0001-42, com sede na Rua Floriano Peixoto, s/nº., Centro, Edifício Dona Milindra I, Sala 04, Centro, nesta cidade de Patos, Estado da Paraíba, neste ato representada por duas sócias, a Sra. LÍCIA TRIGUEIRO LUCENA CAVALCANTE, brasileira, casada, empresária, portadora da Cédula de Identidade RG número 924.718-SSP-PB, inscrita no CPF/MF sob número 691.739.234-00, residente e domiciliada na Rua Domingos Lugo, s/nº., Centro, nesta cidade de Patos, Estado da Paraíba, e, a Srª. VIRGINIA MAGNA DE ARAÚJO CAVALCANTE, que também assina VIRGINIA MAGNA ARAÚJO CAVALCANTI, brasileira, solteira, maior, empresária, portadora da Cédula de Identidade RG sob número 2.544.034-SSP-PB., inscrita no CPF/MF sob número 009.950.564-98, residente e domiciliada à Rua Onaldo Queiroz, sob número 25, no bairro Brasília, nesta cidade de Patos, Estado da Paraíba, conforme Terceira Alteração Empresarial da Firma Milindra Construções Ltda., datada de 09 de fevereiro de 2007, devidamente registrada na Junta Comercial do Estado da Paraíba, sob número 25600121601, em 13 de fevereiro de 2007, e, protocolo número 07/003451-4, Empresa: 25.2.0039222.1, devidamente assinado por José Petrólio Queiroga Gadelha - Secretário Geral - o MENORAL DESCRITIVO, planta e demais documentos relativos ao IMÓVEL, referente a UM (01) TERRENO próprio para construção, situado neste Município e Comarca de Patos, Estado da Paraíba, ao nascente do rio Espinharas, medindo irregularmente, ao norte 90mts00 x 250mts00 x 110mts00, ao sul, 450mts00, ao nascente 116mts00 e, ao poente 72mts00 x 36mts00 x 08mts00, com uma área total de 46.240,00 metros quadrados; confrontando-se da seguinte maneira: ao norte, com terras dos herdeiros de Manoel Maciel Damasceno; ao sul, com terras de Dra. Pautilha de Medeiros Torres Bullara; ao nascente, com terras de Dra. Pautilha de Medeiros Torres Bullara; e ao poente, com terras de Roma Torres e Irmãos -, pertencente a requerente, conforme registrado no Livro 2-CN, às fls. 55v., sob número R-07, matrícula 25.956, em 23 de novembro de 2010, neste Serviço Registral de Imóveis desta Comarca de Patos, Estado da Paraíba, com uma área a ser DESMEMBRADA é de 46.240,00 metros quadrados, correspondente a 100%, área total global, cujo DESMEMBRAMENTO passou a denominar-se: * PARK RESIDENCIAL DONA MALVINA *, hoje no perímetro urbano desta Cidade de Patos, Estado da Paraíba, com os seguintes limites: ao norte, com terras dos herdeiros de Manoel Maciel Damasceno; ao sul, com terras de Dra. Pautilha de Medeiros Torres Bullara; ao nascente, com terras de Dra. Pautilha de Medeiros Torres Bullara; e ao poente, com terras de Roma Torres e Irmãos -, a proprietária FIRMA MILINDRA CONSTRUÇÕES LTDA., requereu o registro do DESMEMBRAMENTO denominado * PARK RESIDENCIAL DONA MALVINA *, o qual contém NOVE (09) QUADRAS, denominadas A, B, C, D, E, F, G, H, I. - TOTAL DE LOTES 153 (CENTI E CINQUENTA E TRÊS) LOTES -, sendo total do imóvel - 46.240,00 metros quadrados; Quantidade de Lotes Populares - 153 (cento e cinquenta e três). - Quantidade de Quadras Existentes - 09 (nove). - Área de Ruas Públicas e Verde - 17.322,50 metros quadrados, equivalente a 37,50%. - Área do Canal Pluvial - 2.009,00 metros quadrados, equivalente a 4,30%. - Área total dos Lotes Residenciais - 26.908,50 metros quadrados, metros quadrados, equivalente a 58,20%. - Área Total 46.240,00 metros quadrados, metros quadrados, equivalente a 100,00%. - Área remanescente do domínio da Prefeitura -, tendo apresentada a autorização por meio de certidão da Secretaria de Infra-Estrutura (Meio Ambiente - Lei Municipal nº 3.486/2006, com a Alteração conforme Lei Municipal nº 4.064/2011), estando hoje, totalmente no perímetro urbano, zona nascente, da cidade de Patos-PB., certidão fornecida pela Municipalidade de Patos-PB., o sistema viário, é constituído de vias perimetrais e vias locais. - A sua concepção teve como base fundamental, a integração do DESMEMBRAMENTO * PARK RESIDENCIAL DONA MALVINA *, por rodovia local e regional, através do acesso a saída de Patos-Campina Grande-PB., e demais cidades da região. As impugnações de quem se julgar prejudicado quanto ao domínio do referido terreno, deverão ser apresentadas dentro de quinze (15) dias, a contar da data da terceira e última publicação do presente EDITAL, no órgão Oficial do Estado, uma vez e, às duas últimas em JORNAL de grande circulação do Estado. Findo o prazo deste e não havendo impugnação será feito o registro, os documentos à disposição dos interessados neste Serviço Registral de Imóveis, durante as horas regulamentares, sito à Rua Bossuet Wanderley, sob nº 265, Centro, nesta cidade de Patos-PB. - O DESMEMBRAMENTO em referência, foi aprovado pela Secretária de Urbanismo e Obras da Prefeitura Municipal de Patos-PB., em datada de 18 de novembro de 2011, assinado pelo Doutor Adrialdo Leandro Vieira - Engenheiro da Prefeitura - CREA 3.829-PB., e por José Marcone da Costa Santos - Secretário SEINFRA - Decorrido o prazo de quinze (15) dias, da última publicação, não havendo nenhuma contestação, por parte de quem quer que seja interessados, será o DESMEMBRAMENTO legalmente registrado, não cabendo qualquer recurso. - Dado e passado nesta cidade de Patos(PB), aos 04 de janeiro de 2012. Eu, _____, O Oficial do Serviço Registral desta Comarca de Patos-PB., a subscrevi e digitei, dou fé. (FERNANDO MEIRA TRIGUEIRO).

FEDERAÇÃO PARAIBANA DE FUTEBOL DE MESA - FPFM

NOTA OFICIAL Nº 01/2012
PORTARIA Nº 01/12
O Presidente da FPFM, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo estatuto, RESOLVE, constituir Comissão Eleitoral, tendo em vista as eleições Gerais para Presidente, Vice-Presidente e Membros do Conselho Fiscal, conforme edital, composto dos seguintes membros: Ricardo Fialgue, Leal Moreira Lima, Pedro Mandato de Oliveira Neto Rde nº 1.998.238-914 e Charley Weber de Medeiros Dantas, RG nº 5207676 - Pa, que sob a presidência do primeiro, executarão os trabalhos relativos a referida eleição.
João Pessoa, 05 de janeiro de 2012
Hilário Gonçalves Silva
Presidente

NOTA OFICIAL Nº 02/2012
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O Presidente da FPFM, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelos arts. 24,25, 36 inciso VIII, combinado com o art. RESOLVE, convocar Assembleia Geral Ordinária, tendo em vista as Eleições Gerais para Presidente, Vice-Presidente e Membros do Conselho Fiscal, sendo três titulares e três suplentes, conforme edital.
I - Local da Eleição: Sede da Federação;
II - Dia e Hora: 24 de janeiro "terça-feira" às 19h30 em primeira convocação com o comparecimento da maioria absoluta e em segunda convocação mais hora após para deliberar com qualquer número.
III - Inscrição: até o dia 23/01/2012, com a comissão eleitoral.
João Pessoa, 05 de janeiro 2012
Hilário Gonçalves Silva
Presidente

Coisas de futebol

edonio@uol.com.br

Edonio Alves

O futebol e o descobrimento do Brasil

Caro torcedor. Aqui vai um desbragado desabafo. A derrota vergonhosa do Santos para o Barcelona na final do Mundial de Clubes da Fifa, no final do não passado, causou em mim certo impacto. Uma partida em que apenas um time jogou (o Barcelona) e o outro (o Santos) apenas assistiu ao jogo num ato de reverência absurda, teve para mim um significado complexo. Principalmente porque após o jogo, nossos colegas da imprensa esportiva passaram a ver no time europeu a prática de um futebol único, artístico, exemplar, esquecendo-se todos que aquilo nada mais é do

que o nosso bom, costumeiro e mágico futebol brasileiro. Como sempre, importando de nós com a força da grana que ergue e destrói coisas belas.

Por isso, anotem. O Brasil foi descoberto em 29 de junho de 1958. Fica evidente aqui que não falo daquele "descobrimento" oficial na aceção histórica do termo. Falo, isto sim, de um outro tipo de descobrimento do nosso país: aquele que o futebol possibilitou a nós brasileiros nesse seu pouco mais de um século de existência por essas paragens tropicais. Situamos o fato - e o fenômeno cultural dele derivado - na data já arrolada porque

foi naquele dia que o Brasil tornou-se campeão mundial de futebol pela primeira vez.

Tomemos, então, a propósito da inserção do futebol na vida nacional, dois quadros pintados por dois de nossos melhores cronistas esportivos, Milton Pedrosa e Jacinto de Thormes, respectivamente: "Dificilmente se descobrirá um brasileiro que, ao menos uma vez na vida, não haja metido o pé numa bola, e que ficasse imune ao sortilégio do jogo nacional. Industrial de fama, médico de prestígio, intelectual ou operário, soldado ou civil, clérigo ou leigo, cada um tem de confessar sua passagem pe-

los bancos dessa fascinante escola pública que é a pelada". - "Tenho 30 anos de bola, chutando e olhando. Na falta de bola, chutei lata de goiabada, pedaço de osso, peruca de mulher, chapinha de cerveja e penico de metal".

As afirmações acima, como se vê, dão a dimensão exata do que representa para o povo brasileiro a prática do futebol e também como é óbvia a assertiva de que é impossível compreender o Brasil e, por consequência, a sua cultura, sem considerarmos nela a inserção deste esporte como um dos seus elementos configuradores.

Vejam aqui, portanto - porque pertinente -, a relação do futebol com a questão da nossa identidade cultural. É que me acosto à tese, defendida em brilhante ensaio do jornalista Roberto Pompeu de Toledo, de que a nossa seleção de futebol representa, nos gramados do mundo afora, a soma das nossas virtudes e defeitos

enquanto nação. Analise-se, a propósito, os cinco campeonatos mundiais ganhos pelo Brasil e se entenderá o que estou dizendo.

A vitória da Copa de 58 na Suécia, que ganhamos sobrando em campo numa final em que goleamos os donos da casa por 5 a 2, começou com um trauma: a dramática perda do título em pleno Maracanã para os uruguaios oito anos antes. Tal infortúnio, entretanto, foi fundamental para compreendermos posteriormente algumas nuances que permeiam o futebol na sua relação com a cultura. Nuances estas que melhor assimiladas podem nos ajudar a responder uma questão que mais do que nunca (depois da conquista de cinco copas do mundo) se impõe a nós brasileiros: por que somos os melhores do mundo em futebol? Por que diferentemente de outros campos em que acumulamos retumbantes fracassos - construção da cidadania, distribuição de renda, erradi-

cação da miséria, combate sistêmico à violência e à corrupção etc -, no futebol nos impomos ao mundo como exemplo de excelência?

Arrisquemos, à guisa de contribuição neste debate, digamos, sociológico, sobre o futebol, algumas tentativas de explicação. Já defendi, em artigo escrito para a série Brasil 500 anos de história, a mim solicitado por outro jornal, que o processo histórico de miscigenação do nosso gentio encontrou no futebol um dos espaços ideais para a afirmação cultural do nosso povo. A mistura de raças em que se juntaram o índio telúrico e inocente, o branco europeu (racional e colonizador) e o negro africano e escravo possibilitou a nós brasileiros, no âmbito do futebol, forjarmos um estilo único e inconfundível de praticar este esporte. E a história das copas, insofismável, atesta: é esta a nossa grande contribuição à cultura universal. O Santos, coitado, ainda não entendeu isso.

>>> EM NEGOCIAÇÃO > Diretoria do Internacional está investindo pesado para ter o zagueiro nesta temporada

Naldo é o sonho do Colorado

O zagueiro Naldo segue como o principal sonho do Inter para o setor defensivo nesta temporada. Na primeira investida, o time porto-alegrense propôs a compra do jogador oferecendo cerca de 1 milhão de euros (aproximadamente R\$ 2,4 milhões).

Para tristeza dos colorados, o clube gaúcho recebeu um "não" do Werder Bremen, da Alemanha. Mas o clube ainda não desistiu.

O Inter mantém contato com o jogador e o clube alemão para realizar uma proposta, que seria próxima dos 3 milhões de euros (cerca de R\$ 7 milhões). Para o diretor técnico do clube, Fernandão, as esperanças são grandes para contar com o atleta nessa temporada "Vamos fazer sim, estou muito otimista", contou Fernandão.

As negociações entre Inter e Werder Bremen seguirão durante a pré-temporada. Não há um prazo estipulado, mas já há um acerto salarial e

o clube aposta na definição para a próxima semana.

"Nesse tipo de negócio, não tem como projetar data", disse o dirigente. O Werder Bremen pede 7 milhões de euros (cerca de R\$ 16,45 milhões) por Naldo. A favor do clube gaúcho, tem a vontade do jogador em voltar para o Brasil.

DAGOBERTO - Se o zagueiro Naldo ainda é um sonho, por outro lado, o atacante Dagoberto já é uma realidade para o Internacional. O jogador de 28 anos sustenta com orgulho em seu currículo o mesmo número de títulos brasileiros que o Inter, sua nova casa desde a apresentação ofi-

cial na última quarta-feira. Campeão com o Atlético-PR e bi com o São Paulo, o atacante é um verdadeiro especialista no campeonato, mas espera emprestar seus gols para alcançar outra taça.

O objetivo colorado nesse início de temporada ultrapassa a fronteira nacional. O Inter quer de todas as formas a sua terceira Libertadores em cinco anos. Mobilizado para alcançar esse objetivo para o Colorado, Dagoberto propõe uma troca de experiências. "Eles vão passar o gosto da Libertadores e eu vou passar o dos Brasileirões", sugere o jogador.

Apesar do tri nacional, Dagoberto jamais tocou a taça da Libertadores. Muito por isso, está afinado com as pressões do clube e confirma que a competição continental é a sua grande obsessão.

"É um torneio diferente de todos os outros. Independentemente do país e do time, é sempre muito difícil. Mas é uma dificuldade gostosa. Fui vitorioso por onde passei e não vai ser diferente aqui no Inter", assegurou.



O zagueiro Naldo, do Werder Bremen da Alemanha, pode acertar com o Internacional na próxima semana



O árbitro carioca, Gutemberg de Paula Fonseca, acusa a Conaf de corrupção e favorecimento ao Timão

Árbitro diz que Timão foi favorecido

O árbitro Gutemberg de Paula Fonseca (RJ) acusou o presidente da Comissão Nacional de Arbitragem (Conaf), Sérgio Corrêa, de corrupção. Segundo o juiz carioca, Corrêa intimida os membros do quadro, sugerindo, inclusive, favorecimento a determinados clubes. Gutemberg citou o fato de todos os árbitros escalados serem obrigados a ligar para o dirigente antes das partidas.

As conversas, de acordo com o juiz, incluiriam recomendações que influenciariam o resultado de jogos. "Fui fazer um jogo entre Corinthians e Goiás, que o Corinthians ganhou por 5 a 1. Antes do jogo, ele disse para mim: 'vai lá, boa sorte. Vai apitar o jogo do Timão, hein?' O que eu posso entender disso? Que, se o Corinthians não ganha,

eu podia, para o resto da vida, não ser mais escalado", disse em entrevista à rádio Jovem Pan, citando partida do Brasileiro de 2010.

Os árbitros que não seguissem as determinações de Corrêa acabavam afastados das escalas, denunciou Gutemberg. "Sérgio Corrêa é mentiroso. Porque esse é o perfil dele. Mentiroso, mariquinha e corrupto. E posso dizer: corrupção não é só a ação de seduzir por dinheiro, mas também de seduzir por presentes. E escala é um presente para o árbitro quando atende aos anseios dele", confirmou.

Gutemberg, que garantiu ter provas de todas suas acusações, criticou ainda o fato de não ter sido indicado ao quadro da Fifa em 2012, como acontecera no ano passado.

Para seu lugar, a CBF apontou Péricles Bassols, também do Rio.

"Não existe critério. Passei em todos os testes. Minhas médias estão acima daquilo que a CBF entende que é o adequado para um árbitro Fifa" criticou Gutemberg, acusando Corrêa de tomar a decisão baseada no seu "interesse político e pessoal".

"E outra coisa: o regulamento da Fifa diz que federações e confederações podem eliminar ou suspender o árbitro, de maneira que ela fundamente isso. E desafio o presidente da Comissão de Arbitragem da CBF, Sérgio Corrêa, a provar qual foi a fundamentação que me fez sair do quadro", completou.



09

DE JANEIRO

ITAPORANGA-PB

FESTA DOS 147 ANOS DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA

ANTES NO DIA 08



FORNÁ

PEGADA SAFADA

E AINDA:

MULHERES APADIONADAS

AMIGOS DO SAMBA

FEITOSA VITAL

EDSON FORROZÃO

BATESTUTA E BANDA

No dia 09 a Prefeitura Municipal realizará o Sortelo dos Prêmios da 'Campanha IPTU dá Prêmios'

Torneio de Futsal no Ginásio de Esporte - O Demão.



REALIZAÇÃO:

ITAPORANGA

GOVERNO MUNICIPAL

No dia 07 tem BCNDE DO BRASIL no Atiródia Esporte Clube



Em defesa da música paraibana

Lei Estadual reserva espaço para obra produzida na Paraíba na programação das emissoras de rádio

> **Guilherme Cabral**
guipb_jornalista@hotmail.com

Foto: Ortilo Antônio

Artistas aprovam iniciativa que garante divulgação do trabalho de cantores e músicos locais

As emissoras de rádio AM e FM que atuam no Estado terão de destinar 10% da grade musical de cada programa à divulgação de trabalhos e obras de músicos e compositores paraibanos. A autoria da iniciativa - Lei nº 9.650, de 29 de dezembro de 2011 - é do deputado Anísio Maia (PT), foi sancionada pelo governador Ricardo Coutinho e publicada na edição do Diário Oficial no dia seguinte, devendo entrar em vigor no prazo de 60 dias.

A medida repercutiu favoravelmente no meio artístico. "Foi uma decisão acertada", disse, por exemplo, a superintendente da Tabajara, Maria Eduarda (Duda) Santos. "É importante para divulgar e promover o artista", afirmou a presidente da Associação das Emissoras de Radiodifusão da Paraíba (Asserp), Marilana Mota, enquanto para o instrumentista Sandoval Moreno "é fantástica e excelente", prevendo maior valorização da classe do músico.

Já a cantora Maria Juliana considerou "uma boa ideia", com a perspectiva de ampliar o espaço de divulgação, inclusive dos artistas surgidos principalmente nas duas últimas décadas.

Ao elogiar o ato de sanção da lei, a superintendente da Rádio Tabajara, Maria Eduarda, disse que "o governador Ricardo Coutinho está pensando em valorizar a nossa cultura". Duda lembrou que a iniciativa também vai ao encontro do papel que a emissora oficial do Governo da Paraíba vem desempenhando desde que ela assumiu o cargo, de tocar a música paraibana, destinando - inclusive - um espaço acima dos 10% na grade, dentro da proposta do slogan "O som do novo tempo". Nesse sentido, informou que a FM 105.5 dedica entre 20% a 25% da programação para tocar música paraibana, enquanto na AM 1110 o índice chega a cerca de 20%.

"O artista da terra tem prioridade e sempre o espaço nesta casa, que é a casa da nossa cultura. O músico da terra, caso tenha gravado em uma grande gravadora, ou não, se tiver qualidade, o trabalho será divulgado", afirmou Maria Eduarda, referindo-se à Tabajara, salientando que a nova lei contribuirá ainda mais para a valorização da música paraibana.

A mesma linha de raciocínio da valorização do músico paraibano também foi seguida pela presidente da Associação das Emissoras de Radiodifusão da



A superintendente da Rádio Tabajara, Maria Eduarda, disse que essa iniciativa vai ao encontro do papel da emissora de promover a música e os artistas da Paraíba

Paraíba (Asserp), Marilana Mota. "A lei é importante porque incentiva, divulga e promove a música paraibana. A iniciativa deve ampliar a divulgação do trabalho dos novos músicos, que ainda precisam de espaço para que suas músicas sejam tocadas. Agora, é necessário que as rádios se disponham a cumprir essa medida", declarou ela.

O instrumentista Sandoval Moreno também prevê que a nova lei - a qual, a propósito, inclui trabalhos e obras musicais de qualquer gênero, de músicos, cantores/as e/ou compositores nascidos/as e/ou radicados/as na Paraíba - propiciará mais valorização para o tra-

balho do músico paraibano. "Só atitudes como esta valorizam mais a classe do músico", prosseguiu ele, para quem "o artista ficará mais em evidência".

Outro efeito que esse trombonista espera é o de que haja o lançamento, pelos órgãos públicos, de mais editais de fomento à música paraibana.

Já na opinião da cantora e compositora Maria Juliana, "a iniciativa é legal e muito boa, porque deverá possibilitar a chance não apenas da divulgação dos músicos paraibanos já de renome nacional, mas de ser um espaço para que o trabalho dos artistas mais novos, principalmente os que apareceram a

partir dos anos 90 para cá, seja tocado nas rádios".

Ela acrescentou que, no momento, muitas emissoras têm divulgado mais as músicas de artistas já consagrados nacionalmente.

"Apesar de estarem aparecendo vários cantores paraibanos por meio da Internet, You Tube e My Space, nem todos têm acesso a esses meios digitais para conhecer o trabalho que está sendo produzido no Estado. Por isso, acho que a medida é mais democrática, pois as músicas vão ser ouvidas pelo cidadão que não têm acesso aquelas ferramentas digitais", concluiu Maria Juliana.

Nesta edição

MÚSICA

Show *Novos Compositores* é atração do fim da tarde de hoje do Projeto 'No Calor da Estação' - **Página 18**

CINEMA

O longa-metragem *Enigma de uma Vida*, de Frank Perry, um cult dos anos 60, é lançado em DVD - **Página 19**

MÚSICA

Ivete Sangalo, Exaltasamba, Jota Quest e Arreio de Ouro se apresentam na abertura do Fest Verão - **Página 20**

>>> MÚSICA > 'No Calor da Estação' apresenta Novos Compositores na Estação Cabo Branco

Canções no fim da tarde

Foto: Divulgação

Show tem como objetivo a divulgação de composições inéditas e formação de público

O show intitulado Novos Compositores, reunindo os músicos Toni Silva, Rinah Souto, Matheus Andrade e Nido Fernandes, será realizado hoje, a partir das 18h, no auditório da Estação Cabo Branco - Ciência, Cultura e Artes, que se localiza no bairro Altiplano, em João Pessoa. Do repertório do espetáculo - uma ação do Estação Fim de Tarde e integrante, em janeiro, do Projeto "No Calor da Estação" - constam canções inéditas de novos compositores paraibanos, incluindo obras totalmente instrumentais. A entrada é gratuita.

Durante o show, o público terá a oportunidade de ouvir o talento no samba da cantora pessoense Rinah Souto, os conhecimentos de jazz e música brasileira de Nido Fernandes, aliados à qualidade musical de Matheus Andrade e, ainda, ao trabalho publicitário de Toni Silva. O resultado dessa mescla de gêneros é um som diferenciado e cativante, que passeia do baião e maracatu até o samba e a soul music.

O objetivo do show é criar ambientes de acesso e divulgação de composições inéditas, no intuito de promover a formação de um público cativo, para movimentar a cena musical de João Pessoa.

O Projeto "No Calor da Estação" é a junção de sete outros projetos, que são apresentados a cada ano na Estação Cabo Branco - Ciência, Cultura e Artes e cujo objetivo é proporcionar diversas manifestações culturais e a educação para a comunidade. "Elaboramos uma programação gratuita e de qualidade que visa atender não apenas os jovens,



Rinah Souto, Nido Fernandes, Matheus Andrade e Toni Silva montaram um repertório que vai do baião a soul music numa mistura de gêneros num show com músicas inéditas

mas as crianças e adultos", disse Rivaldo Dias, chefe do Setor de Programas e Atividades da instituição.

A programação elaborada pela Estação Cabo Branco ainda reserva para o público, a partir das 17h, no Anfiteatro, a apresentação, por grupo de cultura popular regional, de manifestações como a ciranda, coco de roda, lapinhas e outros folguedos, dentro do Projeto Circuito Cultural das Praças. Outra atração, sempre nas terças-feiras (próximos dias 10, 24 e 31) deste mês, às 18h, no Anfiteatro, é a oficina de Capoeira e Maculelê, com o mestre Tiririca.

Além das atividades artísticas que acontecem no Projeto "No Calor da Estação", será realizado no próximo dia 12, no Salão Panorâmico, o Espaço Crescer, que oferecerá atividades lúdicas voltadas para o público infantil, a exemplo de oficinas artísticas pedagógicas, de origami, violão, flauta, contação de histórias e recreação, etc.

A curadoria da Estação Cabo Branco programou várias exposições, a exemplo de Memórias de Trombone e CT de Moda e Couro do Senai, que ainda continuarão abertas à visitação do público até

[>>>]
Músicos
vão interpretar canções inéditas de compositores paraibanos

[>>>]

a próxima terça-feira. No segundo pavimento da Torre a população ainda pode apreciar a mostra intitulada Acesso Restrito, da

artista plástica Danielle Travassos, e a exposição fotográfica Declare Seu Amor por João Pessoa, está até o dia 17 deste mês. Já no próximo dia 20, será aberta a exposição Infância e Paz.

Neste mês de janeiro, O Caminho do Conhecimento funcionará de terça a sexta-feira, das 9h às 10h30 e das 15h30 às 16h30, assim como no período noturno (18h, 19h e 20h). Nos sábados e domingos pela manhã (10h30, 11h), tarde (15h30, 16h, 16h30, 17h e 17h30) e noite (18h30, 19h, 19h30).

Já no Planetário, localizado no primeiro pavimento da Torre

Mirante, as sessões acontecem de terça a sexta-feira pela manhã (9h30, 10h30 e 11h30), tarde (14h30, 15h30, 16h30) e noite (18h, 19h e 20h). Nos sábados e domingos, o equipamento funcionará nos três horários.

As observações com telescópios, neste mês de janeiro, acontecerão nas terças, quintas e domingos, das 18h às 20h40. Até a próxima terça-feira (10), haverá contemplação da lua e, entre 17 a 31, ainda neste mês, a observação dos planetas Vênus e Júpiter, no Terraço Panorâmico da Estação Cabo Branco.

Horóscopo

Seu Astral

"Mercúrio, tido como o Mensageiro dos deuses na Antiguidade, hoje faz aspecto exato com Saturno e Netuno. Mercúrio está nos últimos graus de Sagitário, prestes a ingressar em Capricórnio."

Áries (21/03 a 20/04)

Grandes e benéficas mudanças acontecem em sua rotina de trabalho e carreira. A fase é, de fato, bastante positiva no setor. Relacionamentos passam por uma espécie de gangorra que balança entre a esperança e a falta de fé.

Touro (21/04 a 20/05)

Esta é uma fase de cura em seus relacionamentos. Tudo o que já não fizer mais sentido em sua vida deve ser deixado para trás. O novo chega com rapidez.

Gêmeos (21/05 a 20/06)

A Lua em seu signo faz um ótimo aspecto com Vênus trazendo à tona sua capacidade de amar e receber amor. O dia segue tranquilo sem muita tensão. Mudanças benéficas em energias domésticas.

Câncer (21/06 a 20/07)

Seus relacionamentos, apesar da fase de mudanças, passam por um momento de bênçãos e realizações. As amizades, especialmente, serão um dos motivos principais de suas alegrias e realizações.

Leão (21/07 a 20/08)

Energias astrais menos densas no céu possibilitam usar melhor a razão e montar um plano estratégico em seu trabalho. No amor, a comunicação continua em alta, assim como os divertimentos e o prazer.

Virgem (21/08 a 20/09)

Júpiter faz um ótimo aspecto com seu regente e beneficia a comunicação, os acordos e empurra para frente todos os seus projetos e negócios. O relacionamento familiar assim como as energias domésticas são também beneficiados.

A LUA E SEU ASTRAL

● Nova > 23/JAN 07:39

○ Cheia > 09/JAN 07:30

☾ Crescente > 01/JAN 16:14

☽ Ming. > 16/JAN 09:07

Libra (21/09 a 20/10)

Saturno em seu signo começa um benéfico aspecto com seu regente e o relacionamento amoroso passa a ser olhado com mais seriedade e responsabilidade.

Escorpião (21/10 a 20/11)

Saturno ainda arranca um bocadinho de sua energia vital e por isso você deve cuidar de sua saúde. Não deixe de fazer banhos energéticos e exercícios de relaxamento. Uma boa alimentação e exercícios regulares também ajudam.

Sagitário (21/11 a 20/12)

Mercúrio nos últimos graus de seu signo ainda promete bons acordos e algumas conciliações importantes. Em poucos dias essa energia fica para trás, dando início a uma fase mais voltada para as finanças e acordos financeiros.

Capricórnio (21/12 a 20/01)

Mercúrio chega perto do Sol dos nascidos no primeiro decanato e algumas decisões voltadas para acordos passam a ser a pauta de seus principais objetivos.

Aquário (21/01 a 19/02)

Em uma fase tão emocional quanto esta você deve ter bastante cuidado com algumas atitudes, especialmente as definitivas. Cuide bem de suas finanças e não se deixe levar pelas emoções no que diz respeito aos seus investimentos.

Peixes (20/02 a 20/03)

Netuno se aproxima de seu signo e os nascidos no primeiro decanato podem já sentir suas influências. O momento é ótimo para planejar seu crescimento espiritual através de práticas como a meditação.

EM CARTAZ

Roteiro de Cinema

ASAVENTURAS DE AGAMENON, O REPÓRTER (BRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 74 min. Classificação: 14 anos. Direção: Victor Lopes. Agamenon Mendes Pedreira é um repórter em busca da notícia e da fama. Ele vive uma paixão intensa com a provocante Isaura, que procura formas de lidar com a ausência do velho Aga - como é carinhosamente chamado pelos colegas da imprensa. O repórter realiza coberturas de vários acontecimentos do século XX, começando pelo naufrágio do Titanic e passando pela Segunda Guerra Mundial. CinEspaço 2: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Manaira 7: 14h10, 16h, 18h, 19h45 e 21h30. Tambiá 1: 14h10, 15h40, 17h10, 18h50 e 20h20.

CAVALO DE GUERRA (War Horse, EUA, 2011). Gênero: Drama. Duração: 146 min. Classificação: 12 anos. Legenda. Direção: Steven Spielberg, com Benedict Cumberbatch, Tom Hiddleston, David Thewlis, Emily Watson, Toby Kebbell, David Cross, Peter Mullan. A Primeira Guerra Mundial é vivida através da odisseia do cavalo Joey, domesticado e treinado pelo jovem Albert. Os dois são forçados a se separar e Joey começa sua jornada para a guerra, mudando e inspirando a vida de todos que encontra no caminho - a cavalaria britânica, os soldados alemães, um fazendeiro francês e sua neta. Manaira 2: 14h30, 17h50 e 21h30.

MISSÃO IMPOSSÍVEL - PROTOCOLO FANTASMA (Mission Impossible - Ghost Protocol, EUA, 2011). Gênero: Ação. Duração: 132 min. Classificação: 14 anos. Dublado e legendado. Direção: Brad Bird, com Tom Cruise, Simon Pegg, Jeremy Renner, Paula Patton. O agente secreto Ethan Hunt é desautorizado

pelo presidente dos Estados Unidos após o país ser acusado por um bombardeio no Kremlin. Sem qualquer recurso ou apoio, Ethan precisa limpar seu nome e passa a trabalhar com uma equipe de agentes fugitivos, sobre os quais pouco conhece. CinEspaço 4: 14h, 16h30, 19h e 21h30. Manaira 1: 19h15 e 22h. Manaira 8: 18h25 e 21h10. Tambiá 5: 13h30, 16h, 18h30 e 21h.

IMORTAIS (Immortals, EUA, 2011). Gênero: Ação. Duração: 110 min. Classificação: 16 anos. Dublado. Direção: Tarsem Singh, com Mickey Rourke, Kellan Lutz, John Hurt. O Rei Hipérion declarou guerra contra todo o mundo grego e, para reforçar seu exército, ele tentará libertar os Titãs presos por Zeus no Monte Tártaro. Para detê-lo, Zeus escolhe Teseu, um mortal que, com a ajuda de uma bela sacerdotisa comandará o exército grego nesta batalha épica. CinEspaço 3: 18h30 e 21h. Manaira 3: 13h50, 16h10, 18h30 e 21h. Manaira 6/3D: 14h50, 17h10, 19h30 e 21h50. Tambiá 6/3D: 14h20, 16h20, 18h20 e 20h20.

COMPRAMOS UM ZOOLÓGICO (We Bought a Zoo, EUA, 2011). Gênero: Comédia. Duração: 125 min. Classificação: 12 anos. Legenda. Direção: Cameron Crowe, com Matt Damon, Scarlett Johansson, Elle Fanning e Patrick Fugit. Benjamin Mee é um pai solteiro que decide que sua família precisa recomeçar. Desta forma ele e seus dois filhos se mudam para um zoológico em mal estado de conservação, onde, com a ajuda de uma equipe local, fazem com que o local recupere o brilho perdido. CinEspaço 1: 21h20. Manaira 1: 14h e 16h35. Tambiá 3: 14h, 16h20 e 18h40.

ALVIN E OS ESQUILOS 3 (Alvin and the Chip-

munks: Chip-Wrecked, EUA, 2011). Gênero: Animação. Duração: 87 min. Classificação: Livre. Dublado. Direção: Mike Mitchell. Durante um cruzeiro em luxuoso navio, Alvin, Simon, Theodore e as Esquiletes ficam enclausurados em uma ilha deserta. Eles aproveitam para se divertir. Mas eles terão uma surpresa quando embarcam em uma aventura com seu novo amigo. CinEspaço 1: 13h50, 15h40, 17h30 e 19h30. Manaira 4: 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40. Manaira 5: 13h40, 15h40, 17h40, 19h40 e 21h40. Tambiá 2: 14h20 e 16h10, 18h30 e 20h30.

GATO DE BOTAS (Puss in Boots, EUA, 2011). Gênero: Animação. Duração: 90 min. Classificação: Livre. Dublado. Direção: Chris Miller. Antes de conhecer Shrek, Fiona, Burro e companhia, o Gato de Botas vivia suas próprias aventuras. Ao lado de Humpty Dumpty e de uma gata de rua, irá tentar roubar a famosa gansa que bota ovos de ouro. CinEspaço 3/3D: 14h e 16h. Manaira 6/3D: 12h50. Manaira 8: 14h e 16h25. Tambiá 4: 14h15, 16h15, 18h15 e 20h15.

ASAGA DE CREPÚSCULO: AMANHECER - PARTE 1 (The Twilight Saga: Breaking Dawn - Part 1, EUA, 2011). Gênero: aventura. Duração: 135 min. Classificação: 14 anos. Direção: Bill Condon, com Kristen Stewart, Robert Pattinson, Taylor Lautner. Recém-casados, Bella Swan e Edward Cullen, viajam até o Rio de Janeiro para a lua-de-mel. Bella descobre que está grávida, mas a chegada da filha coloca em movimento uma perigosa cadeia de eventos. Manaira 2: 21h. Tambiá 2: 18h e 20h30.



Preços

BOX Cinema Manaira - Segunda-feira: R\$ 11 e R\$ 5,50. Quarta-feira: R\$ 11 e R\$ 5,50. Terça e quinta-feira: R\$ 13 e R\$ 6,50. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 18 e R\$ 9. Salas 3D - Segunda a quinta-feira: R\$ 22 e R\$ 11. Quarta-feira: R\$ 18 e R\$ 9. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 24 e R\$ 12. Informações: 3268-5454/2106-6311.

MULTIPLEX Tambiá - Segunda e quarta-feiras: R\$ 9 e R\$ 4,50. Terça e quinta-feira: R\$ 11 e R\$ 5,50. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 17 e R\$ 8,50. Segunda e quarta-feira: R\$ 17 e R\$ 8,50. Terça e quinta-feira: R\$ 20 e R\$ 10. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 20 e R\$ 10. Informações: 3214-4020.

CINESPAÇO Mag Shopping - Sexta-feira a domingo e feriados: R\$ 17 e R\$ 8,50. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 12 e R\$ 6. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 7 (preço único). Sala 3D - Sexta a domingo e feriados: R\$ 24 e R\$ 12. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 20 e R\$ 10. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 10 (preço único). Informações: 3048-1140.

SERVIÇO

● Funesec [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

>>> CINEMA > Lançado em DVD *Enigma de uma Vida*, de Frank Perry

Fugindo da rotina

Foto: Divulgação

> Luiz Zanin Oricchio
Agência Estado

Longa-metragem é baseado no conto 'O Nadador' do escritor norte-americano John Cheever

O Nadador (The Swimmer), de Frank Perry, tornou-se um cult dos anos 60. Com sua trama estranha (e também muito envolvente), fazia um certo tipo de público, hoje quase extinto, viajar em ressonâncias psicanalíticas, tratando da memória, da decadência, da busca por um passado inatingível.

O que pouca gente se dava conta é de que a trama de Perry fora buscada num dos contos mais interessantes do escritor norte-americano John Cheever (1912-1982). O relato consta da coletânea organizada por Mário Sérgio Conti e publicada pela Companhia das Letras. Outra boa-nova é que o filme também está de volta, em DVD, lançado pela Lume com o título de sua distribuição comercial no Brasil, *Enigma de uma Vida*.

Enigma é um trabalho cinematográfico notável apesar de sua irregularidade, cheio de mistério e angústia. Ned Merrill (Burt Lancaster) é o publicitário de meia-idade que tem a ideia de voltar para casa nadando por todas as piscinas das casas da vizinhança. Trata-se, claro, de um bairro rico com casas nas quais era de rígueur haver uma piscina e, em torno delas, festas, recepções, bebidas e fofocas. Não se sabe bem por que Ned se viu alguns quilômetros longe de casa, vestido apenas com uma sunga de natação. Em todo caso, sem se questionar, vai atravessando a nado cada uma delas e conversando com seus vizinhos e conhecidos.

Qual um Ulisses, volta para a própria casa, que julga intacta e à sua espera. Mas, também com o personagem de Homero, não escapa ao poder transformador da viagem, ou ao



O publicitário Ned Merrill, vivido por Burt Lancaster, decide voltar para casa nadando pelas piscinas dos vizinhos

desgaste da ação do tempo.

A *Odisseia* parece, de fato, uma fonte de inspiração (até mais para o filme do que para o conto) nítida, embora talvez não de todo consciente. No conto, é notável como Cheever mantém o registro realista - embora a situação seja mais ou menos extravagante - até que começa a introduzir pequenas dissonâncias, que são como pedras pelo caminho de Ned. Ora é piscina que se torna mais longa ou mais difícil de atravessar; ora é a borda, mais complicada de escalar (Ned não gosta de usar a escadinha, é um ponto de honra para o cinquentão atlético içar-se pela borda). Ou então é uma vizinha que, com ar de pena, fala dos problemas com a mulher ou com as filhas de Ned. Tudo parece novidade para ele. Algum engano, talvez, pois tudo anda bem em

sua vida. Tanto assim que, esportivamente, resolveu voltar para casa nadando pelas piscinas de seus amigos...

No filme, Perry amplia essa estranheza buscada por Cheever sob a forma de um desconforto cada vez maior do nadador com um meio ambiente que se vai tornando hostil, até seu desfecho surpreendente. Cheever apenas introduz pela linguagem essas pequenas assimetrias, que vão se tornando mais perceptíveis à medida que o relato prossegue.

Ao ler o conto dificilmente se tem a ideia de que seria possível tirar daí um longa-metragem. Claro que houve necessidade de ampliar o número de situações, mas, de qualquer forma, ateu-se ao eixo central da narrativa de John Cheever. Aliás, o roteiro é assinado por Eleonor

Perry, na época mulher do diretor. As filmagens foram tumultuadas. Perry chegou a abandonar a parte final, que acabou dirigida por Sidney Pollack. É um filme a ser recuperado. Ele é menos alegórico que fantástico; e marca a presença intelectual da psicanálise num certo cinema que ainda se fazia nos Estados Unidos naquele tempo.

SERVIÇO

> **Título:** *Enigma de uma Vida* (The Swimmer, EUA, 1968)
> **Direção:** Frank Perry
> **Elenco:** Burt Lancaster, Janet Landgard, Janice Rule, Tony Bickley, Marge Champion, Kim Hunter
> **Duração:** 95 minutos.
> **Preço:** (R\$ 39,90)
> **Distribuição:** Lume Filmes

#Cena Aberta

cultura.auniao@gmail.com

Hugh Jackman será Houdini em musical

O ator Hugh Jackman encarnará o ilusionista Harry Houdini num musical. Jackman, de 43 anos, começou a carreira nos palcos antes de assumir papéis em filmes hollywoodianos como os da série *X-Men*. *Houdini*, escrito pelo premiado roteirista Aaron Sorkin, dirigido por Jack O'Brien e com trilha composta por Stephen Schwartz, deve estreiar no circuito teatral noaiorquino na temporada de 2013-14. Os produtores prometem uma abordagem contemporânea para a vida e morte do músico e ilusionista norte-americano de origem húngara. Houdini assombrou o mundo no início do século XX com suas incríveis fugas de situações de risco, mas também se destacou por seu empenho em desmascarar pessoas que alegavam possuir poderes sobrenaturais, o que provocou algumas inimidades.

Artista fará maior escultura do mundo

Aos 76 anos de idade e viúvo há dois, o artista americano de origem búlgara Christo Javacheff trabalha para erguer em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes, aquela que, segundo diz, será "a maior e provavelmente a mais cara escultura da Terra". Intitulada *The Mastaba*, a estrutura que se resume a uma pilha de barris de petróleo com 150 metros de altura e que foi idealizada em 1977 com a ajuda de sua mulher, Jeanne-Claude Denat (1935-2009), está perto de sair do papel. O artista não revela o custo da obra, mas garante que já possui todos os recursos para tirá-la do papel.

Foto: Divulgação



MV Bill Comandarà programa de entrevistas

Há muito que MV Bill provou ser um cara versátil. Além de rapper e escritor, o artista carioca já trabalhou até como ator em *Malhação*, na Rede Globo. Fez outras pontas em diversas emissoras, mas agora encara um novo desafio: comandar o programa de entrevistas *O Bagulho é Doido*, que estreia em breve no Canal Brasil (TV paga). O programa será uma série de 13 episódios de 30 minutos cada. MV Bill receberá políticos, artistas e escritores para um bate-papo informal.

Vaza nova canção de Paul McCartney

Pouco mais de um mês do lançamento do novo disco de Paul McCartney intitulado *Kisses on the Bottom*, a faixa *Only our hearts*, em parceria com o cantor Stevie Wonder, caiu na internet extra-oficialmente. Esta não é a primeira parceria da dupla. Na década de 1980, Paul e Stevie se juntaram para gravar a canção *Ebony and Ivory*, em favor da união entre as raças. O 15º disco de Paul McCartney será lançado no dia 7 de fevereiro e também tem a participação de Eric Clapton, na faixa *My valentine*.

Scorsese receberá prêmio do Bafta

O diretor Martin Scorsese, de filmes como *Touro Indomável* (1980) e *Os Infiltrados* (2006), receberá o prêmio máximo da Academia Britânica de Artes Cinematográficas e Televisivas (Bafta) na cerimônia anual da organização, em 12 de fevereiro. *O Fellowship Award* do Bafta reconhece a contribuição para o cinema ao longo da vida, e entre os homenageados anteriores estão Charlie Chaplin, Alfred Hitchcock, Steven Spielberg e Laurence Olivier. As indicações para os Baftas serão anunciadas no próximo dia 17, e os vencedores serão divulgados na Royal Opera House de Londres.

GUIA

Roteiro de TV



Hitch - Conselheiro Amoroso

GLOBO

05h45 - Santa Missa com Padre Marcelo
06h50 - Sagrado
07h00 - Paraíba Comunidade
07h30 - Pequenas Empresas
08h00 - Globo Rural
09h00 - Auto Esporte
09h30 - Esporte Espectacular
12h30 - Aventuras do Didi
13h05 - Os Caras de Pau
13h50 - Esquenta
15h05 - Temperatura Máxima: Hitch - Conselheiro Amoroso
17h15 - Domingo do Faustão
20h30 - Fantástico
22h50 - Domingo Maior:

BAND

04h45 - Religioso
06h00 - Família Dinossauros (Parte 1)
07h00 - Clube do Fã (Reprise)
07h30 - Lugar Certo (Reprise)
08h00 - PBCAP
09h00 - Auto Motor Vrum (Reprise)
09h30 - Brasil Caminhoneiro
10h00 - Infomercial
11h00 - Auto+
11h45 - Band Kids
12h45 - Sessão Livre: Salomão
15h45 - Copa São Paulo: Santos X Assu
18h00 - Um Tio da Pesada
18h30 - Família Moderna
19h00 - Mulheres Ricas
20h00 - Bones
22h00 - Prison Break
23h30 - Canal Livre
00h30 - Entrevista Coletiva (Reprise)
01h00 - Show Business
01h45 - Cine Band: O Pecado Mora ao Lado
03h45 - Religioso



O Pecado Mora ao Lado, na Band

RECORD

05h30 - Desenhos Bíblicos
06h20 - Todo Mundo Odeia o Chris
08h00 - Paraíba CAP
09h00 - Correio Cidades
09h30 - PB Tem
10h00 - Cantos e Contos
11h00 - Record Kids
11h30 - Tudo É Possível
15h30 - Programa do Gugu
19h30 - Domingo Espectacular
22h15 - Repórter Record
23h15 - Amazônia
00h00 - Programação IURD

SBT

05h00 - Arnold
05h30 - Aventura Selvagem (Reprise)
06h30 - Pesca Alternativa
07h30 - Vrum
08h00 - Criadores e Cia
08h50 - Sala de Reboco
10h00 - Domingo Legal
14h00 - Eliana
18h00 - Roda A Roda Jequiti
18h40 - Sorteio da Tele Sena
18h45 - Programa Sílvio Santos
23h00 - De Frente Com Gabi
00h00 - Série: O Mentalista
01h00 - Série: Divisão Criminal
02h00 - Série: Os Esquecidos
03h00 - Sala de Reboco (Reprise)
04h20 - Encerramento

REDE TV

06h00 Clip Especial
07h00 Pé Na Estrada
07h30 TV Fama
08h00 Paraíba Cap
09h00 É Notícia
10h00 Clip Especial
11h00 Manhã da Gente
11:50 Qi Tv
11h20 Se Liga No Pida
13h00 Bola Da Vez
14h00 Campeonato Italiano Alalanta X Milan
17h10 Clip Especial
17h15 Ritmo Brasil
17h45 Belas Na Rede
18h50 O Último Passageiro
20h00 Pânico Na Tv
22h30 Dr Hollywood
23h30 É Notícia
00h30 Bola Na Rede
01h00 Conexão Arapuan - Reprise



'Belas na Rede', hoje na RedeTV

DESTAQUES A CABO



Flor de Deserto é autobiografia do modelo Waris Dirie

>>> **FLOR DO DESERTO** - A garota somali Waris Dirie foi circuncidada aos cinco anos e vendida para um casamento arranjado aos 13 anos. Ela fugiu, atravessando o deserto por dias até chegar a Mogadishu, capital do país, onde passou o resto da adolescência sem ser alfabetizada. Descoberta pelo fotógrafo Terry Donaldson quando trabalhava em um fast food, ela foi para os Estados Unidos, onde se tornou uma modelo mundialmente conhecida.
SE LIGUE: Hoje, às 19h35, no Telecine Touch

>>> **O CAPITÃO CORELLI** - Nazistas e fascistas invadem uma ilha grega. Num cenário de destruição, nasce uma linda história de amor entre um capitão italiano e uma bela jovem do local.
SE LIGUE: Hoje, às 20h, no Universal

>>> **UP! ALTAS AVENTURAS** - Um vendedor de balões de 78 anos prende milhares de balões na sua casa e parte para uma aventura nas florestas da América do Sul. Mas um menino de 8 anos embarca com ele nessa viagem.
SE LIGUE: Hoje, às 20h, no Disney

>>> **007 - PERMISSÃO PARA MATAR** - Quando seu melhor amigo, agente da Divisão de Combate ao Tráfico de Drogas, é morto, James Bond decide caçar o chefe e mandante do crime.
SE LIGUE: Hoje, às 23h10, no TCM

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação publicada nesta AGENDA são de responsabilidade exclusiva dos exibidores e organizadores dos eventos.

SERVIÇO

● Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

>>> FESTIVAL > Ivete Sangalo, Exaltasamba e Jota Quest abrem o sétimo Fest Verão

Música para todos os gostos

Axé, pagode, pop rock, sertanejo e forró animam público paraibano hoje

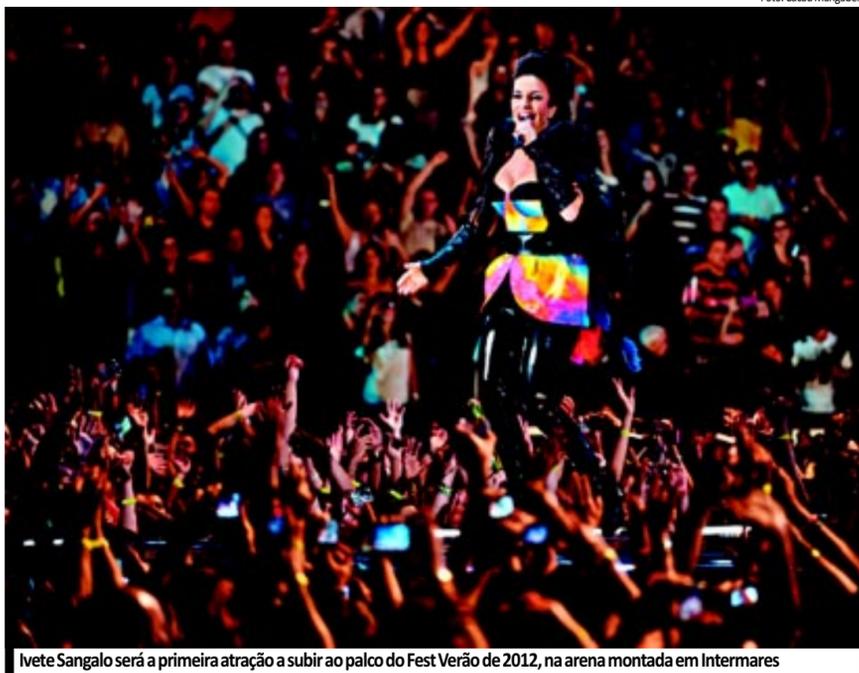
> Vanessa Furtado
vanessafurtado@yahoo.com.br

Cerca de 30 mil pessoas são esperadas no primeiro dia de festival que acontece em Cabedelo

A partir de hoje e durante os próximos dois domingos, cerca de 12 atrações musicais vão levar mais de 80 mil pessoas ao delírio durante a sétima edição do Fest Verão Paraíba. O evento chega com tudo na Praia de Intermeres, no município de Cabedelo com um leque variado de atrações e ritmos musicais.

A festa tem início hoje com os shows de Ivete Sangalo, Exaltasamba, Jota Quest e Arreio de Ouro. No dia 15 tocam Chiclete com Banana, Garota Safada, Sorriso Maroto e Ala Ursa. O último dia, 22 de janeiro terá Asa de Águia, Aviões do Forró, Michel Teló e João & Gregório.

Em entrevista para o Jornal A União, a cantora afirmou que o evento em que ela gosta muito de participar graças à receptividade do público e a energia dos paraibanos. "Vai ser uma festa massa, com músicas para fazer todo mundo se divertir muito. A ordem é não parar. Agora tem que ir para ver, né? Estou



Ivete Sangalo será a primeira atração a subir ao palco do Fest Verão de 2012, na arena montada em Intermeres

morrendo de vontade de tocar aí esse ano", disse.

Ivete comentou que a realização de festivais em locais onde não existem os carnavais fora de época é um avanço e que o importante é garantir diversão ao público. "O que importa é que tenha música para as pessoas e essa troca tão legal que sempre acontece nos festivais e micaretas, quando os artistas se encontram, com seus fãs... Isso é

muito bacana!", declarou.

A cantora, que está sempre com a agenda lotada, se apresentará dia 1 de junho no Rock in Rio Lisboa, em Portugal e em julho retorna para shows em Porto, e Portimão, e também em Milão, na Itália. "Em 2012 vou continuar a trabalhar com a turnê do Madison, levar para outras cidades e dar continuidade à turnê internacional", contou. A musa garante que está

com saudades de "Jampa" e avisa aos fãs que descansem bem porque o show será bastante agitado. "Vão descansados, porque eu não quero ver ninguém parado e quero todo mundo cantando todas as músicas e dançando muuuuito! Estou morrendo de saudade e vamos fazer aquela festa que só a gente sabe!", avisou.

As apresentações acontecerão em uma área com capaci-

dade para 30 mil pessoas e contará com grande infraestrutura com telas em Led, palco único, tenda eletrônica e praça de alimentação em um espaço de mais de 30 mil metros quadrados. Para a edição 2012, o festival terá dois camarotes VIP: o Selecta Club com front stage e open bar, e o espaço Teacher's com front stage.

Segundo a organização, além das 12 atrações o público será surpreendido por uma grande estrutura especialmente desenvolvida para o festival. "A nossa expectativa é receber com conforto e infraestrutura mais de 80 mil pessoas durante os três finais de semana, garantindo segurança e muita diversão", explicou Márcio Holanda, produtor do Fest Verão Paraíba.

Os ingressos estão sendo vendidos nas lojas Esposende, em João Pessoa, Recife (PE), Maceió (AL) e Natal (RN), nas lojas Oficina da Moda em Campina Grande e no site Ingresso Rápido, através do endereço www.ingressorapido.com.br.

ATRAÇÕES - A cantora baiana Ivete Sangalo é primeira atração a subir ao palco do Fest Verão. Ela comandará a festa animando seus fãs com muito axé e sucessos do seu último DVD gravado em Nova York, intitulado "Ivete Sangalo no Madison Square Garden".

A cantora que já é atração confirmada no Rock in Rio Lisboa 2012, volta aos palcos do

Fest Verão onde se apresenta desde a primeira edição em 2005.

Em seguida sobe ao palco um dos maiores grupos de pagode do Brasil. Exaltasamba vem a João Pessoa para mostrar seu show comemorativo de 25 anos de carreira. A apresentação é a última oportunidade para os fãs paraibanos assistirem ao show da banda, uma vez que os integrantes entram em recesso por tempo indeterminado após o carnaval. O grupo que recentemente se apresentou na Casa de Shows Domus Hall, volta para mostrar a turnê "Exaltasamba - 25 anos ao vivo", lançada em 2010.

A banda de Belo Horizonte, Jota Quest, após cinco anos sem se apresentar no Fest Verão Paraíba por motivos de agenda lotada, é a terceira atração a subir ao palco do festival. O grupo é composto por Paulinho Fonseca (bateria), PJ (baixo), Marco Túlio Lara (guitarra), Márcio Buzelin (teclado) e Rogério Flausino (vocal). Acrescentando black music ao rock e ao pop, Jota Quest canta músicas da turnê intitulada "J15 - Jota Quest 15 Anos na Moral".

Como o forró não pode faltar dentro da programação do evento, a banda Arreio de Ouro leva o tradicional ritmo nordestino ao evento. A banda pernambucana já se apresentou em Minas Gerais e São Paulo, encerra o primeiro dia de Fest Verão 2012.

Hildeberto Barbosa Filho

Luiz Vilela e seu novo romance

Perdição (Rio de Janeiro, Record, 2011) é o novo romance de Luiz Vilela.

Ramon, o narrador, conta a história de seu amigo de infância, Leonardo (Léo), pescador que vira pregador e, ao final, se transforma em ninguém. O cenário é Flor do Campo, cidade que, como toda cidade de interior, possui sua particular mitografia. O Lago, a Cobra Grande, o Papubo, a Rezadeira, emfim, todo um elenco de seres que contextualizam as credences e o ethos da pequena comunidade.

Leo, apesar de simples, tem inquietações na alma e o desconforto natural dos entes singulares. Sua ligação com o Lago é mágica, visceral e premonitória: "O dia que eu morrer", diz ele a Ramon, "eu quero que vocês me joguem lá no meio, para eu servir de comida aos peixes" (p. 12).

Inquieto, cheio de indagações existenciais, Léo deixa sua cidade natal para ir divulgar a palavra de Deus no Rio de Janeiro. Contudo, depois de descobrir a dimensão ilusória da falsa religião e de perceber que os ídolos em que acreditou eram de barro, decide voltar para Flor do Campo. Doente, sem mulher, com a única filha mutilada, já dependente da droga, o "Rapaz dos Peixes", que se transformou em "Pescador de Almas", agora é "Ninguém". Desiludido, sem sonho, solitário e sem saída, como naquele famoso verso de Dante, Léo

penetra Lago adentro até ser completamente devorado pelas águas.

Eis o enredo do romance. É simples, mas a simplicidade, em Luiz Vilela, nunca abdica da densidade. Através de seu narrador, o amigo Ramon, jornalista, o leitor vai descortinando, não por digressões eruditas e de cariz psicológico, mas pelas ações dos personagens e, sobretudo, pelos diálogos, a marca interior de cada um dos atores que vivencia a tragédia da vida.

Espécie de volta do filho pródigo às avessas, a narração que o escritor mineiro nos oferta, na singeleza de seu estilo e na rara capacidade artística de arquitetar o diálogo, se nos prende a atenção pelos episódios e os tipos que envolvem no tecido romanesco, perdura sobremaneira pelo legado reflexivo que nos toma, quer numa frase qualquer de um diálogo qualquer, quer no fechar das páginas finais. É impossível ler essa história e não parar para pensar. Pensar no mistério da vida, nos desconhecidos que somos, nos imponderáveis que cercam os passos de cada um de nós. O próprio narrador, valendo-se de um índice de antecipação, à página 19, já nos alerta sobre isto: "É, a vida; a vida que, como se verá, reservava a ele (como a todos nós sempre reserva) umas boas surpresas...".

Tocar no essencial das almas comuns e captar o som frágil das carências

humanas me parece especialidade típica de Luiz Vilela. Desde Tremor de Terra (1967), seu livro de estreia, passando por títulos como O Fim de Tudo (1973), Entre Amigos (1983), Bóris e Dóris (2006), entre outros, até este, Perdição, a melodia, a cadência e o ritmo narrativos têm sido o mesmo, assim como tem sido o mesmo o complexo técnico-literário e o acervo temático, sempre a demonstrar que Luiz Vilela, à semelhança de um Dalton Trevisan, permanece ele próprio, porém, sempre novo. Inconfundível, peculiar, única, sua forma de expressão, se seapura, não muda; é novidade que permanece sempre novidade como diria Ezra Pound.

Se é verdade, como quer Alfredo Bosi, que a literatura brasileira contemporânea se distende em dois polos comprometedores, isto é, a "hipermediação literária" e o "superrealismo", Luiz Vilela, com Perdição, sinaliza para o caráter generalizador daquela dicotomia. Nele, não há o gosto vazio das referências intertextuais, alusões literárias e ginásticas metalinguísticas nem tampouco a violência soberba e gratuita da criminalidade social. Não que ele, ficcionista intempestivo, não esteja atento à carne e às vísceras da realidade como, sobretudo, à sombra e à sobretrágicas que demarcam os limites da vida. Por isto mesmo, ninguém sai incólume de suas páginas nem do

EMPRESA DO GRUPO **espaco**

VERÃO de casa nova

Tidelli in&out

30% off

Av. Epitácio Pessoa, 3000, Tambauzinho • João Pessoa
(83) 3244 2009 • www.espacoamoveis.com.br

Santa Rita dá à luz a Felipeia



A capela do Aterro de Santana de Gargaú, construída no final do século XVI, apresenta muitas curiosidades. Um escudo gravado no frontispício, além de relevos, inscrições e molduras de palmas em forma de concha, identificam as armas nobiliárquicas de Duarte da Silveira

> Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Santa Rita, localizada a 11 Km da Capital, além de destacar-se no cenário paraibano como a segunda cidade mais antiga do Estado, também reivindica para si o título de berço da colonização da Paraíba. Motivo: Forte Velho, um de seus distritos, alcançou os foros de alcaidaria em 1584, um ano antes da fundação da cidade de Felipeia, a João Pessoa de hoje.

Agora, a Rainha dos Canaviais, com endosso de estudiosos, também passa a reclamar o reconhecimento privilegiado de possuir verdadeiros tesouros arquitetônicos da época da colonização - igrejas, engenhos e capelas -, segundo afirma a pesquisadora Martha Falcão, da cadeira de História da UFPB.

Ela pesquisou sete dos 12 monumentos religiosos encontrados no município. E sugere que todos devam ser alvo de uma política de restauração, por se tratarem de construções da arte barroca, muitas delas em deterioração e correndo o risco de se perderem na história. "Ninguém pode negar que a história da Paraíba começou aqui, onde Piragibe, Martin Leitão e outros pioneiros fincaram as bases da colonização da Paraíba", lembra o historiador Marcus Odilon, prefeito do município.

Fontes dos setores turísticos e culturais de Santa Rita admitem que cada monumento carrega uma fase histórica há anos esquecida. E assinalam que outros foram alterados por falta de registro escrito. No geral, todos guardam as marcas da história dos primeiros anos de colonização da Paraíba. E este grande acervo multiplica ainda mais o seu valor histórico, quando um estudioso do quilate de Guilherme D'Ávila Lins, membro do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP) e especializado em assuntos da Paraíba Colonial, afirma, sem pestanejar que, "em Forte Velho, espanhóis e portugueses realizaram a primeira obra de construção da Paraíba".

Apenas em Santa Rita, os templos católicos somam uma dúzia, o que comprova o grande espírito de religiosidade dos povos que colonizaram o Brasil e a Paraíba. Martha também lembra que as igrejas eram erguidas de acordo com a prosperidade alcançada pelos engenhos que as abrigava. Daí a justificativa da beleza arquitetônica de algumas, nascidas, verdadeiramente, do alto preço atingido pelo açúcar, nos mercados europeus.

A capela de São Sebastião, localizada no Engenho Tibiri, é a mais antiga de Santa Rita. Ela surgiu no seio do Engenho Real, entre 1586 e 1587, dois anos depois da fundação de Felipeia, a João Pessoa de hoje. É a mais antiga de Santa Rita. Levou este nome em homenagem a D. Sebastião, Rei de Portugal, morto alguns anos antes pelos mouros, na Batalha de Alcácer-qui-bir, na África.



"Em Forte Velho, espanhóis e portugueses realizaram a primeira obra de construção da Paraíba"



"A história da Paraíba começou aqui, onde Piragibe e Martin Leitão fincaram as bases da colonização"

Retratos típicos e curiosos do século XVII

A capela do Aterro de Santana de Gargaú, construída no final do século XVI, apresenta muitas curiosidades. Um escudo gravado no frontispício, além de relevos, inscrições e molduras de palmas em forma de concha, identificam as armas nobiliárquicas de Duarte da Silveira, um dos nobres pioneiros habitantes da cidade de Felipeia. Já a capela do Socorro, seria, segundo a lenda, o retrato da discriminação social e racial que existia por aqui, nos tempos da colonização.

Esta capela (a do Socorro) possui um terraço frontal. Conta-se que servia para separar homens brancos de negros durante as missas. Também se constituía em divisão proposital entre homens livres e escravos -

estes últimos não podiam entrar no templo. Assistiam os cultos do lado de fora, abrigados pelo alpendre. Sua construção, realizada por portugueses, data de 1636, quando a Paraíba estava sob domínio holandês.

Uma promessa do capitão Francisco Rabelo contribuiu para a construção das capelas do Socorro e da Batalha (esta última, situada em Cruz do Espírito Santo). Após cercar uma guarnição holandesa que assistia a uma farinhada e conseguir, no cerco, matar o governador holandês Ippo Eissens, Rabelinho, como era mais conhecido, viu-se ilhado por um reforço de soldados flamengos. Rabelinho salvou-se, acudido pelos troços de André Vidal de Negreiros e Henrique Dias, que vieram auxiliá-lo.

Monumentos lembram fatos marcantes da Paraíba

Entre os monumentos religiosos de arquitetura diferente, construídos na Várzea do Paraíba, inclui-se a capela de São Gonçalo, do Engenho Patrocínio. A abóboda hexagonal da capela desperta a curiosidade dos visitantes. Um dos túmulos abertos no piso parece ter obedecido à última vontade do Capitão de Campo Matias Soares Taveira, que construiu o templo em 1700.

Diz a lenda que ele queria se purificar dos pecados cometidos, daí mandou construir seu túmulo de modo a ser pisado por quem entrasse e saísse na capela. O capitão morreu em 1716. A seu lado, um túmulo está vazio. E nada no exterior identifica seu ocupante. Seria a bela filha do capitão, que ele mesmo mandou assassinar? Estudiosos admitem que o assunto, por enquanto, deve ser tratado como lenda.

E o que é que diz a lenda, sobre o misterioso capitão e sua virtuosa filha? Conta-se que - esta é uma narrativa que passa de pai para filho, há anos, na região -, um mascate elegante e bonito chegou a esta fazenda por volta de 1710. A filha do nobre enamorou-se do plebeu e fugiu com ele durante a madrugada. O pai mandou aprisioná-los. O rapaz foi arcabuzado e enterrado por trás da capela. A moça teria sido enterrada viva, no porão da Casa Grande, para servir de exemplo ao resto da família.

Trabalhadores do Engenho Patrocínio estranhavam dois túmulos isolados que existiam no cemitério antigo, situado por trás da capela. Há um ano, quando a Prefeitura de Santa Rita e técnicos do Iphaep deram início ao trabalho de restauração da capela de São Gonçalo, resquícios dos túmulos ainda estavam lá. Alguns ossos humanos foram encontrados sob a calçada.

SAIBA MAIS

> A história do trágico destino do casal do Engenho Patrocínio foi confirmada por Odilon Ribeiro Coutinho Filho. Ele é filho do industrial e historiador Odilon Ribeiro Coutinho, já falecido, que contou a história do mascate e da moça ao autor desta reportagem. O Engenho Patrocínio ainda pertence ao acervo dos herdeiros de Odilon, que foi membro do IHGP e da Academia Paraibana de Letras.



Pero Vaz de Caminha ao escrever ao rei de Portugal, sobre as belezas do Brasil, não procurou saber qual o nome que os índios davam às suas pitorescas camas. Ele denominou-as de rede, por achá-las parecidas com as redes de pescar

Rede de dormir, urna funerária, ninho de amor e meio de transporte

FOTOS: Divulgação



> Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

A rede de dormir que conhecemos é uma espécie de leito retangular, feito de tecido ou malha.

Para usá-la, é necessário suspendê-la pelas extremidades, comumente chamadas de punhos ou argolas, que são presas a armadores ou ganchos, fixados em paredes ou mesmo em traves de madeira. Como são bastante práticas, seus punhos podem ser trespassados por cordas ou correntes e amarrados a árvores, postes ou em qualquer local onde seu dono deseje dormir, deitar ou relaxar.

Sendo a rede uma invenção antiga, o nosso costume de dormir nelas foi herdado dos indígenas brasileiros - os índios norte-americanos dormiam no chão forrado com peles de búfalo. Em Tupi, a rede era chamada de ini. Aqui na Paraíba este etno lembra o nome do grande chefe potiguara Iniguaçu, que chefiou a chacina de Tracunhahém, em Itamaracá (PE) no ano de 1574, porque um mameluco achou de sequestrar a sua filha de 15 anos, a bela Iratembé (Lábios de Mel).

Mas, a denominação de rede dada a este equipamento simples de dormir, que os índios conduziam enrolado às costas, só surgiu com Pero Vaz de Caminha, em 27 de abril de 1500. O escrivão e navegante português, ao escrever ao rei de Portugal, sobre as belezas do Brasil, não procurou saber qual o nome que os índios davam às suas pitorescas camas. Ele denominou-as de rede, por achá-las parecidas com as redes de pescar.

O nosso costume de dormir em redes foi herdado dos indígenas brasileiros, os índios norte-americanos dormiam no chão forrado com peles de búfalo

■ ...

Portuguesas aperfeiçoaram a tecelagem

As redes primitivas feitas pelas mulheres indígenas eram resistentes, de fiação simples e malhas grandes. Por este motivo faziam lembrar a rede de pescar. Cinquenta anos depois do descobrimento a rede já era usada pelo colono agricultor e a maior parte dos jesuítas.

No Brasil colonial a rede foi muito usada também como meio de transporte para longas viagens. Eram colocadas nos ombros dos escravos que a sustentavam, por meio de uma vara. Este tipo de rede era chamada de serpentina.

Nas áreas mais pobres da região Nordeste, de acordo com o pesquisador Luís da Câmara Cascudo, era costume o morto ser transportado em redes, então chamadas de rede de defunto. A técnica de tecer a rede, foi aperfeiçoada pelas mulheres portuguesas.

A partir de então, a rede foi cada vez mais usada nas vilas, povoados e engenhos de açúcar, principalmente pela facilidade de transporte. Bastava enrolá-las e colocá-las às costas, visto que as camas de madeiras eram mais pesadas e até então não eram fabricadas no Brasil.

A vinda dos teares (aparelhos para tecer) possibilitou a confecção de tecidos mais compactos, de redes com franjas, varandas, tornando-as mais confortáveis e ornamentais. Por mais de quatro séculos a rede foi um elemento presente e indispensável na vida dos brasileiros. Usava-se a rede desde o nascimento até a morte. Gilberto Freyre em seu livro Casa Grande & Senzala, diz que muitos brasileiros, quando pequenos, adormeceram ouvindo o ranger tristonho dos punhos da rede.

Hoje apenas em algumas regiões, principalmente do Norte e Nordeste, a rede ainda é largamente

usada para dormir. Nos grandes centros urbanos a rede é mais um objeto de decoração de residências e serve como ponto de referência aos costumes regionais. São armadas em terraços, alpendres e varandas de casas e apartamentos, casas de praia e de campo, geralmente para descansar ou sestar, mas quase nunca para dormir à noite.

A produção brasileira de redes de dormir, hoje, é estimada em 2,5 milhões de unidades. Os maiores produtores são os Estados do Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Piauí. O Brasil exporta as redes de dormir para vários países. O município de São Bento, no Sertão Oeste da Paraíba, exporta redes para a Europa, Canadá e Estados Unidos, além de suprir grande parte do Sul-Sudeste e Nordeste do Brasil.

APRENDENDO COM OS ÍNDIOS - Os portugueses, sendo os primeiros europeus a viver a intimidade dos silvícolas brasileiros, logo passaram a utilizar as redes de dormir que os índios teciam com algodão, carauatá e cipós da mata. O calor dos trópicos favoreceu esta opção. Também foi usada por franceses que pirateavam pela costa brasileira. Por segurança, os normandos as armavam em cima das árvores, para onde eram facilmente transportadas. Só não há nenhum relato histórico do uso de redes de dormir por holandeses. Pode haver uma exceção para o judeu-neerlandês Jacob Rabi, que viveu amasiado com quatro índias cariris, no Sertão paraibano. Ele deve ter usufruído das grandes redes de algodão tecidas por este misterioso povo, que ocupou uma área do Nordeste que ia de Monteiro-PB à Serra da Ibiapaba-CE.

■ ...

Cenas históricas que envolvem as redes

Abderraman III foi um dos sultões mais ricos de Bagdad. Mas a vida faustosa o entristecia, pois, de tudo na vida ele já havia provado. A alegria voltou à sua alma depois que recebeu a visita de um mercador da Abissínia, que lhe ofereceu, como leito de dormir, uma coisa diferente: tratava-se de uma cama que funcionava suspensa, presa a cordas de sedas e que proporcionavam um sono tão macio e reparador, que o beneficiário acordava com o raciocínio limpo e o corpo sem dores. Abderraman gostou. Principalmente depois que resolveu dividir o novo leito com algumas de suas milhares de odaliscas.

Araribóia era o chefe dos Temiminós, do Espírito Santo. Ajudou bastante a Mem de Sá e Estácio de Sá na conquista do Rio de Janeiro.

Certa vez ele compareceu ao Palácio e ficou de cócoras, à espera do governador, sendo repreendido por um assessor. O valente índio respondeu: "Se voismiscê soubesse como este seu criado está com as pernas cansadas de lutar em defesa de El-Rey, jamais teria me repreendido". Depois desta preleção, ele retirou das costas sua rede, armou-a numa dependência do palácio e dormiu até o governador resolver atendê-lo.



Origem

do primeiro homem

> Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Assim como na história bíblica, os habitantes da terra foram destruídos e apenas um escolhido ficou com a missão de repovoar o planeta

A origem do primeiro homem, contada na versão indígena, tem pouca diferença da história bíblica. Os tupis diziam que Monan, o criador de tudo, desapareceu do meio dos homens depois de constatar que eles o desprezavam. Aí

Monan fez descer do céu o fogo intrépido, que queimou a terra, deixando-a enrugada e dando origem às crateras e vales, já que, antes, tudo se resumia a uma planície.

Para repovoar a terra, Monan salvou do fogo Irin-Magé, seu protegido. Este ficou

desolado e triste com o aspecto da terra. Penalizado, Monan criou uma companheira e a deu a Irin-Magé e fez com que nascessem rios e mares na terra enrugada. Irin-Magé recebeu de Monan a missão de gerar muitos filhos, para substituir os que morreram queimados.



Um marco, na entrada da Baía da Traição simboliza a embarcação do europeu e a flecha indígena, que teria dado origem ao nome do local

...

Superstições povoam o imaginário das tribos

Aliado ao gosto pelas lendas, os índios nutriam muitas superstições. Uma delas era por demais curiosa. Quando a mulher era estéril e ameaçava não conceder filhos ao marido, para a continuação da prole, o seu amado ia ao mato capturava uma cobra de cipó e a surrava nas nádegas diversas vezes. Horácio de Almeida relata que o gentio acreditava na eficiência desse remédio estranho.

As índias virgens eram vestidas com uma tanga, o tapacurá, que constava de um fio branco de algodão atado a cintura e outros dois fios, sendo um em cada braço. O tapacurá servia para indicar que a virgem já menstruara e precisava casar. Caso ela fosse deflorada pelo noivo, marido ou qualquer outro teria que romper esses fios, para mostrar a todos sua nova condição física. Se não o fizesse, Anhangá (o diabo) a levaria.

A divindade que os índios chamavam de Sumé apareceu de forma misteriosa. Era um homem branco, que andava ou flutuava no ar, com longos cabelos e barbas brancas. Sumé começou por ensinar ao povo da selva a arte da agricultura. Depois, como transformar mandioca em farinha e alguns espinhos em anzol. Curava feridas e diversos males, sem cobrar nada em troca.

Tanta gentileza e poder assim despertou sobre Sumé o ódio de líderes espirituais, os pajés e dos morubixabas, os caciques. Certa manhã Sumé foi recebido a flechadas. Os índios ficavam espantados com a facilidade que Sumé extraía as flechas e ainda mais porque, de seu corpo não escorria sangue. Sumé andou de costas para o mar, até atingir as águas. Desapareceu num voo sobre as ondas e nunca mais voltou.

Saiba mais

Os historiadores são unânimes em afirmar que Baía da Traição surge, pela primeira vez, na Lettera, a carta que Vesúcio mandou ao rei de Portugal, em 1501, relatando suas descobertas no Litoral Nordeste do Brasil.

(...) "Andamos por dias e dias, até encontrar-mos porto seguro. Então mandamos quatro dos nosso à terra, para barganhar com mulheres índias que nos acenavam de um alto. No meio da conversa os mancebos foram mortos a pauladas pelas costas, assados e devorados". Acredita-se que o termo Baía da Traição nasceu aí. Para assinalar este item histórico, o prefeito José de Oscar mandou erigir um marco, na entrada da cidade, que simboliza a embarcação do europeu e a flecha indígena.

Atualmente, os municípios de João Pessoa, Baía da Traição, Santa Rita e Duas Estradas disputam, entre si, a proeza histórica de terem sido as primeiras povoações da Paraíba. O nome primitivo de Baía da Traição é Acejutibiró, igual a Terra do Caju Azedo.

Os heróis locais são Jaguarari e seus sobrinhos Pedro Poty e Felipe Camarão, além de Pau Seco e Zorobabé. Jaguarari foi preso pelos portugueses em 1625, sob suspeita de cooperar com os holandeses. Seu nome cristão era Simão Soares. Horácio de Almeida diz que ele não foi traidor, como pensavam os portugueses. Felipe Camarão, seu sobrinho, destacou-se nas lutas contra os flamengos, mas por duas vezes quase passa para o lado holandês, por estar insatisfeito com as medidas do Conde de Bagnoulo.

Matias de Albuquerque conseguiu mantê-lo como aliado, pedindo ao rei que lhe concedesse o mérito da Ordem de Cristo, quarenta mil réis de renda e a patente de Capitão-Mor dos Potiguara. Pedro Poty, ao contrário do tio e do primo era aliado dos holandeses. Esteve na Holanda, onde educou-se e aprendeu várias línguas, além do tupi, holandês e português. Zorobabé foi o primeiro índio parai-bano a combater os guerreiros negros do Palmares.

>>> JORNAL DE HONTEM

Hilton Gouvêa (interino)

hiltongouvea@bol.com.br

Tempo de heróis

Imprensa ufanista. Os repórteres de sete décadas atrás eram assim. Jogavam muitas flores nos personagens das histórias. E esqueciam de detalhar como elas se passavam. Claro que, na época, isto era admissível: elogiar personagens autoras de feitos considerados heróicos. E a patrulha da Polícia Militar de Alagoas, responsável pela morte de Lampião, foi tratada como heroína, por todos os jornais do Brasil e alguns do mundo. **A União** deu a notícia com três dias de atraso. Mas todos ficaram sabendo da morte do homem que durante 20 anos aterrorizou o Nordeste do Brasil, praticando assassinatos, estupros, assaltos e extorsões.

O bando de Lampeão foi desbaratado pela polícia de Alagoas num combate corpo a corpo. A volante do tenente João Bezerra compunha-se de 45 soldados e a do temível facinora era integrada de 58 cangaceiros bem armados

Maceió - (**A União**) - Um comunicado telegráfico do tenente João Bezerra, comandante da força alagoana que deu combate a Lampeão informa que o grupo do terror do Nordeste foi destruído num combate corpo a corpo.

A força policial compunha-se de 45 soldados, enquanto o bando de Lampeão era integrado de 58 cangaceiros bem armados e municionados. Até agora, **A União** conseguiu identificar os seguintes cangaceiros mortos:

Maria Bonita, Luiz Pedro, Diferente, Quinta-Feira, Elétrico, Caixa de Fósforos, Mergulhão, Cajarana e Enedina, além de seu chefe (o repórter quis se referir a Lampeão). Numa redação moderna, exigir-se-ia que o nome de Lampeão constasse na manchete e no primeiro Lead).

O telegrama: "Em resposta ao despacho de vossência informo do resultado de algumas pesquisas que há dias vinha eu desempenhando para descoberta da pista de um numeroso grupo comandado por Lampeão, neste estado.

Somente hoje, depois de ter atravessado o rio São Francisco para o estado de Sergipe, fui atacado de surpresa no local denominado Angicos, travando renhido fogo entre meus soldados e o aludido grupo de cangaceiros. O tiroteio teve como resultado a morte de 11 bandidos, inclusive duas mulheres.

Como auxiliares imediatos tinha eu o aspirante Ferreira e o sargento Aniceto, os quais se distinguiram com bravura pessoal e técnica de combate, ficando feridos eu e um soldado volante. Saudações. (Ass. tenente João Bezerra).

A repercussão: Rio (A.N) - A morte de Lampeão em combate com a polícia alagoana continua enchendo as páginas dos vespertinos. A Agência Nacional do Departamento Nacional de Propaganda fez, ontem, uma entrevista telegráfica com o chefe de polícia de Alagoas, achando-se na sala dos Telégrafos do Rio o próprio diretor do Departamento de Propaganda, Sr. Lourival Fontes.

As respostas concedidas pelo Chefe de Polícia de Alagoas foram publicadas hoje, com o maior destaque pelos jornais. Hoje, novos detalhes foram publicados, tendo o vespertino A Noite entrevistado o Tenente Bezerra, que comandou a força policial que desbaratou Lampeão e seu grupo.

O Sr. Lourival Fontes fez entrevista telegráfica ontem, com o Chefe de Polícia de Alagoas. O Serviço Telegráfico, feito impecavelmente, transmitiu em breves momentos as sensacionais declarações do chefe de polícia de Alagoas.

Depois de narrar as medidas tomadas preventivamente, o chefe de polícia de Alagoas afirmou que Lampeão estava com 58 cangaceiros bem armados e municionados, quando o tenente Bezerra atravessou o rio e lhe deu combate.

"Tenho a satisfação de comunicar a V.Excia que (...) coube-me a felicidade de saber, na volta, que uma tropa alagoana, pertencente ao 2º Batalhão, surpreendeu



A morte do maior cangaceiro do Nordeste foi noticiada nas páginas do jornal **A União** três dias depois do ocorrido

na Fazenda Angicos, em território sergipano, Lampeão e seu numeroso grupo conseguindo matar o famoso bandoleiro e mais 11 dos seus asseclas e assim, acabar com o terror do Nordeste.

Coroadá, assim de êxito, a pertinaz campanha empreendida por meu governo, não posso deixar de congratular-me com vossência, podendo isto inscrever, no ativo da tropa alagoana, que sempre tem acompanhado a ação patriótica do Governo da República, mais essa assinalada demonstração do seu acendrado amor ao Brasil". Cordiais Saudações, Osman Loureiro".

Esclarecendo os fatos e escritos:

Nenhum dos autores que pesquisaram a vida de Lampeão cita que o bando dele entrou em luta corporal com a patrulha do tenente Bezerra. Os soldados também não foram surpreendidos pelos cangaceiros. O que se observa, nos livros especializados, é que no dia 26 de julho de 1938, Bezerra recebeu um telegrama em código, de um chefe de Estação Ferroviária sergipana, que dizia "Tem Boi na linha".

A mensagem, mandada de um lugarejo próximo de Angicos, referia-se a Lampeão e indicava que ele estava na área. Um dia e várias horas depois, Bezerra e sua patrulha chegam à uma fazenda marginal do rio São Francisco e sentam a peia num coiteiro chamado Manoel Cândido, suspeito de abrigar e comprar armas para o cangaceiro.

Colocado diante da ponta de um sabre, manipulado pelo soldado Honoratinho, Cândido guiou, de baixo de chuva forte, a patrulha de Bezerra para Angicos. Os policiais, cujo número era de 45, e alguns civis, chegaram ao coito de Angicos por volta de uma hora da manhã do dia 28 de julho de 1938. A chuva havia cessado. Um luar de prata iluminou sinistramente o coito.

Barracas de lona surgiram no cenário, perto de um riacho. Bezerra, tiritando de frio, ordenou que a patrulha cercasse o acampamento. O sargento Aniceto e o soldado Honoratinho contaram 19 barracas. Supondo, então, que ali havia 38 pessoas, considerando duas em cada abrigo.

As 04h30 da manhã, com a barra do dia mais clara, foi dada a ordem de ataque. A metralhadora Hot Kiss, de fabricação americana, foi montada. Mas o primeiro disparo foi feito pelo soldado Honoratinho, com um rifle Winchester 44, que acertou Maria Bonita pelas costas, no momento em que ela saiu do barraco para apanhar água num riacho próximo. Ninguém afirma, com segurança, se a polícia chegou a usar a metralhadora Hot Kiss. Se tivesse conseguido, o estrago seria maior.

Outro tiro, que não se sabe a autoria, acertou Lampeão na boca, quando ele botou a cabeça fora do barraco, para ver o que estava acontecendo. Os cangaceiros ainda reagiram aos tiros, mas preferiram fugir. Doze ficaram mortos, no chão. Não houve baixas entre os policiais. Um mensageiro enviado a Santana de Ipanema trouxe autorização telegráfica para que os corpos fossem degolados. Um facho de marca Jacaré deu conta do serviço, muito bem desempenhado pelos soldados.

Até hoje não se sabe dos anéis, jóias e dinheiro que Lampeão conduzia nos mochilões, junto com seus homens. O famoso papo da ema, um acolchoado de pano que ele usava pendurado no pescoço, cheio de notas de conto de réis, nunca foi encontrado. Alguns autores calculam que, a dinheiro de hoje, o papo teria uma quantia de R\$ 600 mil.

As cabeças cortadas poderiam comprovar que Lampeão, Maria Bonita e mais 10 cangaceiros do bando foram mortos. As cabeças, depois de imersas em água misturada com sal e querosene, foram expostas na calçada da Delegacia de Polícia de Santana do Ipanema, até serem transferidas para Maceió, onde seriam Necropsiadas. A exposição sinistra das cabeças permaneceu até a década de 1960, no Museu Nina Ribeiro, em Salvador. Uma ação judicial, promovida por familiares de Lampeão, decidiu pelo sepultamento.

■ >>> **OBESIDADE** > Dados do Sisvan indicam que 13,33% atingiram níveis preocupantes da doença

20% das crianças da PB com menos de dez anos apresentam sobrepeso

Obesidade infantil deixou de ser um problema estético e passou a ser encarado como uma enfermidade crônica que pode trazer uma série de complicações às crianças, a exemplo de hipertensão arterial, diabetes, problemas cardíacos e má formação do esqueleto.

Dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) mostram que, na Paraíba, das crianças de zero a menos de 10 anos de idade, 13,33% apresentavam obesidade e 20% exibiam sobrepeso. Segundo apontam pesquisas, no Brasil estima-se que 10% das crianças sofram de algum nível de obesidade. 8% dos adolescentes estão acima do peso ideal, e oito em cada dez adolescentes continuam obesos na fase adulta. Nos últimos 30 anos o número de gordos infantis aumentou cinco vezes, ou seja, aproximadamente 6,5 milhões de crianças e adolescentes são obesos.

Para detectar se uma pessoa está com sobrepeso ou obesidade, basta fazer um cálculo simples para saber o percentual do Índice de Massa Corporal (IMC), dividindo o valor do peso pelo valor da altura elevado ao quadrado. Se o número obtido for menor que 18,5, o diagnóstico é abaixo do peso; se for igual a 18,5 ou menor que 25, o diagnóstico é adequado; se for igual a 25 ou menor que 30; o diagnóstico é de sobrepeso, e se o resultado igual ou maior que 30, o diagnóstico é de obesidade.

"É preciso que as pessoas estejam atentas e procurem adotar uma educação alimentar, procurar fazer refeições de maneira mais saudável e evitar os excessos. Hoje em dia, com a correria do trabalho, as pessoas não têm tempo de se alimentar bem e procuram o chamado fast-food", alerta a médica do setor de infectopediátrica, Maria Benalva de Medeiros.

De acordo esclarece a médica, a alimentação rápida e fácil que é oferecida nos estabelecimentos, como supermercados, lanchonetes de fast-food, cantinas escolares e shoppings, associada a uma rotina com pouca atividade física, são fatores que facilitam para que as crianças e adolescentes estejam acima do peso. "O estilo de vida que as pessoas vivem nos dias de hoje contribui significativamente para o sedentarismo das crianças. Pequenos apartamentos, a questão da violência e o pouco incentivo à prática de esportes colaboram para esse mal", alertou.

>>>

**NO BRASIL
estima-se que 10% das
crianças sofram de
obesidade e 8% dos
adolescentes estão
acima do peso ideal**

>>>

A médica explica ainda que outros fatores também contribuem para a obesidade infantil: "Não podemos descartar que a criança pode possuir uma predisposição devido a um fator genético ou hereditário, ou através do uso de medicações que contêm corticoides na sua composição, ou antihistamínicos que são utilizados em tratamentos alérgicos. E, ainda, alguns medicamentos também utilizados para tratar do HIV. É importante também salientar que durante a gestação, a mãe deve ter uma dieta saudável, que deve ser acompanhada durante todos os exames do pré-natal nas Unidades de Saúde da Família (USF'S)", explicou Maria de Medeiros.

Segundo ela, "a gestante que não segue nenhuma dieta, consome sódio e gorduras em excesso, e adquire muito peso durante a gestação, pode trazer um grande prejuízo à criança, pois esse bebê pode vir a ter uma pré-disposição a diabetes, ou mesmo um infarto precoce quando este for um jovem-adulto", adverte.

As pessoas que apresentam sobrepeso ou obesidade podem realizar consultas médicas e procurar acompanhamento nutricional nas unidades básicas de Saúde, ou nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (Nasf). De acordo com os dados do Departamento de Atenção Básica (DAB) do Ministério da Saúde, em todo o Estado funcionam 1.231 equipes de Saúde da Família e 102 Nasfs. Quando não encontrar um nutricionista nas equipes, os usuários podem se dirigir ao Nasf, que são as unidades de referência no suporte à Saúde da Família.



FOTOS: Divulgação

O número de gordos infantis aumentou cinco vezes nos últimos cinco anos; 6,5 milhões de crianças e adolescentes são obesos no Brasil

...

Fatores que contribuem para ganho excessivo de peso

"Ansiedade: fatores psicológicos também afetam as crianças e os adolescentes, pesquisas mostram que o stress causado pelo estilo de vida do jovem e adolescente, associado às preocupações, causadas por diversos fatores, causa ansiedade que os fazem comer mais.

"Depressão: Pessoas com sintomas de depressão tendem a não praticar atividades físicas e comem mais doces, principalmente o chocolate. " Fatores hormonais: A obesidade pode ainda ter correlação com variações hormonais, tais como excesso de insulina; deficiência do hormônio de crescimento; excesso de hidrocortizona, os estrógenos etc.

" Fatores genéticos: Algumas pesquisas já revelaram que se um dos pais é obeso, o filho tem 50% de chances de se tornar gordinho, e se os dois pais estão acima do peso, o risco aumenta para 100%. A criança que tem pais obesos corre o risco de se tornar obesa também porque a obesidade pode ser adquirida geneticamente.



Filho de pais obesos tem 50% de chances de se tornar gordinhos, conforme apontam fatores genéticos

10 passos para uma alimentação saudável

- Aumente e varie o consumo de frutas, legumes e verduras. Coma-os cinco vezes por dia;
- Coma feijão pelo menos uma vez por dia, no mínimo quatro vezes por semana;
- Reduza o consumo de alimentos gordurosos, como carnes com gordura aparente, salsicha, mortadela, frituras e salgadinhos, para no máximo uma vez por semana;
- Reduza o consumo de sal. Tire o saleiro da mesa;
- Faça pelo menos três refeições e um lanche por dia. Não pule as refeições;
- Reduza o consumo de doces, bolos, biscoitos e outros alimentos ricos em açúcar para no máximo duas vezes por semana;
- Reduza o consumo de álcool e refrigerantes. Evite o consumo diário;
- Aprecie a sua refeição, coma devagar;
- Mantenha o seu peso dentro de limites saudáveis;
- Seja ativo. Acumule 30 minutos de atividade física todos os dias. Caminhe pelo seu bairro. Suba Escadas. Não passe muitas horas assistindo à TV.

Continua na página 26

>>> **PREVENÇÃO** > Rotina deve ser associada com prática de atividades físicas e respeito aos horários das refeições

Alimentação balanceada evita a doença Educação é arma contra excesso de peso

Medidas podem ser adotadas para evitar a obesidade nos jovens, como explica a nutricionista Raquel dos Santos Luna: "Seguir uma alimentação balanceada, rica em frutas, legumes e verduras".

Respeitar os horários das refeições e não beliscar guloseimas entre o intervalo de uma refeição e outra. Evitar alimentos gordurosos, como doces, frituras e refrigerantes. Beber bastante água, pelo menos 2 litros por dia, é importante para o bom desempenho das funções do organismo", aconselha a nutricionista.

Segundo afirma Raquel Luna, "uma alimentação equilibrada, associado a uma rotina de atividades físicas, é a melhor forma de atuar no combate à obesidade infantil". Atualmente, cientistas que pesquisam o assunto identificaram oito fatores que podem levar à obesidade a partir dos 7 anos.

Estudos publicados pelo International Journal of Obesity em 1988, envolvendo 1.698 pessoas de 409 famílias diferentes, concluíram que a participação genética na situação de obesidade chegou a 25% dos casos e

variou até 30%, quando analisada a distribuição andróide de gordura.

Outras análises estatísticas confiáveis confirmaram que 25% da variação transmissível total é atribuída ao fator genético, e atribuíram ainda 30% à transmissão cultural, e 45% a outros fatores ambientais não transmissíveis. Ou seja, a interação genético-ambiental é a que promove o desenvolvimento da obesidade no indivíduo.

Os prejuízos são enormes e, além do impacto na autoestima, aumenta a chance de problemas ortopédicos, de infecções respiratórias e de pele, de cirrose hepática por excesso de gordura depositada no fígado - a chamada esteatose. Pior ainda: uma criança obesa em idade pré-escolar tem 30% de chances de virar um adulto rechonchudo. O risco sobe para 50% caso ela entre na adolescência gordosa.



Crianças com mais de três anos de idade que ficam mais de oito horas por semana na frente da TV tem mais chance de desenvolver a enfermidade

Fatores que podem levar à obesidade:

1. Mães que engordam demais durante a gravidez podem gerar bebês com mais tendência à obesidade;
2. Crianças com peso e altura acima da média entre 08 e 18 meses têm maior propensão ao problema;
3. Ao completar um ano, o bebê não deve pesar mais do que o triplo do que tinha ao nascer;
4. Também não deve crescer mais do que 25 centímetros no primeiro ano;
5. Bebês que dormem pouco, ficam mais cansados e fazem menos atividades durante o dia, facilitando o acúmulo de gordura;
6. Crianças com mais de três anos que ficam mais de oito horas por semana na frente da TV;
7. Aparecimento de gordurinhas localizadas antes dos quatro anos;
8. Pais gordos: além da genética contra, os filhos podem imitar seus hábitos;

>>> **CAMPANHA** > Famílias devem educar as crianças desde cedo para uma escolha de hábitos saudáveis

A prevenção da obesidade desde criança e dentro de casa garante resultados melhores contra o excesso de peso e desenvolvimento das doenças crônicas não transmissíveis, como o diabetes, alertou a representante da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (Abeso), Maria Edna de Melo.

"Se a gente começa a educar desde criança é lógico que temos mais resultados no futuro. Quando uma criança aprende na escola e aprende a gostar do que é saudável esse quadro muda, mas é preciso também envolver os pais para que o resultado seja melhor em toda a família".

Uma campanha feita todo o ano no Dia Nacional de Prevenção à Obesidade, dia 11 de setembro,

convoca as famílias de todo o Brasil para uma reflexão sobre os hábitos alimentares, para o crescente ganho de peso da população e também estimular as pessoas a optarem por atividades preventivas e saudáveis.

Ainda segundo a representante da associação, o Brasil precisa evoluir muito na questão da regulamentação de medicamentos para obesidade. "A maneira como a Anvisa (Associação Nacional de Vigilância Sanitária) proibiu o uso de medicamentos para emagrecer praticamente inviabiliza qualquer tratamento farmacológico da obesidade. Essas drogas proibidas aqui são as mais vendidas no tratamen-

to contra a obesidade nos Estados Unidos, se tiram do mercado e restringem essas medicações o combate à obesidade vai ser muito difícil".

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a obesidade é um dos maiores problemas de saúde pública no mundo e acomete 1 bilhão de pessoas. Além disso, responde como a quinta causa de mortes em todo o mundo.

Uma pessoa pode ser considerada obesa quando o Índice de Massa Corporal é igual ou superior a 30. No caso do sobrepeso, o índice é igual ou superior a 25. Para calcular é preciso dividir o peso (em quilos) pelo dobro da altura (em metros).

Obesidade avança rápido em países emergentes

Os governos de países emergentes estão sendo cobrados a adotar medidas para combater o avanço da obesidade, que atingiu níveis alarmantes em economias em rápido crescimento, nas últimas três décadas. Pelos dados inéditos da Organização Mundial da Saúde (OMS), há indicações de que o rápido crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), o sobrepeso e a obesidade dispararam em países como China, Índia, África do Sul, Brasil e México.

Conhecidos no passado por dificuldade em alimentar suas populações, esses países hoje deparam com problemas de natureza oposta - em um fenômeno que especialistas chamam de "dupla carga".

"A forma com que calculamos o desenvolvimento econômico é simplesmente uma medida do quanto consumimos, então quanto mais você consome, mais rico você é", disse SV

Subramanian, professor de saúde da população e geografia da Universidade de Harvard.

No próximo mês, líderes mundiais se encontram na primeira cúpula de alto nível da Organização Mundial das Nações Unidas (ONU) sobre doenças não transmissíveis, que incluem a obesidade. Eles serão pressionados a adotar medidas de controle e regulamentação sobre a indústria alimentícia, assim como sistemas para identificar potenciais complicações de saúde em estágio inicial.

A prevalência da obesidade aumentou em países emergentes de forma muito mais rápida que a renda, e mais rápida do que em países desenvolvidos, ao longo das três últimas décadas. Na China, estima-se que 100 milhões de pessoas sejam obesas. Em 2005, eram 18 milhões.

No Brasil, a obesidade cresce mais rapidamente entre as crianças.

No total, 16% dos meninos e 12% das meninas com idades entre 5 e 9 anos são hoje obesas no país, quatro vezes mais do que há 20 anos. Um em cada sete adultos mexicanos está acima do peso, proporção que fica atrás apenas da dos EUA entre as principais economias do mundo.

Apesar de os especialistas observarem a relação entre o aumento da obesidade e o crescimento da riqueza há outros fatores para o crescimento tão rápido.

"Vimos um aumento dramático nos níveis de obesidade em países emergentes, e este índice parece estar crescendo mais rapidamente e em meio a níveis mais baixos de PIB do que na Europa ou nos EUA há 20 ou 30 anos", disse Tim Lobstein, da Associação Internacional para o Estudo da Obesidade.

No caso de países emergentes, Tim Lobstein diz que a mudança de

comportamento mais importante é a assim chamada "transição da nutrição", de uma dieta com alimentos básicos para uma dieta modernista, que consiste em alimentos de nível energético muito maior.

"Isso significa menos frutas e verduras, ou menos alimentos básicos como arroz e grãos, e mais gorduras, e açúcar e óleo. Esses vêm particularmente sob a forma de fast food, refrigerantes."

A demanda por calorias acessíveis e produzidas em massa disparou em países emergentes, particularmente dentro das classes emergentes, que hoje podem gastar mais de sua renda em comida.

Mas o professor Subramanian disse que a obesidade é um fenômeno que afeta principalmente as classes mais privilegiadas em países de renda baixa e média, e até em economias emergentes.

A SOMA DE UM BOM TRABALHO RESULTA EM GRANDES NÚMEROS



GRANDES NUMEROS SENAI

- +34.473 matrículas em Educação Profissional, dessas 19.758 são gratuitas;
- +Total Geral de Alunos Hora - 3.362.112
- +7.818 serviços realizados em STT - (Serviços Técnicos e Tecnológicos);
- +131.448 Horas Técnicas em STT (Serviços Técnicos e Tecnológicos);
- +754 atendimentos as empresas em STT - (Serviços Técnicos e Tecnológicos);
- +56 Unidades Móveis.

Fonte: UNIFAP - Unidade de Planejamento/SCOP/SAAT, set. 2010/2011

GRANDES NUMEROS IEL

- +14.552 estágios
- +Mobilização para Inovação: 1.474 empresários e profissionais
- +1.512 empresários e gestores capacitados
- +2.010 empresas atendidas
- +24.050 alunos encaminhados para estágio

GRANDES NUMEROS SESI

- +1.500 empresas industriais atendidas;
- +247.233 atendimentos a trabalhadores das indústrias;
- +137.733 atendimentos em Educação (Indústria do Conhecimento e Bibliotecas Itinerantes);
- +22.403 matrículas em Educação (nas áreas de Educação, Saúde, Lazer e Responsabilidade Social), das quais 19.554 são gratuitas;
- +97.470 atendimentos em Saúde;
- +46.900 atendimentos em Lazer;
- +140.893 atendimentos em ações de Responsabilidade Social;
- +20 Unidades Móveis do SESI
- +08 Centros de Atividades
- +21 Unidades instaladas da Indústria do Conhecimento sendo 8 em indústrias.

Fonte: Estatística acumulada no período de 2010/2011 e sites SCA e UNIFAP

QUE OS BONS VENTOS QUE ESTÃO VINDO, SEJAM INOVADORES E FAÇAM O BRASIL RESPIRAR FELICIDADE EM 2012
Francisco A. B. Buega Gadelha



■ >>> PESQUISA > Trabalho evita sofrimento desnecessário dos pacientes e reduz os custos e a fila de espera

Metodologia auxiliar na determinação de cirurgia para cardiopatia congênita

Uma nova metodologia desenvolvida por pesquisadores do Instituto do Coração (InCor) da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) permite avaliar crianças e adolescentes portadores de cardiopatia congênita e identificar aqueles que têm mais risco de morrer ou de sofrer complicações graves se submetidos à cirurgia corretiva.

Além de evitar um sofrimento desnecessário para esses jovens e seus familiares, o objetivo do trabalho é otimizar os recursos da instituição, reduzindo custos e a fila de espera.

Atualmente, há cerca de 560 pacientes com cardiopatias congênitas aguardando tratamento cirúrgico no InCor. O tempo de espera depende da gravidade do paciente, mas pode chegar a mais de dois anos, de acordo com a fisioterapeuta Emília Nozawa, coordenadora da pesquisa.

Nozawa, fisioterapeuta-chefe do InCor e orientadora do Programa de Cardiologia da FMUSP, idealizou um conjunto de testes para medir, entre outros indicadores, a capacidade cardíaca submetida ao esforço e à função pulmonar. Em seguida, identificou algumas variáveis que podem interferir positiva ou negativamente no resultado do procedimento cirúrgico.

O "Estudo do teste de caminhada de 6 minutos, variabilidade da frequência cardíaca, função pulmonar e força muscular respiratória em crianças e adolescentes submetidos a correção cirúrgica de cardiopatia congênita", apoiado pela FAPESP na modalidade Auxílio à Pesquisa Regular, envolveu o trabalho de doutorado de Angela Sachiko Inoue, orientada por Nozawa, que deve ser defendido em meados de 2012.

Participaram da pesquisa 81 jovens com idade entre 7 e 18 anos, avaliados em três momentos: antes da cirurgia, no dia da alta hospitalar e 90 dias depois de deixar o hospital.

Cinquenta pacientes completaram as três fases do estudo. Cinco morreram e quatro ficaram internados no

hospital por um tempo maior que os 30 dias previstos. Os outros 22 não retornaram para a terceira avaliação.

Todos eles fizeram o teste de caminhada de 6 minutos (TC6M), que avalia quantos metros o paciente consegue andar durante esse tempo. Foi medida a saturação de oxigênio no organismo antes e após o esforço e o grau de cansaço.

Os pacientes também foram submetidos à espirometria, para avaliar a função pulmonar, e a um exame que mede a pressão inspiratória (PImax) e a pressão expiratória (PEmax), ou seja, a força muscular do sistema respiratório para contrair e relaxar.

Foi medida também a variação da frequência cardíaca e da pressão arterial. A coleta de dados começou em janeiro de 2009 e foi concluída em junho de 2011.

"Os pacientes que andavam menos que 422 metros no pré-operatório, tinham pequena variação do batimento cardíaco e saturação de oxigênio menor que 95% foram os que morreram ou ficaram muito tempo internados na UTI por causa das complicações", disse Nozawa.

"São pacientes de alto risco que necessitam de mais atenção no momento da decisão cirúrgica. Nesses casos, a proposta cirúrgica deveria ser repensada pelos médicos e familiares", disse.

Outro indicador que se mostrou importante durante a pesquisa foi o índice de massa corporal (IMC). Em média, os jovens tinham IMC de 17,9 – considerado normal acima de 18,5. "Os pacientes com IMC mais baixo foram os que mais apresentaram complicações infecciosas no pós-operatório", disse a pesquisadora.

SUS: Operação sai por R\$ 12 mil

Na opinião de Nozawa, a melhor indicação para os casos de alto risco são os cuidados paliativos. "O longo tempo de internação desestrutura as famílias, onera muito o hospital e não permite a rotatividade de pacientes. Além disso, essas crianças sofrem demais e, no final, acabam morrendo", afirmou. Segundo ela, é um problema que tende a se tornar cada vez mais frequente. Com a evolução da medicina, mais recém-nascidos com cardiopatia congênita chegam à adolescência e à idade adulta.

"É muito comum nesses casos fazer apenas uma cirurgia paliativa quando a criança nasce. Os médicos então esperam a criança ganhar peso e ficar mais forte para fazer a cirurgia definitiva. Mas algumas pessoas passam por duas e até três operações e nunca ficam curadas", contou.

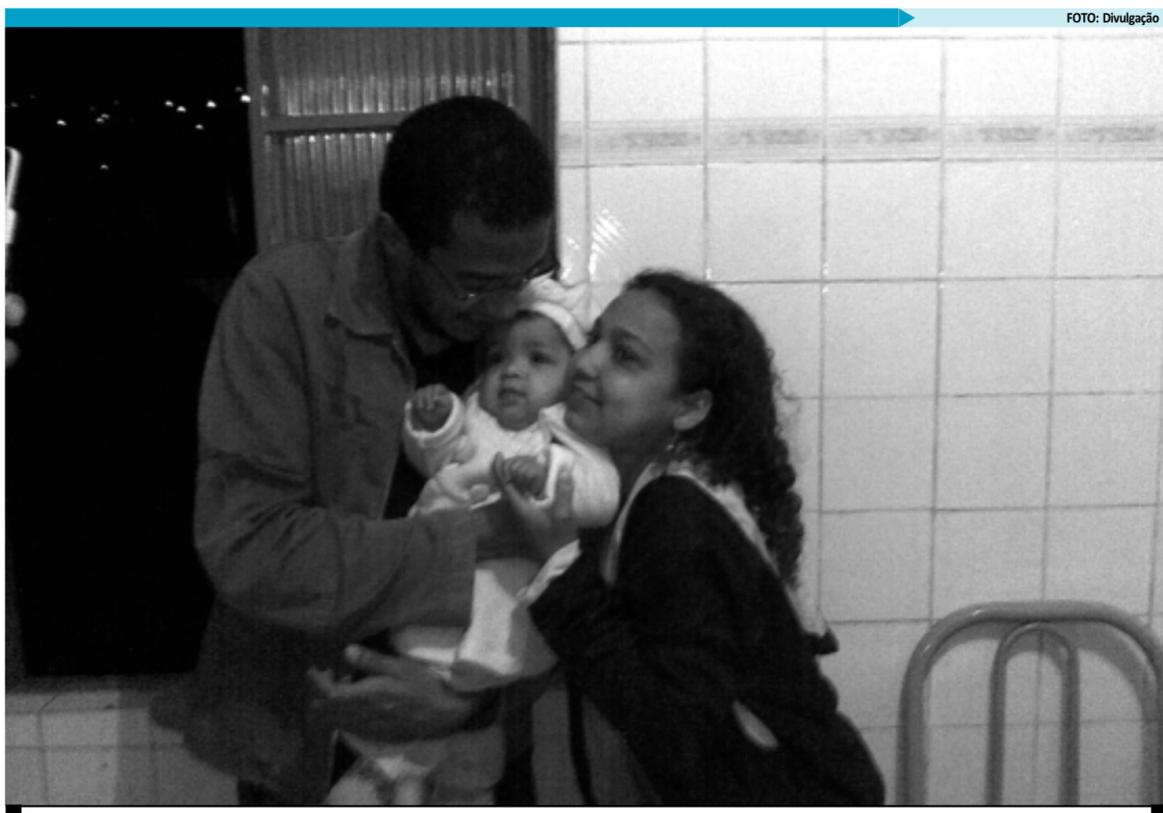
Nozawa ressalta que a avaliação da gravidade de um conjunto de alterações tão diversificada é muito difícil, mas necessária e com implicações terapêuticas impor-

tantes. Entre os 81 pacientes que participaram da pesquisa, 70% haviam sido submetidos a cirurgias anteriores.

O preço médio do procedimento para tratar cardiopatias congênitas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) está em torno de R\$ 12 mil. Nesse valor não estão inclusos o gasto com material nem o tempo de internação em UTI ou enfermaria.

A pesquisa coordenada por Nozawa contou com a colaboração de Ana Cristina Filomena Regina Gomes Galas, diretora do serviço de Anestesiologia e UTI Cirúrgica do InCor. Também colaborou Filomena Regina Gomes Galas, diretora do serviço de Anestesiologia e UTI Cirúrgica do InCor.

Os resultados parciais foram apresentados no Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo, no Simpósio Internacional de Fisioterapia Respiratória, realizado em Porto Alegre, e no European Respiratory Society Annual Congress, em Barcelona. Também foram submetidos à Revista Portuguesa de Cardiologia.



Existem cerca de 560 pacientes com cardiopatias congênitas aguardando o tratamento cirúrgico no Instituto do Coração da USP, atualmente

ASTROBIOLOGIA

Cientistas exploram conexões entre astronomia e biologia

Agência FAPESP – Os mais de 160 pesquisadores, docentes e estudantes que participaram da São Paulo Advanced School of Astrobiology – Making Connections (SPASA 2011), entre os dias 11 e 20 de dezembro de 2011, puderam debater os avanços mais recentes da astrobiologia, uma nova área que busca respostas para algumas das mais complexas questões científicas da atualidade.

Interface entre a astronomia e a biologia, a astrobiologia é uma área essencialmente multidisciplinar que aborda questões como a formação e detecção de moléculas pré-bióticas em planetas e no meio interestelar, a influência de eventos astrofísicos no surgimento e na manutenção da vida na Terra e a análise das condições de viabilidade da vida em outros planetas ou satélites – em especial a vida microbiana.

O evento, realizado na Capital paulista no âmbito da Escola São Paulo de Ciência

Avançada (ESPCA) – modalidade de apoio da FAPESP –, foi organizado pelo Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG) da Universidade de São Paulo (USP), sob a coordenação do professor Jorge Horvath.

O comitê local responsável pelo evento foi coordenado pelos pesquisadores em astrobiologia Douglas Galante, Roberto Costa (IAG-USP) e Ramachrisna Teixeira (IAG-USP), do IAG-USP, Fabio Rodrigues, do Instituto de Química da USP, Rubens Duarte, do Instituto Oceanográfico da USP, Laura Paulucci, da Universidade Federal do ABC (UFABC) e Ivan Glauco Paulino-Lima, da Nasa Ames.

De acordo com Galante, o evento contou com 33 palestrantes do Brasil, Estados Unidos, Reino Unido, Chile, Colômbia, México, Alemanha e Rússia. Entre os estudantes, participaram 130 astrônomos, biólogos, geólogos, químicos, físicos e engenheiros de 26 países diferentes, sendo 80 deles com financiamento completo da ESPCA, 20 com financiamento parcial e 30 como ouvintes.

"Foi um evento muito intenso e proveitoso, que entusiasmou tanto os alunos como os palestrantes. O objetivo central da escola era fornecer uma visão geral da astrobiologia e enfatizar a necessidade de estabelecer interconexões – entre as diversas áreas do conhecimento, mas também entre pessoas de diversas formações – para que se possa tratar de questões tão complexas como a origem da vida", disse Galante à Agência FAPESP.

As palestras de abertura do evento foram apresentadas pelo brasileiro Marcelo Gleiser, do Dartmouth College (Estados Unidos), e por Steven Dick, professor aposentado de astrofísica do Museu Nacional de História Natural do Instituto Smithsonian (Estados Unidos), que atuou como historiador-chefe da Nasa, a agência espacial norte-americana. "Gleiser falou sobre a ligação entre a astrobiologia e a cosmologia, ciência que estuda a origem e a evolução do Universo.

Minicurso e palestra foram aplicados aos alunos

Nos outros dias do evento, durante as manhãs, os diferentes conteúdos foram desenvolvidos em minicursos com perspectivas amplas sobre astronomia, geologia, química e biologia.

"Procuramos fazer com que os palestrantes mostrassem as interconexões entre essas áreas. Por exemplo, a formação dos planetas foi explicada a partir do ponto de vista da astronomia, depois foi mostrado como os planetas se desenvolveram na perspectiva da geologia e em seguida foi mostrado como se produziam as condições químicas para a origem da vida", contou. A ideia era que os estudantes percebessem que todos os temas tinham uma unidade e que a

complexidade dos temas envolvidos com a origem da vida só pode ser abordada a partir das conexões entre diferentes disciplinas e entre pessoas das várias áreas.

"Durante as tardes, tivemos palestras sobre tópicos mais específicos – cada professor falou sobre aspectos mais pontuais de seus estudos. Assim, os alunos puderam aplicar, à tarde, em tópicos específicos, o conhecimento discutido a partir do panorama mais geral apresentado pela manhã", explicou Galante.

Além dos minicursos e palestras, os alunos participaram de outra atividade: os grupos focais de pesquisa. Os estudantes foram divididos em grupos interdisciplinares de oito ou nove pessoas, que deveriam apresentar, no fim da semana,

um projeto de pesquisa completo. O resultado deveria ser apresentado em 10 minutos e os próprios alunos foram encarregados de eleger os melhores trabalhos.

"Cada grupo deveria desenvolver todo o projeto, desde a escolha do tema até a redação e a apresentação, incluindo a proposta de um cronograma de trabalho e uma previsão de custos", disse Galante. "A ideia é que os alunos de diversas áreas fizessem um exercício de integração multidisciplinar e ao mesmo tempo tivessem um treinamento em redação, apresentação e julgamento de um projeto de pesquisa – que é algo que eles deverão fazer durante toda a sua vida profissional", disse.

[INSETICIDA]

Encapsulados combatem pragas nas lavouras

Agência FAPESP – O nim ou neem (Azadirachta indica), planta natural do sudeste da Ásia, é considerado uma fonte promissora para a produção de inseticidas orgânicos. Na agricultura, essa árvore da família Meliaceae é utilizada em diversas regiões para o controle de pragas, agindo sobre cerca de 400 espécies de insetos.

Com crescimento rápido e copa densa, o nim chega a alcançar 15 metros e pode ser cultivado em regiões de clima quente e solos bem drenados. No Brasil, as primeiras introduções feitas de forma oficial foram pela Fundação Instituto Agrônomo do Paraná, em 1986, com sementes procedentes das Filipinas e, em 1989, com sementes da Índia, Nicarágua e República Dominicana. Na década seguinte, suas propriedades se tornaram mais conhecidas, dando início a plantios comerciais em diversos estados.

Especialistas apontam que sua extração no Brasil ainda precisa de ajustes. O óleo extraído por aqui, por exemplo, tem seu princípio ativo (a azadiractina) degradado quando exposto ao sol. Mas um projeto de pesquisa conduzido em São Carlos conseguiu otimizar o processo de extração e, por meio da nanoencapsulação do óleo, preservar as propriedades inseticidas do nim.

"Essa instabilidade da azadiractina sob a radiação solar é algo por demais dispendioso na lavoura, uma vez que o agricultor tem de aplicar diversas vezes o óleo", disse Maria Fátima das Graças Fernandes da Silva, professora do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Ela coordena o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) Controle Biorracional de Insetos Pragas, financiado pela FAPESP e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).